



AMOR ANTIGO

(Desenho de M. CONSTANTINO)

ANNO XIX
NUM. 24

FON FON

PREÇO
1\$000

Rio de Janeiro, 13 de Junho de 1925

NÉGRITA



é uma tintura vegetal instantanea, absolutamente inoffensiva. A sua composição é natural, e deve se ao chimico botanico *Lambert*, que fez desse preparado uma formula, que dá maravilhosos resultados, para os fins que se destina, pois dá aos cabellos brancos, grisalhos ou descolorados, assim como á barba, a sua côr natural.

Producto contemplado com GRANDE PREMIO na Exposição Internacional do Centenario.

Em todas as boas perfumarias e na Perfumaria LAMBERT — Rua 7 de Setembro, 92.

A PASTA DENTIFRICA LAMBERT

não é um producto similar.

Ella é absolutamente nacional, e a unica que evita a carie, pois a sua formula é puramente scientifica



Esta pasta, conseguiu um — GRANDE PREMIO — na Exposição Internacional do Centenario. A' venda em todas as boas perfumarias e na Perfumaria LAMBERT — Rua 7 de Setembro, 92.

Commentarios da Semana

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO :: :: ::

Provocada por um topico da mensagem presidencial ao Congresso, ahí está em plena discussão a idéa duma reforma constitucional. E diariamente os jornaes andam a estampar as opiniões dos paes da patria a respeito do magno assumpto. Umas são compridas como uma viagem a Matto Grosso, outras curtas quaes ordenados de funcionarios publicos. Mas, no capitulo asneiras, na maioria se equivalem.

Para Savigny, grande mestre do direito, este não podia ser es-trolificado em codigos ou constituições sob pena de se fossilizar, de não acompanhar o progresso da sociedade destinada a reger, a ficar aquem das necessidades novas, creadas pela evolução da mesma. Dahi a superioridade que elle encontrava no direito publico e privado anglo-saxonico. As leis consuetudinarias faziam da Inglaterra o paiz mais bem governado e mais bem administrado do mundo. Não tinha o impecilio dos dogmas estatuidos em codigos e constituições immutaveis.

Com effeito, o direito deve acompanhar a marcha da sociedade sob pena de entraval-a. Si ha dez annos eram outras as relações entre pessoas, entre pessoas e coisas, entre estas e os Estados, entre estes, por fim, qual o motivo por que as leis feitas para regulal-as não de continuar a governar as novas relações inteiramente diversas?

Na sociedade tudo evolue: religião, sciencia, arte, costumes. Si não evolue, pelo menos se modifica de accordo com o espirito do tempo. Por que razão só os codigos e as constituições não de ficar parados como estafermos inuteis?

Todavia, bolir na Constituição é caso muito sério, sobretudo num paiz sem educação politica e sem caracter como o nosso. Que não enxertarão numa nova os interesses da politica, das negociatas e outros quejandos? Até aonde o espirito partidario, os odios, as vinganças pessoais e outros sentimentos e moveis de igual quilate

poderão conduzir os novos legisladores? Que garantias tem a nação de só pugnarem pelo bem della e de seus filhos os reformadores. E, hoje, quando os fermentos de anarchia maximalista explodem continuamente, como solfataras, por todo o planeta, quando ha um ideal acima do liberalismo burguez e do individualismo bolschevista que é o ideal de ordem, baseado no espirito conservador, a prudencia aconselha conservar os codigos privados e publicos como garantias de estabilidade. Tocar nelles é abrir brecha a aspirações latentes e a ambições occultas. Modificar-os é dar pretexto a brotarem com força os rebentos dam-ninhos. Mais vale aguentar até melhores dias as suas falhas de envelhecimento pelo tempo andado e de envilecimento pelo habito das fraudações do que arriscar-se a perdê-los de vez numa enxurrada de desordem.

Si a nossa opinião tivesse peso, daqui destes réles commentarios semanaes com que abrimos todos os sabbados a nossa revista, aconselharíamos antes uma reforma nos homens que compõem a maioria dos que governam, administram e fulgam do que nos artigos do pacto fundamental da Republica.

A ACADEMIA DE LÁ...

Dum livro recente do sr. Brousson sobre Anatole France na intimidade, não resistimos ao desejo de transladar algumas opiniões do mestre sobre a Academia... de lá...

"Por que supporta a Republica essa instituição, essa congregação de reaccionarios? A Revolução supprimira-a. Ao fundar o Instituto, Bonaparte nem queria ouvir falar della. Fizeram Luciano intervir. Elle cedeu, mas tirou-lhe o titulo: a Academia Francêsa tornou-se a Classe de Linguas e Literatura. Academia de segunda

classe... A Restauração restituiu a primazia á filha do grande cardinal. Hoje, é um Estado no Estado. Temos a Camara, o Senado e a Academia... Os quarenta são habilissimos em arranjar politicos para seu selo... A um homem que tenha sido tudo, — deputado, senador, ministro, presidente da Republica, resta ainda alguma coisa a obter: a poltrona de academico. Depois, mais nada, só o catafalco... Pensae na athmosphera reaccionaria que respiram esses falsos amigos das lettras... Lá dentro ha prelados, fidalgotes, generaes... Gozam o prestigio official... Vestem um uniforme ridiculo... São riquissimos!... E' invulneravel e nossos politicos os mais illustres commettem mil baixezas para penetrar nella..."

Leiam os nossos amigos este trecho com attenção e verificarão que, *mutatis mutandis*, as palavras ironicas de Anatole France podem ser applicadas, sem injustiça, tambem á Academia de cá... para a qual os nossos politicos, ministros e generaes, ás vezes quasi analphabetos, fazem tanta questão de entrar, não perdoando áquelles, que amam verdadeiramente as lettras, a independencia de lhe terem negado o seu voto.

LUTO THEATRAL :: ::

No espaço de poucos dias a arte theatral do mundo perdeu duas figuras de grande relêvo, aquem e além mar.

Morreu em Portugal o actor Eduardo Brazão, cujo nome era dos mais queridos pelos que amam o theatro deste lado do Atlantico. Morreu em Paris Luciano Guitry, que o mundo inteiro admirava, que era o maior actor do moderno theatro francês e que tantas vezes nos deliciou, nas temporadas do Municipal.

No theatro francês e no theatro portuguez abriram-se assim dois claros immensos. E ninguém sabe que nomes ainda tem a nova geração de artistas do palco para substituil-os

Morreu Brazão... Morreu Guitry... Não. Ambos passaram para a verdadeira immortalidade.





VERSOS



VEIO D'AGUA

Um veio d'agua corre, harmonioso,
Sob a janella do meu quarto. Quanta
tristeza a alma me invade quando canta
aquelle veio d'agua rumoroso...

Segue cantando uma canção de magua.
uma canção tão docemente triste
que o coração mais forte não resiste
à tristeza d'aquelle veio d'agua!

Lá se vai, elle pelo leito afóra,
a cantar, a cantar sempre tristonho...
E aquella voz parece a voz de um sonho
que nos vem recordar cousas de outr'ora!

quantas vezes, de noite, me levanto
e abro as janellas, pallido, ansioso,
para escutar o veio harmonioso
e gozar a tristeza do seu canto!

Vem de longe, de longe, do passado...
Sempre relembra uma illusão qualquer!
Traz, na voz, um perfume de mulher
e uma saudade amena de peccado!

OFFERENDA

Si eu pudesse cantar-te a minha magua,
e toda a dôr que na minh'alma existe,
talvez, o canto meu, fôsse mais triste
que a tristeza d'aquelle veio d'agua!

LUIZ IGLESIAS

SALOMÉ

Arfante o peito, louca, desvairada,
sentindo a chamma de um desejo ardente,
Salomé, pela febre torturada,
tem contorsões de lubrica serpente!

Mancha-lhe a carne branca, immaculada,
nua, nos estos da paixão fremente,
o sangue da cabeça decepada,
que ella aperta entre as mãos, necrosamente!

Fitando os olhos do sonhado amante,
solta um grito nervoso, delirante,
do amor sentindo a gloria da conquista...

E' suprema a volupia que a devora.
E cáe, e rola, e anseia, e geme, e chora,
beijando a bocca de S. João Baptista.

PERICLES MACIEL

Os modelos Ultra-Chic

são

Bristol

108 - RUA DE S. JOSÉ - 110



Felix Mendelssohn-Bartholdy

Notas:
Mendelssohn é Especialista inconfundível em poesias phantasticas e — phantasias poeticas. Suas "canções sem palavras"; "sonhos de noite de primavera"; "rondo capriccioso" e outras composições têm attracções mysteriosas. Quem executar as composições de Mendelssohn no maravilhoso AUTOPIANO da Casa Stephen gozará as escalas perulentes, os staccatos e legatos, as sobressahidas de notas em certas phrases que offerecem sempre novos encantos nestas magnificas composições.

A CASA STEPHEN, rua São José 117. Rio de Janeiro vende por preços de fabrica a Negociantes de Pianos e a Particulares PIANOS e AUTO PIANOS DAS PRIMEIRAS MARCAS ALLEMÃES. Tambem vende á longo praso. Vende nesta cidade e para todo o Brasil por meio de sorteios annexos á Loteria Federal (CLUBS) sendo autorizada pelo M. D. Ministro da Fazenda por Carta Patente n.º 65. Facilita a entrega antes do fim dos sorteio. Convida correspondencia dos interessados, (sem nenhum compromisso para os mesmos) e propostas de agentes.

CASA STEPHEN

Proprietarios: STEPHEN SCHAEFER & C. - Rio de Janeiro

Caixa Postal, 452 - RUA S. JOSÉ, 117 (Galeria Cruzeiro)

FACIL C. 5

OURIVESARIA CHRISTOFLE



Marca da fabrica

TALHERES & BAIXELLAS

O UNICO METAL COMPARAVEL A' PRATA



Marca da fabrica

CASA JULES BLOCH - Rua do Carmo, 65 - RIO — (Vendas somente por atacado)

Representantes em São Paulo: **L. GRUMBACH & Cia** — Caixa 283
Depositarios em Bello-Horizonte: **E. THIBEAU & Cia.**

Para segurança de noite—use-se uma lampada de projecção

Lampadas de projecção

EVEREADY

SEGURAS—DURAVEIS—PERFEITAS



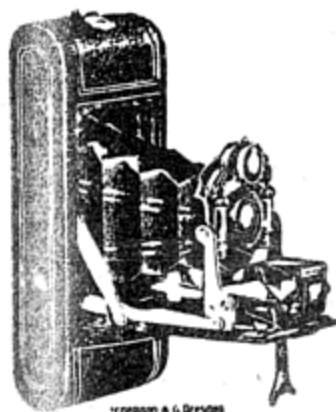
As pilhas
"Unit Cells"
acertam em
todas as lam-
padas de pro-
jecção, me-
lhorando-as.



Lampadas de projecção Eveready
—duram mais tempo

As lampadas de projecção Eveready
trazem á luz os perigos que se escondem na escuridão. Dão luz instantanea quando se quer e quando se necessita.

156



CASA BERTEA

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

Executam-se todos os trabalhos dos Srs. Amadores.
Os Filmes comprados na Casa são revelados **Gratis**

Representante da Casa A. PREVOST & C., Milano - Aparelhos Cinematographicos
DALLEMEYER & C., Londres - Objectivas

Rua 7 de Setembro, 126

Tel. 5385 Central

End. Teleg. OSIRIS

Eis ahí uma palavra, só, que revêla uma glória, que eterniza nos espiritos dos povos a lembrança de uma raça sublime, que marcará nas paginas da Historia Universal, paginas de ouro, que enfeixa, enfim, neste seculo de ambições materiaes, os grandes ideaes do espirito de aventuras phantasticas, reaes, rompendo, rasgando pela energia mascula e formidavel do pensamento, os gelos eternos das regiões polares, numa ansia inconstada de attingir um fim.

Embora de longe, de muito longe mesmo, venho acompanhando desde a minha infancia, espiritualmente, as tentativas admiraveis e maravilhosas desse homem extraordinario que é Amundsen, tentando a conquista absoluta do

AMUNDSEN

Pólo Arctico, em excursões que mesmo nos romances das lendas nos fazem inclinar o espirito, numa contemplação profunda, de um extase prolongado!

Muitas vez tenho meditado, em plena quietude, secretamente, num ambiente unico, creado pela vontade, isolado, quanta luta interior se não passará naquelle espirito privilegiado, que desconhece a fraqueza e a inercia, mas, que, pela fé, tudo procura vencer, calma e reflectidamente! Quanta angustia, quanta tortura, tormentos infindos, porém, que passam e se evolvem, dissipados pela ale-

gria sã de uma raça forte, unificada!...

Amundsen — no teu nome pronunciado ou escripto, ha tons de colloridos vagos, nevocentos, de sombras, de penumbras, envolto em mutações crepusculares, ha um som que revêla um mixto perfeito de mysterio e de lenda, de martyrio e de glória!

Oro por ti, ao nosso Creator, pedindo, implorando sempre para amparar-te, com fé, sinceramente, pois és a glorificação sublime perpetuada de uma raça, de um povo, de uma nacionalidade, do proprio homem, dignificando a especie, da humanidade inteira, pela conquista material e espiritual, dos gelos eternos!...

Decio Barreto

NO CINEMA

Os dois conversavam na sala de espera, um tanto afastados um do outro, no amplo sofá forrado de couro. Ella arrebitava desdenhosa o beicinho enrubescido artificialmente. Elle mostrava uma cara de missa de sétimo dia.

Ella:

— Libi, recusas casar commigo só por que não tenho dinheiro. E's cruel! A pobreza não é crime.

Elle:

— E' sim, Lulú, e grande. Diz Papae que é um crime castigado com trabalhos forçados toda a vida...

(Havia perto um sujeito obeso que ria com as gengivas, porque não possuía mais nenhum dente, embora na barriga ostentasse um correntão e uma moeda carregada de brilhantes...)

DYNAMITE!

Na ilha do Governador, o capataz duma turma de estivadores surprehende um delles fumando ao pé do velho deposito de dynamite e outros explosivos daquelle povo. Reprehende-o:

— Não fume aqui! Não se lembra do que aconteceu por causa duma pontia de cigarro na ilha do Cajá, que fez aquella desgraça e produziu a morte de centenas de pessoas!

— Sim, retrucou o fumante, mas agora não podem perecer centenas de pessoas.

— Por que, seu salafarrão?

— Por que aqui só estamos duas, o senhor e eu...

(A dynamite explodiu...)

PERFUMES
DE LUXO



ORIZA
L. LEGRAND
FRANCE PARIS

" DÉJA LE PRINTEMPS "



Tapetes que são frescos e sanitarios assim como de linda apparencia

Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro estão resolvendo em muitas casas Brasileiras o problema apresentado pela questão de tapetes. Tão lindos como os tapetes tecidos de elevado preço, estes tapetes populares, baratos, tem uma superficie lisa, impermeavel, que é sempre fresca, hygienica e facil de se ter constantemente limpa como os soalhos de ladrilho.

Os Tapetes Congoleum veem n'uma grande variedade de desenhos e combinações de cores. Ha uma infinidade de effeitos Orientaes ricos e attractivos para as salas assim como padrões convencionaes alegres e delicados para os quartos de cama. É facil fazer-se uma escolha que esteja em harmonia com a mobilia de cada quarto e sala de casa.

A prova de calor - Hygienico
A prova de insectos

Comfortavelmente frescos mesmo nas horas de mais calor, os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro são absolutamente sanitarios e immaculadamente

limpos. Nada penetra ou adhire á sua superficie lisa e sem costuras. Nada desbota ou turba as suas cores vivas e bellas.

É para os limpar não necessitam ser batidos ou varridos. Todas as nodos ou traços de pó, lama, oleo, etc., desapparecem instantanea e facilmente com um pano humido.

E tambem ficam completamente estendidos sem que tenham que ser pregados ou grudados de forma alguma - os cantos e as bordas nunca se levantam ou enrolam e os ataques germens e insectos não os affectam.

Quando for á casa onde compra as suas coisas, peça que lhe mostrem estes tapetes. Facilmente notará a Garantia dada no Sello-de-Ouro que se encontrara em cada tapete.

Note os Preços Baixos

0.46 x 0.92	9\$500	0.92 x 1.85	36\$000
0.92 x 1.37	28\$000	1.37 x 2.75	128\$000
1.37 x 2.75	105\$000	2.75 x 3.20	178\$000
2.75 x 3.75	158\$000	2.75 x 4.58	250\$000
2.75 x 8.66	200\$000		

No interior os preços são mais altos devido ao frete :

Sello de Ouro

CONGOLEUM

TAPETES ARTISTICOS

Sempre que se deseja cobrir um soalho completamente, o Congoleum Sello-de-Ouro ao metro offerece as mesmas vantagens que os Tapetes Congoleum - belleza, limpeza e durabilidade. É o mesmo material garantido e vem com a largura de 1m85 e 2m75, sem bordas.

Escreva-nos pedindo o folheto illustrado dos padrões nas suas côres exatas.

Companhia Congoleum (de Delamare) Rua Theophilo Ottoni 36 - 1º, Rio de Janeiro.



OMOS os ultimos a chegar: eu, o jornalista Macario da Paixão e o tribuno Marcos da Silva. Coube-nos um pequeno carro. Dentro delle, espremidos como sardinhas, deviamos acompanhar o capitalista Felix Gurgel á ultima morada, para onde o levára uma apoplexia fulminante, após um almoço extravagante.

Estavamos todos alegres, tão alegres como si fôssemos para um baile de mascaras.

O nosso automovel era o ultimo. O enterro fôra concorridissimo. No outro dia, por certo, os jornaes gritariam a imponencia do acto funebre e diriam, accacianamente, que toda a nossa alta sociedade lá estivera representada pelos seus elementos mais selectos. E não torceriam a verdade dos factos.

Effectivamente, todo o nosso mundo social ali se encontrava; o representante do governador, seus auxiliares, o deão do cabido, commerciantes, funcionarios publicos, operarios e tres jornalistas.

Macario da Paixão, ouvindo um cavalheiro commentar o brilho da homenagem ao morto respeitavel, retrucou, serio:

— Essa gente tem sobradas razões: Felix Gurgel era a *casa bancária* de todos elles. A sua illustre familia, herdeira de sua immensa fortuna e fiel aos seus principios, ha de persistir no seu mesmo honesto ramo de commercio: esprestar dinheiro ao juro modico de trinta por cento e com endosso, já se vê...

Essa gente, portanto, precisa apparecer, fazer-se notada para "defender" a reforma da letra...

Sorrimos, satisfeitos, com o juizo sensato do jornalista. Emquanto o prestito funebre, compassadamente, preguiçosamente, deslizava pelas ruas, o populacho, empolgado com aquella exhibição de luxo, indagava, curioso, o nome do defunto.

A cerimonia do enterramento foi enfadonha.

O deão recitou a oração absoluta. Um orador popular, vermelho, gongorico, espalhafatoso, disse uns lamentaveis lugares communs sobre o morto. Os parentes de Gurgel, dramaticamente ensaiados, depuzeram algumas lagrimas sentidas de saudades...

E dissolven-se o préstito.

O nosso automovel foi parar, então, a um *bar* na cidade baixa.

E lá ficámos até quando o proprietario, temendo as rudes posturas municipaes, com muito geito, quasi passivamente, pediu a nossa retirada, já tarde da noite, madrugada alta.

Uma chuva impertinente e fria cabia incessantemente. Sahimos do bar sem destino, ao léo do acaso.



O tribuno Marcos da Silva, que fizêra profissão de fé para o sol encontrá-o sempre na rua, vagabundeando, convidou-nos a ir a qualquer parte.

Subimos umas escadas interminaveis.

Sob a acção do alcool, com os nervos entorpecidos, eu só via uma pessoa a me acompanhar através da noite: era Felix Gurgel, com aquelle mesmo frack que vestira para ir ao almoço, que o devia arrebatar para paragens tão longinquas e ignotas.

Eu não sou impressionista. Nunca acreditei em almas do outro mundo, nem em assombrações, nem em cousa alguma...

Estava, portanto, atordoado, apprehensivo, nervoso com aquelle vulto que teimava em acompanhar-me dentro da noite.

Foi nessa occasião, precisamente, que senti um frio de morte enregelar-me os nervos. Parei. Junto de mim, tal qual eu o vira no almoço fatal, estava Felix Gurgel.

Uma força estranha, invencível, annullou-me a faculdade de locomoção.

E Gurgel, com aquelle seu timbre de voz tão conhecido, gesticulando, violentamente, assim me fallou:

— Não me temas; sou inteiramente inoffensivo. Sómente o espirito me impelle. A matéria vil, pustulenta, desagregou-se. Tudo vêjo, apalpo, ouço. Tudo compreendo e observo. Ninguém, no entanto, me ouve nem me comprehende.

E' o meu maior martyrio. Sou, nada mais nada menos, do que um cerebro lucido, vagando pelo espaço... Grito, mas, ninguém me ouve. Gesticulo desesperadamente e ninguém me observa.

E sómente agora comprehendo quão improficua e deletéria foi a minha acção na sociedade. O meu egoismo sem limites, egoismo voraz que não conheceu leis nem necessidades, que só lobiou os meus interesses inconfessaveis, perdeu-me para a vida do além.

Eu fui um authentico bandido, tão bandido como os que assaltam e saqueiam pelas estradas.

A minha fortuna entrou-me de portas a dentro quando a fome imperava em todos os lares e a peste dizimava familias inteiras.

O governo entregou-me dinheiro e generos para distribuir entre a massa anonyma.

Apregoei um assalto á mão armada e fiquei com o dinheiro destinado á pobreza.

Dahi, por deante, a agiotagem me empolgou e os negocios exusos me empolgaram.

Tornei-me uma creatura egoista, perversa, vivendo sómente para mim.

A um simples gesto meu, á força do oiro que accumulára, curvavam-se ás intelligencias mais brilhantes e os caracteres mais integros.

A sociedade me cahiu aos pés, submissa e passiva.

A vida, que para quasi todos é um fardo pesadissimo, foi para mim um eterno sorriso.

E de que me serviu essa ephemera felicidade terrena?

Estou pagando, pelo contrario, com juros exorbitantes, essa pretensa felicidade que julguei encerrar o encanto de viver. Eu quizêra que todos ouvissem o meu brado de desespero e attendessem, cegamente, ás minhas supplicas.

A vida não é isso que vocês pensam...

Convençam-se dessa verdade indiscutivel e trabalhem, incessantemente, desprezando honrarias, em prol dos que soffrem.

* * *

Na manhã seguinte, eu escaldava de febre.

A minha familia estava apprehensiva e o meu medico, por mais que me auscultasse e examinasse, não soube precisar a doença.

A' tarde, foram visitar-me Macario da Paixão e Marcos da Silva, meus queridos companheiros de bohemia.

E quando o jornalista, dentro do quarto, olhou para mim, descebrindo as minhas olheiras denunciadoras de que não havia conciliado o somno, retrucou, muito serio:

— Você me perdôe, mas o culpado fui eu. Naquelle estado em que você estava, sob a acção impulsiva do alcool, eu não deveria arrastal-o para a sessão espirita.

O resultado foi este: Possêsse, bracejando, quasi doido, você fez um estardalhaço de todos os diabos, dizendo-se Felix Gurgel, cujo espirito havia de vagar pelos espaços até que fôssem redimidos os seus pecados...

Um cidadão alto, magro quasi esqueletico, apanhou quasi toda a sua "comunicação".

Toda a gente que lá estava affirmou que você fôra actuado...

Marcos da Silva, que ficára silencioso, fumando o seu cigarro, não perdeu o ensêjo de demonstrar o seu caracteristico bom-humor e ajuntou, risonho, para o jornalista:

— Actuado, naturalmente... mas pelo "espirito de vinho"...

Casamentos

O Que Toda Moça Deve Saber Antes e Depois Do Casamento!

Minhas Senhoras!

Todos sabem que Certos Terríveis Padecimentos e as mais Perigosas Perturbações Genitais são Sofrimentos que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades!!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viúvas, que padecem de tão terríveis Doenças!!

Quanta Mãe de Família se considera infeliz, por sofrer assim!

Quem tem a infelicidade de sofrer do Utero sabe bem o que é padecer!!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Sono, Falta de Appetite, incommodos do Estomago, Arroto frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormências, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memória, Moleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero.!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

O Melhor Tratamento é usar **Regulador Gesteira**
Sim! Sim!

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comecem hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

(Dialogo entre uma filha modernista e uma mãe pasadista).

— ... Será então fragil o amor que tens pelo teu noivo?

— Fragil? Bem insistente elle o é. A mamãezinha lembra-se do quanto soffri por causa do Horacio, durante o nosso longo namoro tão cheio de obstaculos. Lembra-se da alegria que me inundou, a ponto de provocar reparos, no dia em que elle veio todo formalizado pedir a minha mão ao papae.

— Nesse caso não te comprehendo. Francamente, tu estás me sahindo um coração enigmatico de mulher. Isso é effeito dos romances, dos execraveis romances de que não te separas. O teu proprio noivo é o maior culpado; vive a encher-te a cabeça dessas babozeiras perniciosas.

— Mas minha querida mamãezinha...

— Tua mãe não te comprehende; já te disse.

Pois menina se amas verdadeiramente o teu noivo como acabaste de provar e si elle tambem te ama muito; adora-te até, porque receias que o teu noivado se desfaça? Olha minha filha, quando digo que os romances estão te pondo a perder...

— Não se trata disso mamãe. A senhora me ouça um momento.

O AUTOMOVEL

Vou explicar-me melhor, ou por outra, vou confessar tudo a mamãezinha. Verá como tenho razão. Certamente; o meu amor pelo Horacio é solido, e intenso, é sincero; mas a senhora mesmo já me affirmou varias vezes que as mulheres são volúveis por indole.

— Em termos, minha filha, em termos...

— Isso é que eu não sei. Ha apenas o seguinte: eu amo Horacio, e tenho um rapaz que me persegue empenhadamente.

— E esse rapaz não te é indifferente?

— Sim; é. Na verdade não tinha conseguido até ha pouco me impressionar... apesar da sua temeraria insistencia.

— Como se chama o rapaz? Por ventura eu o conheço?

— E' o Carlos, amigo intimo do Horacio, que já veio duas vezes á nossa casa.

— Aquelle lambisgoia? Ah! Que infamia! Não foi atôa que me

antipathizou a sua carinha souza de Pierrot. Reaje, minha filha, reaje sem relutancia. Eu te acudirei. Na verdade elle te aborrece não é assim?

— Até agora, sim, nada obtive. A sua pertinacia tem sido porém incansavel. Agora...

— Termina, termina. Será possivel que sejas tão tonta?

— Minha mãe. Compadeca-se de mim. Elle acaba de lançar mão de um meio intelligentissimo. Comprou um bello automovel aquella Oldsmobile em que eu e o Horacio fizemos o curso domingo, na Avenida Paulista. Inventou esses passeios quasi diarios de automovel e o Horacio leva-me com toda a satisfação em companhia do amigo. O Carlos é admiravel na sua machina; já me está insinuando sympathia, a maneira elegante por que elle corta as ruas, desafiando olhares e sorrisos. Hontem, como não appareceu, eu cheguei a sentir saudades delle e das corridas. Si os passeios continuarem o fim vae ser tragico. E' por isso que eu temo, minha mãe; fale se não tenho razão.

— Estou estupefacta! Cada vez te comprehendo menos. Essa historia do automovel parece pilheria. Vamos, minha filha; estás falando serio?

B R I T O B R O C A

A ultima
palavra
da
sciencia!

O ESPECIFICO DO RHEUMATISMO

Rheumalina

Nas
Pharmacias
e
Drogarias

PREPARADOS DE ORLANDO RANGEL

KOLATENO

O MAIOR TONICO

da fadiga nervosa,
da fadiga cerebral,
da depressão em geral.
Composição de kola
fresca, malt
e phosphato de sodio
Licença da Saude Publica
nº 726

BOLDENO

Corrige a insuficiencia
hepatica, biliar, a con-
gestão chronica do fígado
dos dyspepticos e a re-
tenção biliar na vesicula.

BASE: boldo, pichu e
beizoto de sodio
Licença da Saude Publica
nº 766

CASCARENO
(Cascarina Glycerinada)

Sem igual para
combater

a prisão de ventre habi-
tual e a dyspepsia gastrica
Reeduca os intestinos

Licença na Saude Publica
nº 96

VALERENO

Indicado contra:

espasmos, hysteria e
accidentes nervosos
ligados á este estado.

BASE: valeriana fresca
esterilizada e simole.
Licença da Saude Publica
nº 767

RANGEL, COSTA & C.ª — 83, Rua da Assembléa, 85 — RIO DE JANEIRO



SYPHILIS ?

TREPARSOL

TRATAMENTO : / sem injeccão
sem dor
sem dieta

Unicamente por via buccal
Tolerado até pelos recém-nascidos

A escrever acerca d' "a voz dos animais" em "NOVAS REFLEXÕES sobre a LINGUA PORTUGUESA", edição de 1917, disse o eminente philologo português, senhor doutor Candido de Figueiredo á pagina 181:

"O chirrear da coruja, talvez corrupção de chilrear, está nos dicionarios." (Sic.).

E' nosso o negrito das duas palavras do trecho trasladado.

Aquelle "talvez" bem nos despertou a attenção... Naturalmente estava o mestre em duvida acerca da origem da palavra chirriar, a julgar-a por consequencia corrupção de chilear, certo, por só conhecer a origem desta.

Por mera curiosidade linguistica, sem pretensão alguma a philólogo, pômos a nossa actividade em acção, para ser descoberto o motivo por que se encon-



tra nos dictionarios "chirrear", sem que o illustre mestre lhe descobrisse com o fino tacto posuinte, em se tratando de assumpto dessa natureza, a etymologia do vocabulo. Não nós foi difficil a tarefa, como se nos afigurava; sei-a-ia facil ao douto cultor do vernaculo, si tempo disponivel tivesse para isso.

E' latina a etymologia do verbo chirriar, palavra portugueza mais antiga do que chilrear; não pode portanto, em absoluto, ser corrupção desta.

— E' verdade, mas quem lhe assegura que, si não bebesse, não estaria agora com oitenta ou noventa?...

PUBLICAÇÕES

"Prophylaxia", a excellente publicação medico-social, está de parabens com o numero de junho, agora posto á venda.

"Chirriar, v. n. diz-se da coruja, CUCUBARE. A. Philom."

Lá está no "Diccionario Portuguez Latino" de Pedro José da Fonseca, oitava edição de 1872.

Era hodierno o verbo chirrear "in illo tempore". Encontramolo no referido autor, "ibidem, antecedido do sinal X (cruz de Malta) affirm de significar termo novo, consoante observaram os editores no prologo da citada edição, graphada hodiernamente a palavra chirrear, quando o era outra ora chirriar; o que se dera pelo principio de transição historio-phonetica, trocando-se a penultima letra "i", por "e".

"Novissima verba":

Seja visto o nosso objectivo por este aspecto: collaboração apenas, muito modesta, para se elucidar o caso. E só.

Hly

ANECDOTA AQUATICA...

O medico a um commandante de navio reformado, que navegara em todas as aguas da terra:

— Não beba tanto. A bebida abreviará os seus annos de vida.

— Deixe-me em paz com seus conselhos. Dou-me bem com ella e já tenho sessenta e quatro no costado.

Contendo excellente collaboração de Bruno Lobo, Oliveira Botelho, P. Desfosse, C. Rash e outros scientistas de valor, nacionaes e estrangeiros, traz um perfeito resumo das reuniões realizadas em maio pela Academia Nacional de Medicina e pela S. de M. e Cirurgia.

Ainda no presente numero, "Prophylaxia" divulga "Sporogonia psoriasis", o magnifico artigo de B. Rash, tão esperado pelos medicos brasileiros.

Se ha fórma de tornar
mais saboroso o
OVO COZIDO?
Experimente-se
deitando-lhe umas
gôtas de

MÔLHO
LEA & PERRINS'

V. Ex. não se
deve illudir!

Esta é a arvore
que está em fren-
te da porta da

ALFAIATARIA
GUANABARA

Rua da Carioca
54

A casa por todas
imitada e por
nenhuma egua-
lada



O BRILHO LIQUIDO COM O NOVO TOM ROSEO

O ultimo retoque de elegancia para uma manicura chic são as lindas unhas rosadas.

Este novo Brilho Liquido, aperfeiçoado pelo Cutex, tinga as unhas com um tom roseo, que se considera hoje, o mais elegante. — As pontas de dedos mais pallidas alcançam este retoque chic com a simples applicação de uma segunda pincelada. — Sua superficie rosada, delicada e brilhando egualmente, é verdadeiramente deslumbrante.

E que alegria em applical-o! Uma gota se espalha por egual em toda a unha, dando-lhe uma superficie lisa.

Quando for occasião de renovar a manicura, remove-se o Brilho antigo, simplesmente, com uma nova applicação do proprio Brilho, enxuta antes de seccar. Não precisa de dissolvente.

V. Exa. encontrará o delicado cartucho preto e rosa com o novo Brilho Liquido, nas melhores perfumarias, pharmacias e armarinhos.

UM ESTOJO "MIDGET" DE EXPERIENCIA
Só 2\$500

Para facilitar a V. Exa. a prova da manicura Cutex — pedimos remetter 2\$500 em CARTA REGISTRADA COM VALOR, hoje mesmo, com o coupon ao lado.

CUTEX



H. Rinder — Caixa Postal 2014 — Rio de Janeiro
Remetto CARTA REGISTRADA COM VALOR de 2\$500 por estojo Cutex Midget, com amostras de Removedor da Cuticula, Brilho Liquido e em Pó, Creme da Cuticula, Pão de laranja e uma lixa.

Nome.....
Rua e No.....
Cidade.....
Estado..... F F 151

Os cortes e a moda no INSTITUTO PHYSIOPLASTIQUE

DE

AMÉRICO & C.

Successores de
B. DA GUAÇA Comp. Ltda.

BELLEZA E HYGIENE DA CUTIS E DO
CABELLO
A PRIMEIRA CASA DA CAPITAL NO
GENERO FREQUENTADA PELA ELITE
CARIOCA

Massagens faciaes para
limpeza da pelle. Extin-
ção dos pellos do ros-
to pela electrolyse. Em-
bellazamento das so-
brancelhas. Manicures.
Applicação de Henné,
ou liquido em todas as
côres. Ondulações per-
manentes

Américo & C.

Rua 7 de Setembro, 95

1º Andar

TELEPHONE CENTRAL 4848

RIO DE JANEIRO

12 SALÕES DE CABELLEIREIRO PARA SENHORAS,
DIRIGIDOS POR PROFISSIONAES DA MAXIMA
COMPETENCIA

POSTIÇOS DE CABELLO N TURAL PELA
ARTE MODERNA

ESPECIALISTAS PARA CORTAR O CABELLO
NA MODA PARA SENHORAS E SENHORITAS
PEÇAM CATALOGOS DE INSTRUÇÕES QUE SE
ENVIAM GRATUITAMENTE



D. R. Veiga — Para fazer
adheir o pó de arroz, use o
Baume Cryséa; para as espi-
nhas deve applicar duas vezes
ao dia, a Loção Cryséa, é o
melhor preparado que existe.
não só contra as espinhas como
contra as marcas das mesmas.

R. B. — Sem hygiene não pode
haver saúde; a hygiene intima
da mulher, é uma obrigação;
o Sels Juvénis, preparado an-
tiseptico de segura efficacia,
germicida poderoso, agrada-
velmente perfumado, lhe dará
grande satisfação.

Luiza Delta — Para o seu
estado de pelle, basta applicar
duas vezes ao dia, a Albanine.
com isto ella se tornará alva,
macia e avelludada.



Moacyr de Almeida

A' S tres horas da tarde do dia 30 de abril, agonizou, serenamente, como um passaro, o cantor condoreiro dos "Gritos Barbaros". Morreu Moacyr de Almeida.

Não assisti á sua morte; soube, porém, que aquelle cuja vida fôra um turbilhão sonôro de gritos e de canticos, morrêra, á mais serena das mortes, sem um al nem um gemido sequer.

Sua mãe, sentada á beira do leito, olhava-o, com o clarão dos olhos afflictos, procurando ainda prolongar-lhe a existencia na terra... E Moacyr, na hora suprema, sentindo pousar, em seus labios, os labios frios e libertadores da Morte, perguntou-lhe, chelo de inquietude divina:

— Mãe, que é que eu tenho?...

Ella não respondeu á pergunta: sabia que era a Morte. Elle proseguiu:

— Parece um desmaio, mãe...

E morreu. Morreu, accendendo no coração de todos que o conheceram o constellario das saudades, porque Moacyr era desses que deixavam fundo traço em todos que lhe eram apresentados, quer pela vivacidade de sua prosa, quer pelo realce que dava á palestra, illustrando-a de gestos largos e palavras quentes.

Era um "causer". Sabia encantar e prender ás suas phrase qualquer auditorio, pela diversidade dos temas que abordava. Ao mesmo tempo que deixava rolar pelos labios, como lavas que sahisses de um vulcão, os perlo-dos escaldantes em louvor da Arte, bordava commentarios, em torno de quaesquer assumptos; aos mais futéis emprestando a graça espirital do seu talento.

De ninguém sei eu cuja ironia fôsse tão causticante: Moacyr gostava de pingar, gotta a gotta, o acido nitrico de sua ironia percuciente nas chagas alheias.

Mas nunca o vi ser injusto. Nunca ironizava quem não merecesse o ser. Só sabia vergastar as almas suscetíveis de serem vergastadas.

O seu sorriso ironico escondia, no entretanto, uma grande bondade e uma grande nobreza de caracter.

Possuidor de imaginação fulgurante, aprazia-lhe, ás vezes, recordar, em palestra, as éras romanticas da idade média: vi-lhe falar, durante muitas horas, sobre essas épocas retumbantes de epopéas e gottejantes de poemas heroicos.

Não raro, nos nossos passeios, corriamos ruas e ruas, porque era prazer nosso andar, e Moacyr urdia verdadeiras novellas de cavallaria, em que havia lampejos de montantes ao sol, entrechoques de broqueis, sorrisos de castellans e sempre algum trovador vibrando a sua paixão nas cordas nervosas de um bandolim queixoso...

Extremamente emotivo, aquelle que nunca tivera o amor gostava de falar sobre o amor...

Nunca desdenhou das mulheres: gemiam os seus versos a incensal-as, porejando sangue...

A mulher foi, para a sua musa, o que ella é para a musa de todos os artistas torturados: a creatura inattin-gível, "anjo de olheiras roxas", a suave purificadora de todos os peccados da Vida...

Cultuava, em versos lapidares, a floração amargurada dos seus affectos.

Leiamos este seu magnifico e doloroso soneto:

NOMADE

*Triste e exaustivo, arrastei-me por sombrias
Terras de angustia, aos astros e ás tormentas,
Tendo nos olhos as visões violentas
De crucificações e de agonias.*

*Valles da morte, solidões nevoentas
Do tédio, abysmos de paixões doentias,
Enchi de sangue; e fiz das pedras frias
Brotar estrelas em caudões sangrentas.*

*Nomade das paixões desesperadas,
Enchi de sonhos todas as estradas...
E o amor que todos têm — visão serena,*

*Que a vida de outros faz florir em chamma —
Só pude ouvir-o em bocas de gangrena,
Só pude tel-o em corações de lama...*

Embora eu lhe conheça todos os sentimentos anímicos — os factos de sua vida os mais reconditos e intimos — quero abster-me de desvendar as ternuras purissimas que viviam acrisoladas nos in-folios da sua alma de sonhador fecundo. Mas, si eu as desvendasse, veria surgir, transfigurado num milagre de harmonias gloriosas, do delirio das paixões terrenas, Moacyr, como um archanjo de luz, mystico e sublime, illuminando as trevas, fazendo rebentar em musicas as pedras e florirem açu-naes na aspereza dos caminhos...

Escreveu centenas de sonetos lyricos, onde o seu coração sangra, crucificado em rimas, na aspenção ra-diosa dos golgothas do amor.

Eis 14 versos magistraes:

DESESPERAÇÃO DE CINZAS

*No martyrio das minhas esperanças,
Tive raivas, blasphemias, desvarios...
E ergui meus braços hirtos como lanças,
Contra os astros somnambulos e frios...*

*Porque jámais os sóes, em noites mansas,
Rasgassem luz nos meus fataes transvios,
Abri-me em odios e desesperanças
Como um vulcão se abre em clarões bravios.*

*E — cratera de anathemas e assombros —
Tudo queime! em brasa de tormentos...
E hoje, que o amor desfez-se em lama e escombros,*

*Contra as constellações, a escurecel-as,
Arrojo as cinzas do meu tédio aos ventos,
E a fumaça dos sonhos ás estrellas...*

Poeta do sentimento, poeta da emoção e da ternura, elle nos faz brotar lagrimas dos olhos, como neste trecho da "Mater Dolorosa", que é uma das suas mais bellas producções, embora escripta, quando o seu autor tinha, apenas, 16 annos de idade:

*Christo, batizando o olhar de divinos fulgores,
Onde a alma foi buscar zodiacos de luz,
Ergueu a voz (e, em sangue, ardia, aberto em flores,
o cruceiro-do-sul das chagas de Jesus).*

*— Mãe! Espalha o almo luar dos teus olhos divinos,
No mundo onde se expande o divino clarão...
Vê! do meu sangue em flôr ha-de romper, em hymnos,
O coração de Deus em cada coração!*

*Vê, dolorosa Mãe: a alma, como outro Christo,
No homem — a cruz de carne, arjava, em prantos e de;
E eis-a! Banhada em sol, como um astro bemquisto,
Embebe no infinito as azas supernaes!*

*Não importa morrer, si a minha morte eleva
Para os braços de Deus o mundo espirital,
E tuundo de esplendor os corações de trêva,
E ergo o pendão da aurora estranguiando o mal!*

*Sinto o sangue ferver, entre espinhos, na fronte!
Sinto, em ansias de fogo, arder, na bocca, o fei!
Mas vejo flammejar, nos braços do horizonte,
As grandezas de Deus, marulhando em tropel...*

*Não chores, minha mãe... Dos abysmos malditos
Meu sangue alvoreceu nos dominios de Deus:
— Arranhei duma cruz a Humanidade em gritos,
Nos braços dessa cruz prendendo os braços meus!*

*Calou-se. Erguida aos céos, formidavel e fria,
Rasgava a noite a cruz; e, pregado na cruz,
Ardia o coração dorido de Maria
Dentro do coração dorido de Jesus...*

A par da emoção que extravazam estas magnificas estrophes, ha nellas profundeza de pensamento e symbolos admiraveis.

Moacyr de Almeida atrai-nos ás estréllas, tão deslum-brantes são as suas concepções e de tal forma são arrojadas as suas imagens.

Ha poemas seus que aturdem: são torrentes desencadeadas de idéas e de symbolos...

Ao ouvir-o, tinha-se i impressão, (elle recitava elo-quentemente) que se tem quando se contempla, pasmado deante da belleza, o despencar das aguas revoltas e espumejantes das cachoeiras...

Moacyr de Almeida teve a precocidade dos genios e todas as torturas dignas de um descommunal talento.

Soffreu. Soffreu muito. Já porque nunca a sorte mate-rialmente lhe sorriu, já pela incomprehensão daquelles a quem dedicava o melhor do seu affecto, já pelos tormentos creados pela sua imaginação de artista.

Porque os grandes imaginativos, além de todas as amarguras que o mundo lhes reserva, trazem, como algo como que concentrações de amarguras vindas de outros seculos...

Soffrem pelos que soffreram, soffrem pelos que soffrem, soffrem pelos que não de soffrer, e soffrem ainda o soffrimento que não existe... Têm a volupta divina do soffrimento.

Tal foi Moacyr de Almeida. Tal foi a sua alma de predestinado sonhador.

Ora, assim, a sua obra seria precisamente o reflexo de vagalhões de torturas infinitas, de avalanches e ava-lanches de desejos sopitados, do desencadear do cósmico de todas as ansias humanas.

Não lhe bastava a sua dôr: queria mais, queria soffrer mais. Foi sondar a dôr que se não vê, o soffrimento escondido dos humilhes martyres do seculo. Mergulhou a sua lyra, cujas cordas eram fios de diamantes, na lama dolo-

FUGOES A GAZ ALLEMÃES

(De Junker & Ruh-Karlsruhe)



Com os afamados queimadores economicos patenteados — Esmaltados de Branco, Nickelados, Elegantes e Solidos. Limpeza absoluta. — Universalmente conhecidos como os mais economicos.

Fogões a lenha a preços de fabrica
Unica casa que tem pessoa habilitada para lidar com os fogões e que possui sobressalentes para os mesmos

VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES
Geladeiras de todos os tamanhos

Sabonete SANITOL

o preferido para o banho e toilette

Unicos depositarios: OTTO SCHUBACK & C.
RUA THEOPHILO OTTONI, 95

Telephone Norte 6773

RIO DE JANEIRO

Vigonal

E' O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

Opinião de um grande scientista Uruguayo

"A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes neuropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica."

(a) **PROF. DR. D. AUBRAN**

Montevideo

(Firma reconhecida)

EFFECTOS RAPIDOS DO VIGONAL

1.º Enriquece o sangue. 2.º Augmenta o peso. 3.º Alimenta o cerebro. 4.º Fortalece os nervos e os musculos. 5.º Tonifica o estomago e o coração. 6.º Excita o appetite. 7.º Accelera as forças. 8.º Regularisa a menstruação. 9.º Calcifica os ossos. 10.º Evita a tuberculose.

VIGONAL : É o fortificante preferivel para os Anemicos, Convalescentes, Neurasthenicos, Exgottados, Dyspepticos, Arthriticos, etc.

VIGONAL : É o restaurador indicado sempre que se tem em vista uma melhora de nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade physica e da energia cardiaca.

VIGONAL : É o reconstituente indispensavel ás senhoras durante a gravidez e depois do parto, fazendo augmentar consideravelmente o leite.

VIGONAL : É muito recommendado ás crianças magras, pallidas, lymphaticas, rachiticas, lhes calcificando os ossos e favorecendo o crescimento.

VIGONAL : É o remedio ideal para os Medicos, Advogados, Professores, Estudantes, Negociantes e outros que soffrem de insomnia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral.

VIGONAL : É de gosto muito delicioso. Rivalisa com o mais fino licor de mesa, e é recommendado especialmente ás pessoas delicadas.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Pedidos aos grandes laboratorios

ALVIM & FREITAS

Escriptorio Central, Rua do Carmo, 11-Sob.

MOACYR DE ALMEIDA

rosa das misérias da humanidade que se estorce em blasphemias...

Fez-se apostolo daquelles que vivem a vida amarga dos antros, onde nem sempre ha pão, — mas sempre ha soffrimento!

Soube soffrer tambem, soube sentir tambem, as amarguras de uma época sacudida de rajadas de dôr, convulsionada de pesadelos afflictivos e sanguinolentos!

Depois de ter contemplado, longamente, as palçagens tragicas da sua alma de torturado da estrophe, voltou os olhos perscrutadores de dentro de si mesmo, para olhar a miséria sublime dos sacrificados...

Sentiu, na grandeza maravilhosa do seu soffrimento requirido, o soffrimento daquelles cujas lagrimas passam despercebidas do commum dos homens, para serem apenas avistadas por quem, como Moacyr de Almeida, galgara, degraú por degraú, offegante em seu martyrio divino, o Calvario de dôr das escaladas sociaes.

A sua dôr interpreta a dôr daquelles que soffrem, mas não sabem cantar. Dos que são talhados pelo cinzel dos desesperos, dos que têm a alma vergada pelo peso suffocante das tyrannias e das oppressões. Daquelles que, no fundo recondito das minas, entre scintillações de ouro e lampejos de carbunclos, têm a esmigalhar-lhes o craneo incendiado o despotismo dos potentados e a dilacerar-lhes o corpo exangue as garras soezes da ambição desmedida.

Quiz descobrir e examinar chagas — descobriu-as e examinou-as, e não teve repugnancia de beijal-as, com os seus labios de poeta, cheios de versos, e a bocca transbordando rimas...

Eis alguns versos da sua poesia "Os Subterrâneos", nesse sentido, maravilhosos na tortura que exprimem.

Ha um surdo marulhar de almas escravizadas...

Ouve essa voz que sôbe das entranhas

Do Mundo! Escuta as multidões

Desvairadas,

Cahoticas, estranhas,

Rolando em sonhos, no trevor profundo

Dos subterrâneos tragicos do Mundo!

Fui onda desse mar... Queimam-me os olhos

Visões amargas... Ainda a espuma

Das vagas me enche as palpebras em pranto...

Vim dessa tréva, desse cháos de bruma,

Desse Hades

De escravos, desses barathros de escolhos,

Dessa gehermnia do espanto

Desse brazeiro de tempestades!

Homem! Sob os teus pés, ha Titans algemados,
Espectros encadeados.
Chorando emquanto ris, sangrando enquanto gozas...
Martyres cujo pranto crystalliza
Em diamantes,
Martyres cujo sangue extraes em rosas,
— Diamantes e rosas com que tapizas
O leito de tuas amantes!

Sangue e pranto das multidões escravas

Nos infernos sociaes!

As rosas desabrocham como lavas...

Os diamantes têm gume de punhaes...

Ha dois annos passados, precedeu Moacyr de Almeida em caminho para a Eternidade, Jordano da Matta, poeta de inspiração larga e arreobada, cujo livro "Tantalo" prefaciou.

Quantas vezes unidos não sonhámos?... Quantas vezes não orámos unidos, deante do mesmo altar, a mesma incendiada prece em louvor á Arte e á Belleza?... Fiquel só para viver da saudade daquelles que se foram...

As nossas tres almas se abraçavam no congraçamento espontaneo das almas que se comprehendem, porque soffrem o mesmo soffrimento, pregadas á mesma cruz.

Jordano tinha sempre palavras de grande admiração pelos versos de Moacyr; vibrava quando o poeta vibrava desvendando, em maravilhosos sonetos, as suas emoções interiores.

Moacyr fazia-nos confidencias, em poesias rutilantes, enchendo-nos a alma de claridade; enchendo-nos a alma da doce claridade mystica que têm as grandes dôres transfiguradas no fulgor da rimas!

Foi a estrutura artistica mais completa e complexa da nossa literatura, neste ultimo meio seculo de agnias e clarões!

Moacyr de Almeida seria capaz de encher, pela intensidade emotiva e pelo fagulhar imprevisito da sua imaginação, o vacuo de um seculo inteiro. Marcaria um seculo com o sinete rubro da sua intelligencia desmesurada, erguendo monumentos immortaes de rimas sonoras, cathedraes relampejantes de versos, Albambas de poemas symphonicos!!

Era, em verdade, grandioso! As azas de sua imaginação não sabiam rastejar: pairavam sempre, entre as rebulosas crepitanes, em convivencia com os deuses, onde são fecundados os astros e as estrellas...

R O B E R T O G I L



Attesto que tenho empregado em minha clinica, os preparados do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, colhendo sempre os melhores resultados.

Porto Alegre, 3 de Junho de 1913.

Dr. H. ALTENBERND

A' venda em todo o Brasil e nas Republicas Argentina, Uruguay, Paraguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.



Corte o "coupon" e remetta com VALE POSTAL

Peça escova

ALBRIGHT
nova marca Americana

Repare como os pelos penetram entre os dentes

ENCONTRA-SE NAS MELHORES CASAS

H. RINDER — Caixa Postal 2014 — Rio
Em Vale Postal, remetta \$4000 por uma ALBRIGHT

Nome.....
Rua e N.º.....
Cidade..... Estado.....



Já nasceu quasi creado e tem a alegria no rosto, porque a sua mamãe foi cautelosa e procurou fortificar se desde o começo, tomando o incomparavel fortificante DYNAMOGENOL, que aumenta a vida tonificando os musculos o cerebro e o coração.

PEITORAL MARINHO é inigualavel contra tosses, bronchites, rouquidão e constipações, evitando as suas graves consequências.

Productos especializados das
Industrias Químicas Marinho S. A.



A VENDA EM TODA PARTE

Escritorio: Rua 7 de Setembro, 186

Rio de Janeiro

**MAIS FACIL PREVENIR
DO QUE CURAR!**

**EVITE, MINHA SENHORA,
QUE A EDADE DEFORME
SUAS MAOS, TOMANDO
CADA MEZ ALGUNS
COMPRIMIDOS DE**

ATOPHAN

"SCHERING"



**O GRANDE
ELIMINADOR
DO**

ACIDO URICO

O REMEDIO SOBERANO

CONTRA A

ARTHRITE

DEFORMANTE



O QUE NEM TODOS SABEM

Conta-se que, nas classes elevadas do Japão, predomina este costume singular para o efeito do casamento: o filho maior de vinte e um annos, seja homem ou mulher, leva a noiva ou noivo para a casa de seus paes, o que dá em resultado uma verdadeira complicação. Assim, a mulher de um filho maior se une inteiramente á familia do marido, ao passo que o esposo de uma filha maior entra para a familia da mulher perdendo até mesmo o proprio nome, porque adopta o da mulher.

Foi rematada em Vienna uma mesa para escriptorio que pertenceu a Napoleão que com ella presenteou o principe Clemente Lotario Metternich. Um francez pagou por esse precioso movel a somma de duzentos e vinte e cinco mil francos. A mesa é de pau rosa com incrustações de ouro e tem

respeitavel idade, pois foi feita para Luiz XIV, que a deu ao duque de Choiseul.

Algumas linhas ferreas da Allemanha dispensam especiaes cuidados aos cães. Ultimamente, augmentou-se o conforto para os touristes caninos com installações de agua quente e colchões de molas.

O colossal campo de sports de Nembly, em Londres, com capacidade para 130.000 espectadores, que se pôdem distribuir pelas suas enormes archibancadas e tribunas cobertas, é o maior stadium existente no mundo.

O governo dos Estados Unidos determinou, recentemente, que nos enveloppes de todas as cartas que

passassem pelos correios do paiz fôsse collada uma nota com as previsões meteorologicas do dia.

Acaba de ser descoberta dentro da terra, a uma profundidade regular, certa substancia composta de acido borico e uma especie de materia gordurosa, e que substitue, perfeitamente, e com vantagem, o sabão commum.

A caça de elephantes é uma profissão hereditaria, em Ceylão. Aquelles que a ella se dedicam perseguem os pachidermes na selva, munidos de um laço de grande resistencia e, quando chega o momento opportuno e o animal levanta a pata, amarram-no com elle e deixam-no preso a uma forte arvore. Em pouco tempo, a victima é domada pela fome.

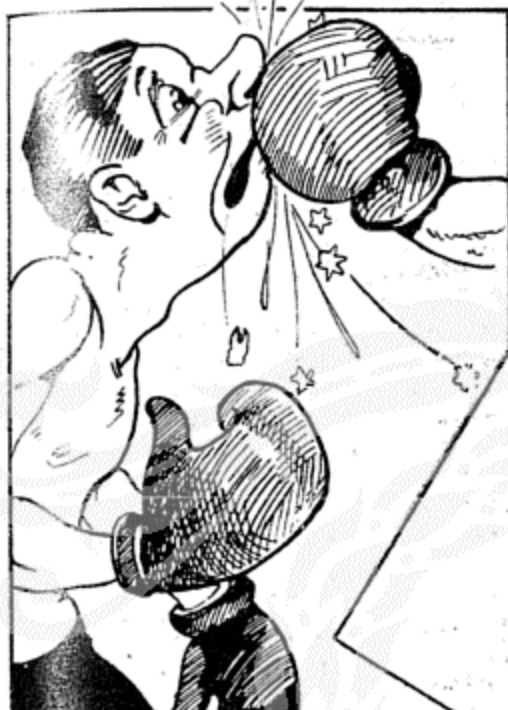


LES FLEURS
DE

L.T. PIVER
PARIS

Chypre - Jasmin - Oeillet - Fougère - Lilas - Poin-
d'Espagne - Heliotrope - Muguet - Rose - Violette -
Giroflée - Sweet-Pea - Ambre - Freesia -
Mignonette - Lavande -
Wall Flower

Momentos Sportivos!



**ARTIGOS PARA
TODOS OS SPORTS!**

CASA COLOMBO



(Conclusão)

— Sim, senhorita.

— Para que me diz você tudo isso?

— Para que a senhorita se afaste do homem que a senhorita Lena ama.

— E quem é?

— Gerardo Norman.

Trixie guardou um instante silêncio. Depois, perguntou:

— Que mais tem você a dizer-me?

— A senhorita Lena é um tanto exquisita, mas tem um grande coração. Não ha razão para que a senhorita persiga um homem de quem não gosta. Deixe-o em paz! — Você é uma rapariga extraordinária!

— Não, senhorita. Dentro de tres mezes deixarei de ser criada. Por isso me atrevi a falar assim á senhorita, que é uma menina de boa roda. Mas todas as moças são iguaes. A unica differença é no modo de falar e de vestir.

— Você é audaciosa. E pensava que nesta cidade só houvesse uma rapariga assim e que fôsse eu.

— Não sou audaciosa, senhorita, sou sincera.

Trixie rio. Levantou-se logo e, tomando os irmãozinhos pela mão, foi para casa.

Recebeu as censuras da mãe sem indignar-se.

Depois de mudar de vestido, dirigio-se ao club.

— Marcos, perguntou ao joven Jennings, que della se acercou apenas a vio, que pensa você duma pessoa que teima em não abandonar uma coisa que lhe não interessa?

— Que é uma bête.

— O peor é que a propria coisa fugio e a pessoa segue-a de punhos fechados, como si a segurasse.

Isso, como é natural, a impede de ter as mãos livres para apoderar-se de outra coisa.

— Ou de outro homem? perguntou elle, sorrindo.

— Oh! Marcos, você não deve ser tão intelligente. Vae deixar-me perder a idéa que fazia de você.

— Trixie!

Elle afastou-se, correndo.

No dia seguinte, recebeu uma carta, que dizia o seguinte:

“Já me declarei a você quatro vezes. Responda sim, ou não. Marcos.”



Lena Leyland

Respondeu:

“Quaes são as suas intenções?”

Elle escreveu:

“Casar-me com você, levada da bréca.”

Elle tornou:

“Seja bomzinho commigo. Sinto-me feliz em arriscar esse salto. Falaremos amanhã. Sua Trixie.”

VII

Gerardo Norman e Lena Leyland caminhavam através das terras de cultura.

— Si você não me tivesse escripto aquella carta... começou a rapaz a dizer.

— Que carta? perguntou ella, cheia de surpresa.

— Então? A carta que você me mandou.

— Eu nunca lhe escrevi carta alguma.

— Você escreveu: “Amo-o.”

— Não! Eu nunca escrevi isso. Elle deteve-se cheio de decepção. Lena meditava. De repente, disse:

— Deve ter sido Phebe.

— De maneira que você não me escreveu?

— Foi por isso que você se aproximou de mim naquele dia?

— Sim.

Lena remoeia: “Si Phebe não tivesse escripto, elle não me teria procurado.”

— Por que você não me escreveu?

— Queria fazê-lo, mas não me senti com coragem.

— Queria? Isso é o bastante.

— Si Phebe não o tivesse feito?

— Eu teria encontrado de outra maneira o caminho do seu coração.

— Certo?

— Sem duvida, querida.

— Procurarei acreditar nisso.

Gerardo indagou:

— Quem é essa Phebe?

— A criada. Ao principio odiela, porque a vi beijando um homem debaixo duma arvore.

— Que arvore?

— Esta! e indicou a mais proxima.

— Esta? E' tão bella! Amo-te!

— Oh! balbuciou ella.

— E' uma arvore protestora.

Tomou-a nos braços e pousou seus labios nos della.

O CONFORTO,
BELLEZA e
DISTINCÇÃO
dos nossos

MOBILIARIOS,
TAPEÇARIAS e
DECORAÇÕES,



PROPORCIONARÃO AO VOSSO LAR, UM AMBIENTE DE SUAVE ALEGRIA E COMPLETA FELICIDADE
VISITEM AS NOSSAS NOVAS E PERMANENTES EXPOSIÇÕES

ASAMINES

Premiada "Hors Concours" na Exposição Internacional de 1922

65. RUA DA CARIOCA, 67 - RIO

PATHEPHONES E DIFFUSORES

Com Ponta de SAPHIRA



Pathé

Os unicos que não arranham nem estragam o disco
e cantam sem agulha.

Ultimas novidades em DISCOS Francezes e Italianos

Grandes actualidades de successo mundial

A venda no Rio de Janeiro na Casa **Pathé-Baby - Rua Rodrigo Silva, 36**

Em São Paulo na Casa **Pathé-Baby - Rua Libero Badaró, 133, 2.º and.**

e em todas as agencias de **Pathé-Baby** no Brasil.



O NOVO IDYLLIO



A TARDE começava a declinar, suavemente, quando Anna Maria, segundo o seu habito de todas as quintas-feiras, chegou á necropole. Havia dois annos que ella ia, todas as semanas, naquella dia certo, ao cemiterio, levar umas flôres para o tumulo do seu saudoso Rodolpho.

E ali, ajoelhada sobre a lage fria que guardava as amadas reliquias, ella parecia vêr reviver a imagem do rapaz que fôra seu marido. Julgava, por vezes, estar-lhe ouvindo o timbre da voz. Avára das suas recordações, gostava de deleitar-se rememorando as instantes deliciosos e felizes da sua breve vida conjugal, cortada quasi ainda em plena lua de mel.

Junto a esse tumulo querido, ella passava as suas horas de evocação como antes havia vivido as horas de amor. E no mesmo silencio parecia-lhe que a sua e a alma d'elle, conjugadas, falavam a dulcíssima linguagem que outr'ora tinham falado os seus labios.

Ao regressar á sua linda casinha, ninho de uma fugacé ventura, levava, na alma, a sensação de um dever cumprido.

Simultaneamente pretendida por Carlos Bermudez e Rodolpho Aranda, ambos jovens, ricos, dignos, ella se decidiu a favor de Rodolpho. Por que? Nem ella mesma o sabia. Talvez porque Rodolpho havia, um dia, dado um laço mais gracioso na gravata e lhe pedira a mão num momento em que seu coração estava propicio a acceitar um affecto? Uma vez casada, soube amar o companheiro com todo o seu ardor de mulher, sentindo-se feliz como mais não desejára.

A imagem do outro foi esmaecendo emquanto augmentava o seu affecto pela do marido.

O infeliz recusado supportou o golpe com dignidade de homem de bem e sepultou no fundo da alma a sua mallograda paixão. Começou a viver os dias philosophicamente, sem preoccupar muito com as coisas do mundo, mas sem conseguir afastar, de todo, da mente aquella doce recordação.

* * *

Naquella tarde, Anna Maria surprehendeu-se não pouco quando viu que alguém havia posto um lindo ramo de flôres sobre o tumulo do seu Rodolpho. Logo, uma incerteza a assaltou, numa inquietadora interrogação: teria sido um amigo? ou alguma mulher. Mas, não; o seu esposo não poderia ter amado a outra. Por espaço de uma hora, permaneceu ella em profundo recolhimento. Quando ia a se retirar, viu Carlos, que a cumprimentou amavelmente. Que faria ali aquelle homem? Teve como que uma intuição de que as flôres eram de Carlos. Aquelle repentino encontro tirou-a das duvidas e a preoccupou muito mais do que ella o esperava.

Carlos teria sido, com certeza, o preferido si não houvesse deixado Rodolpho aproveitar o momento

propicio para declarar-se. Casando-se com Rodolpho, viu que o outro se exilára voluntariamente. E eis que, sem esperar, se encontra com elle, e num logar de tristeza e de dôr. Pensou logo, como mulher joven e bonita, que Carlos não a esquecerá.

Nos dois mezes que se seguiram a esse primeiro encontro, Anna Maria não deixou uma semana de fazer a sua habitual visita ao tumulo, sobre cuja pedra sempre encontrava as flôres mysteriosas. Também, no regresso á casa, sempre dava com Carlos.

A principio, muito a preoccupou a assiduidade do rapaz, assiduidade que, aliás, nunca a molestou. Depois, se foi habituando. Nunca se falaria, a não ser o vago cumprimento que elle fazia de longe, timidamente.



O tempo decorreu. Chegou o outomno. Uma tarde — tarde morna de abril, em que o céu apparecia mais diaphano do que nunca, e o ambiente sereno predispunha ao sentimentalismo, Anna Maria, ajoelhada em attitude fervente, rogava a Deus, como sempre, pela alma de Rodolpho.

Carlos, approximando-se furtivamente, até ficar a tres passos d'ella, poudo contemplal-a cominçadamente. Poudo contemplar a perfeição de fôrmas e a silvura immacula de Anna Maria, cujos braços nus eram verdadeiros modelos. Estava bellíssima.

Anna Maria, ao presentir a presença do rapaz, voltou a cabeça e o fixou demoradamente, sem mais responder ao seu cumprimento. Carlos esperou que Anna acabasse a oração e, quando a viu levantar-se, dirigiu-lhe a palavra:

— Perdôe-me, senhora, si interrompo as suas meditações, mas não pude vencer o sentimento de pezar



Por Correspondencia

Pode-se estudar Engenharia

O methodo de ensino adoptado pela

ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA

é o mais conforme a pratica, ao mesmo tempo que reveste um curso accentuadamente scientifico.



Bis, a seguir alguns informes sobre a iniciação de qualquer candidato á formatura em engenharia:

1.º — O candidato pôde inscrever-se alumno em qualquer época.

2.º — Basta saber lêr, escrever e conhecer as quatro operações arithmeticas fundamentaes, correctamente para iniciar os estudos.

3.º — É o mais economico dos cursos academicos: sob mensalidades de vinte mil réis.

4.º — O curso não é restricto, como nas escolas por frequencia, sob a communicacão verbal dos conhecimentos dados em classes numerosas.

5.º — Os cursos são progressivos, acompanhando a evolução e apuro tecnico moderno, facultando conhecimentos praticos exigidos pelos industriaes.

6.º — A instrucção technica do alumno é consolidada pelos livros, fornecidos gratuitamente pela Escola, milhares de croquis, schemas, calculos, problemas, projectos e exercicios.

7.º — O alumno effectuará o curso escolhido gradualmente, sem sacrificio da sua occupação rendosa, a bel-prazer, sem se deslocar da localidade em que residir, seja a mais longinqua, onde aliás haja serviço postal, á mercê.

8.º — A duração dos cursos até a formatura, varia consoante o grau da applicação, intelligencia e a disponibilidade de tempo.

9.º — A economia — seja monetaria ou de tempo, uma vantagem consideravel dos cursos por correspondencia, — favorece sobremaneira ao alumno, por se vêr assim livre de despesa copiosa com as elevadas taxas academicas, turmas particulares, livraria dispersiva, etc.

10.º — O ensino é individual e de uma efficacia surpreendente, pelo motivo da correspondencia habituar o estudante a concentrar sua attenção a modos de exprimir e assimilar nas lições, com methodo e correcção. Destarte a memoria sendo vivamente accionada obrigada a manter a retenção da materia estudada.

11.º — A direcção do methodo permite o alumno instruir-se ou completar a sua instrucção a sós, livre de embaraços, muitas vezes prejudiciaes.

12.º — Um candidato ou alumno pôde seguir dois cursos differentes em conjuncto, o que é impossivel em escolas por frequencia.

PESSOAS QUE PODEM SEGUIR OS CURSOS COM EXITO

1.º — Jovens estudantes desejando iniciar-se no technico moderno, evitando os longos tacteamentos da aprendizagem academica.

2.º — Pelos technicos, já feitos, mas atrelando adquirir conhecimentos superiores consagrados por um Diploma altamente estimado no mundo industrial, como derivante do caracter rigoroso do ensino pela theoria, pratica e pela documentação.

3.º — Por industriaes, empreiteiros, constructores, calculadores, ajudantes, etc., essencialmente praticos, que tenham comprehendido a vantagem de assimilar as noções theoreticas basicas, para assumir com proeminencia e elevada responsabilidade profissional, em pleno conhecimento de causa.

4.º — Pelos modestos, porém intelligentes operarios desejosos, de melhoria pessoal, como hierarchicamente entre os technicos.

5.º — Pelos administradores, gerentes, directores correspondentes, secretarios, guarda-livros commerciaes, etc. ambiciosos de possuir conhecimentos technicos geraes, a modos de melhor harmonizar a directriz commercial com a engrenagem technica dos estabelecimentos em que militem.

COMO SE INICIAM OS ESTUDOS

O candidato requisita a folha de matricula e o boletim pessoal, devolvendo-os devidamente cheios e acompanhados da contribuição inicial: 40\$000, sendo 20% da matricula (taxa unica) e 20% da 1.ª mensalidade.

Pela volta do correio receberá. "As instrucções para seguir o curso, problemas, questionarios e livros, sempre fornecidos pela Escola sem gastos supplementares.

Executada a prova escripta de exame, o estudante remette-a á Escola para o professorado apreciar-a, corrigindo-a ou approvando-a; neste caso é passada a certidão de exame attinente.

E assim, gradualmente até a terminação do curso, o qual, assegura ao alumno o recebimento do *Diploma de Engenheiro*, consoante a especialidade que estiver matriculado.

COLLOCAÇÃO PROFISSIONAL

O Instituto Technico Industrial composto de vultos eminentes na industria brasileira, tutelando esta Escola, mantém um departamento para a locação respectiva, serviço esse, gratuito.

VANTAGENS SOBRE AS ESCOLAS CONGENERES ESTRANGEIRAS

As despesas de correspondencia com a E. L. E. são 50 % menores em relação ás escolas estrangeiras, como também ás taxas lectivas. Além disso uma vantagem insuperavel a E. L. E. apresenta: os livros, problemas, questionarios, etc., são escriptos na lingua portuguesa assegurando o minimo cansaço ao raciocinio.

ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA

Rua Borja Castro, 11 Rio de Janeiro

O curso que pretende conhecer de programma acha-se marcado com um X.

Engenheiro de Estradas	Bacharel em sciencias
Engenheiro Civil	commercias
Engenheiro Mechanico	Engenheiro Architecto
Engenheiro Chimico	Engenheiro Municipal
Engenheiro Industrial	Engenheiro Agimensor
Engenheiro Commercial	Engenheiro Electricista

Radio Telegraphista.

MEU NOME.....
PROFISSÃO.....
RUA e N.º.....
CIDADE.....
ESTADO..... F. F.

O NOVO IDYLLIO

Conclusão

que me assalta vendo-a sempre inconsolável. sempre tão sózinha!

— Bem sabe que estou no meu dever....

— Sim, sei; e longe de mim a intenção de critica-la por esse gesto. Admiro até e louvo a sua attitude. Mas, a dôr, como o prazer, devem ser mitigados, pois, si assim não fôsse, a existencia seria arruinada. Eu invoco as nossas velhas relações, Anna Maria, para rogar-lhe que aceite a minha amizade, ainda que esta seja apenas espiritual. Também sou só. e, como a senhora, vivo de recordações...

— Eu devo carregar sózinha a minha dôr porque ninguém pôde della compartilhar.

— Ninguém a acompanhará no pranto visível, mas alguém talvez soffra vendo-a soffrer. Por que não confia em mim? Ambos sentimos uma dôr, ainda que por causas diversas. Unamo-nos, pois, moralmente, para assim podermos suavizar estas asperezas da vida. Então mais tarde, o tempo, que tudo cura...

Anna guardou um breve silencio, como si quizesse pesar o alcance de suas palavras, e respondeu:

— Não, Carlos; eu cumprio um dever, enquanto que você iria sacrificar por mim a sua juventude, a sua vida... Para que?

— E de que maneira poderia eu empregar melhor o meu tempo. Com o maior prazer, lhe dedicaria toda a minha existencia, assim, o consentisse.

— Por Deus, Carlos, não fale assim neste lugar, tão improprio para tal assumpto!

— Juro-lhe que esta amizade que ponho a seus pés, eu a poderia offerecer, sem menoscabo para nenhum de nós, aqui ou em outro lugar qualquer.

Findava a tarde. O occaso tingia o céu de rubro e as nuvens tomavam tons maravilhosos. Chegava até elles um perfume de flôres frescas e delicadas... A voz do rapaz era suave e acariciadora como um murmurio de agua mansa. Anna Maria sentiu na alma a doce harmonia das palavras de Carlos, e o fitou, commovida. No olhar e na fronte ampla do rapaz, ella notou a sinceridade com que elle falava, e os bons sentimentos que o empolgavam. Baixou os olhos graves, como si quizesse chorar, e disse:

— Pois bem, Carlos, sejamos amigos, já que assim o quer.

E, commovida, estendeu-lhe a mão fina e macia. Elle estreitou-a, carinhosamente, e exclamou:

— Obrigado, Maria.

E os dois entreolharam-se, enternecidos, e se despediram. Quando Anna Maria chegou á porta de sahida do campo santo, Carlos, sem se mover do lugar em que estava, ficou a contemplal-a, seguindo-a com os olhos e sentindo na alma a doçura infinita do verdadeiro amor...

S I X T O J . P E R A L T A

GOERZ

BOX
TENGOR

O Novo Apparelhito para Rollfilm com Foco Fixo

Acabamento de precisão

Objectiva "GOERZ" de primeira qualidade

Por este motivo mais cara do que outras marcas

6 x 9 cm ... Rs. 80\$000

6 1/2 x 11 cm. Rs. 90\$000

inclusivo lente para "PORTRAET"

Rollfilms e Filmpacks

GOERZ "TENAX"

NOVA EMULSÃO TROPICA — QUALIDADE GARANTIDA

A' venda nas boas casas do ramo

Representantes geraes: THEODOR WILLE & C.
S. PAULO - Caixa Postal, 94 — RIO, AVENIDA RIO BRANCO, 79

DESEJA emmagrecer ou conhece alguém que o queira?
O excesso de gordura provoca diversas molestias: Coração, fígado, diabetes, etc., diminui eficiencia do trabalho e prejudica a esthetica (uma senhora ou moço gordo tem menos atractivo).

EMAGRINA
(COMPRIMIDOS)

auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhada de um regimen muito sã.

Laboratorio Nutrotherapico Dr. RAUL LEITE & C. — Rio



GUARANY

Superior e puro de azeitonas escolhidas.

Não esqueça que está novamente no mercado esta popular e querida marca.

Exija-a ao seu fornecedor e inutilize as latas quando vazias.

ILLUMINE SEU LAR!



NO JANTAR

Após ter completado um dia de trabalho, uma mesa bem iluminada contribue muito ao encanto de sua casa, criando uma atmosfera alegre no decorrer da conversação familiar. A luz ideal para a sua sala de jantar é fornecida pela **Lâmpada Philips Argenta**, sua luz brilhante e uniforme contribue para alegrar todas as pessoas presentes. A toalha e prataria, tomam um aspecto mais irradiante, e o bem estar, conforto, e boa predisposição prevalecem.

Quando desejarem que uma reunião no jantar se torne um sucesso, a luz da lâmpada **Philips Argenta** é indispensável.

PARA UMA BOA ILLUMINAÇÃO PEÇAM

LAMPADAS PHILIPS

TOSSE? BROMIL



Bromil é o melhor remédio para combater as Tosses. ===

Bromil desentope os pulmões, solta o catarro e dá bem-estar

Bromil e de grande efficacia contra os accessos da Asthma e da Coqueluche. ===

SERGIO SILVA, Director
Rio de Janeiro, 13 de Junho de 1925



MELINDROSAS



SEMPRE tive uma palavra de galanteria e louvor para dizer á graça e á fascinação das melindrosas. Lembro-me de que ellas são as flôres mundanas deste seculo de frivolidade e progresso.

Mas — objectarão os rigoristas — assignalam uma especie de desvirtuamento do sexo...

Pouco importa!

Imitando as attitudes de Pola Negri, exaggerando as tinturas do "maquillage", apresentando-se quasi como a bella Phrynéa — ou como Aphrodite, surgindo, na sua nudez branca, do seio das ondas — nem por isso ellas deixam de ser a seducção irresistivel dos homens...

Oh, sim! Digamos a verdade... Não sejamos hypocritas...

Com a sua faceirice affectada, o sorriso avermelhado pelo "rouge", os gestos das artistas da têla, e a cultura superficial das meninas que não passaram da "Bibliothèque de Ma Fille", a carioca de hoje — as excepções são tão raras!... — é como aquellas "coquettes" que tentaram o pincel miraculoso de Le Prince, de Greuze, de Fragonard e de Huet — num seculo que começa no fim de uma época de esplendor — fim do reinado de Luiz XIV — e vae até ao inicio da Revolução Franceza...

Melindrosas! Que ha nisso de pejorativo ou de ironico?

Ellas não são mais nem menos que as figurinhas de barro, muito humanas, de

Tanagra, de Mirina ou de Pérgamo, que a arte dos gregos, com o seu refinamento feminil, — nos legou.

Ademais, notemos que é dessa frivolidade estudada, intencional e medida, que se faz a belleza da carioca... Uma belleza esgalgada, nervosa, vibrátil, com alguma coisa de hystéria, — mas belleza galante, vaporosa, que aturde e inquiéta.

Sem isso, ellas, as melindrosas, seriam apenas mulheres, creaturas burguezas, pesadas, — graves e emphaticas como estatuas de marmore, de bronze, — de concepção olympica — feitas para uso dos museus... ou — por que não dizer tudo, de uma vez? — seriam apenas como essas "vieilles filles", desilludidas e ácras, que já se resignaram com a tristeza de um celibato estéril e forçado...

E' me muito mais grato ouvir as frivolidades de uma melindrosa banal que me reverenciar deante das ponderações sensatas de uma feminista "enragée"...

As melindrosas são futeis? São flôres decorativas de salão?... São "bibelots" vãos, ôcos, sem alma e sem vida?... Não faz mal!

Mesmo assim ellas ainda offerecem uma grande vantagem: si são simples objectos de arte, é-nos facil deixal-as, esquecidas, no primeiro penhor, — quando nos aborrecermos dellas; si são flôres, podemos substituil-as por outras, todas as manhãs, — quando renovarmos as rosas murchas nas jarras do nosso gabinete de trabalho...

BASTOS PORTELLA





NÃO SER

Não só quando a neve dos annos branqueia nossa fronte é que nos revestimos do direito de ser philosophos. A razão pura que põe de parte a observação e a analyse, o transcendentalismo são cultuados tambem por gente moça, envelhecida na ansia do saber, e no delirio incontinido do desejo de comprehender. Porque



"Comprehender é impedir de com-
[hender]"

Manuel de Abreu, o moço scien-
tista que fez do Saber apostolado;
este moço que já impoz a admira-
ção dos mestres uma obra que corre
mundo, e indispensavel a quantos
se dedicam á radiologia, acaba de
se nos revelar, em modalidades e
nuancas subteis, poeta delicado, dan-
do belleza e relevo a fragmentos de
amargura e dôr.



COM o frio e as primeiras chuvas deste inverno, inaugurou-se, sabbado ultimo, o chá do Automovel-Club do Brasil, que teve o encanto das festas galantes onde brilha o "grand-monde" carioca.



Aspecto das mesas do chá inaugural da temporada de inverno no Automovel-Club.

Lendo-se a obra aprimorada do cientista-poeta, sente-se vontade de decorar verso por verso de muitas poesias, que se parecem a orações, que, rezadas baixinho, são conforto espiritual para almas atribuladas.

Nas poesias de Manuel de Abreu, ha transições chocantes; alternativas de sonho e realidade. Ha beleza exaltada e dôr indefinida. Ha suspensões nervosas que o sentido completa, e que o poeta não ousou, para não ferir mais fundo a sensibilidade de que se fica possuído.

"Eterna no passado e eterna no [porvir,

em tudo, palpitando, a Natureza [existe. Mas eu, sombra, ilusão, eu não posso existir!"

"Si a sorte é cruel

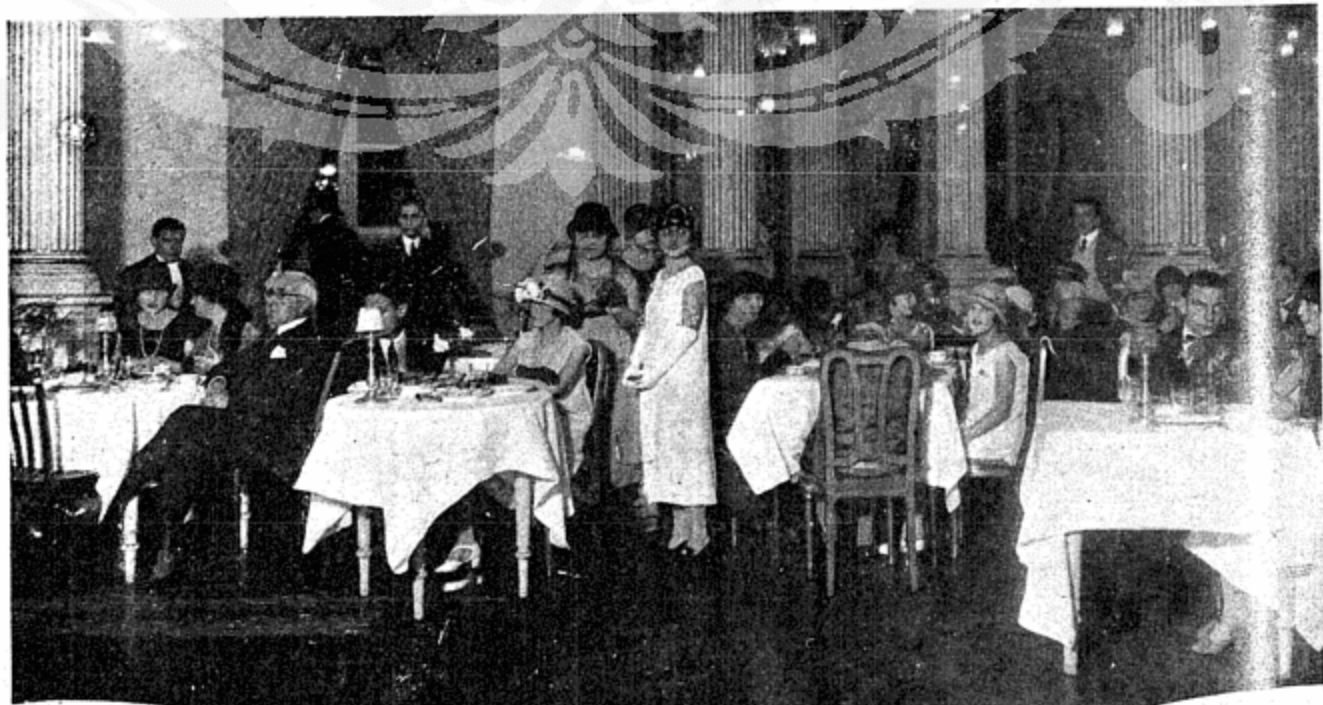
supponho padecer; no entanto o que [me atrista, mais parece atristar, na furia pessimista, [mista, alguém dentro de mim....."

O poeta não rebuscou formas. Apresentou sentimentos com beleza e perfeição, sem se preocupar com as evoluções escolásticas. Os seus

poemas não têm a pieguice dos versajadores assucarados, nem as formas confusas do cubismo penumbriista. Escrevendo — Não ser — Manuel de Abreu fez uma obra para si, para seu consolo espiritual.

Modestissimo, dedicando sua vida á sciencia, teve o receio dos tímidos, e tendo feito uma obra de Arte, occultou-a á critica, temendo que esta lhe impuzesse ser simplesmente cientista. Entretanto o seu livro é digno de figurar ao lado das melhores obras dos nossos grandes poetas.

Domingos Cardoso



Outro aspecto da brilhante reunião de sabbado nos salões da rua do Passeio.

A FESTA DOS NOVOS CONTADORES DA A. DE COMMERCIO



A SOLEMNIDADE da collação de grão dos alumnos graduados em 1924 pela Academia de Commercio do Rio de Janeiro, realizada na noite de 2 do corrente, levou ao edificio daquelle estabelecimento grande numero de familias, que deram especial realce á brilhante festa dos novos contadores. Esta pagina offerece alguns detalhes dessa reunião.

CHA'-DANSANTE



Sabbado ultimo, os salões do Cercle Français animaram-se ao contacto de uma sociedade fina e brilhante, que encheu de encanto o chá-dansante então ali realizado.

GARATUJAS

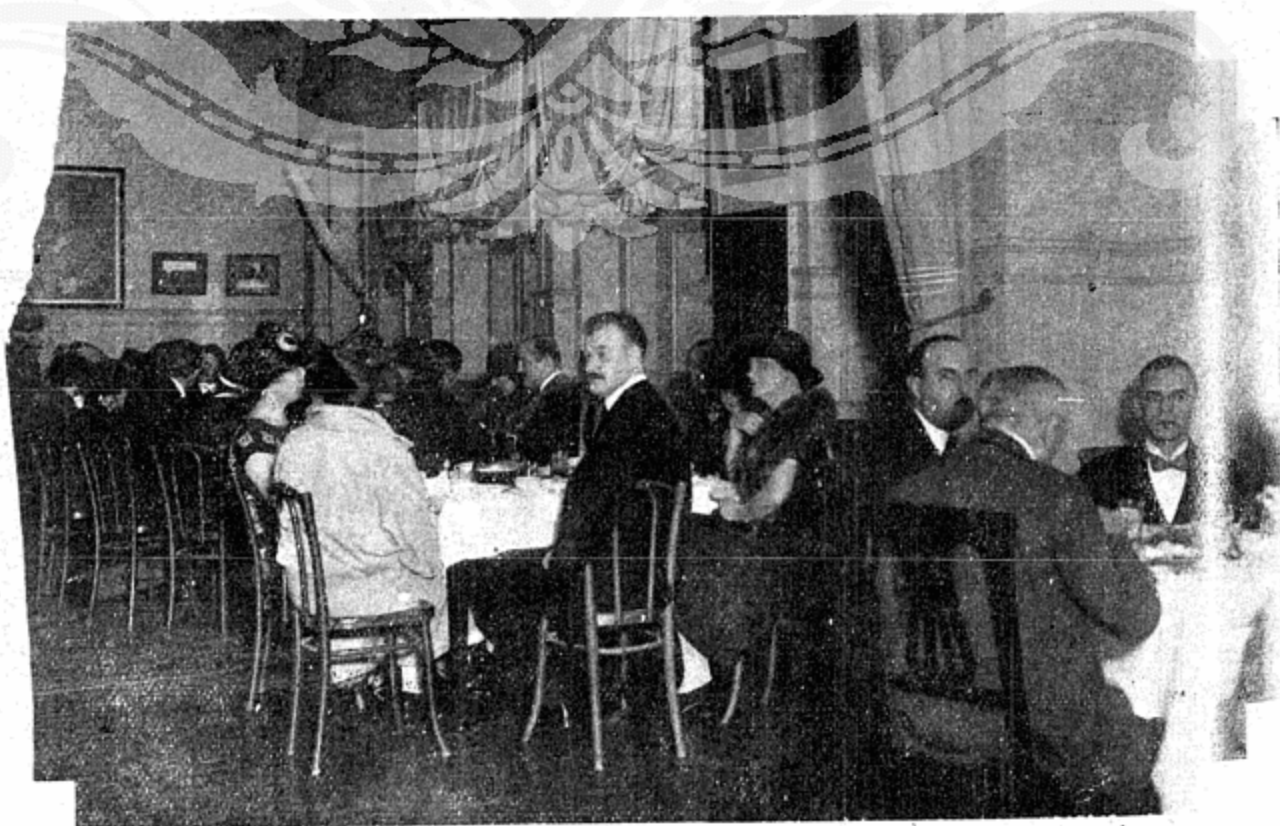
Levanto-me quasi sempre bem cedo. Outr'ora occupava as minhas manhãs com o trabalho litterario. Hoje, saio para a labuta diaria pela vida. E tenho uma grande, uma immensa saudade do tempo em que podia ficar á minha mesa, traçando

paginas que me deleitavam o espirito e me apraziam ao coração, sem cuidados pelos ignobeis interesses da existencia quotidiana.

Como as manhãs, com a sua frescura, o seu céu lavado, os seus matos doirados de sol, a alegria dos passaros, os rumores da cidade que des-

perta é propicia ao trabalho intellectual. Nenhuma outra parte do dia tem para isso o seu encanto privilegiado.

E todos os dias ao dar o meu bom dia á luz matutina, penso no distico latino da affeição de Anatole France: *Aurora musis amica*.



Nos salões do Cercle Français, durante a festa vespertina que sabbado passado ali reuniu os melhores elementos da sociedade franceza desta capital.

FIGURAS E FACTOS



Flagrante do embarque do governador Godofredo Vianna, que na semana passada regressou para o Maranhão, a bordo do paquete "Ceará".

AS COISAS EXTRAORDI- NARIAS

Dizem os tele-grammas, e é para embasbacar, que um senher Schmen-nhazen anda lá pelo Norte a des-cobrir coisas do arco da velha.

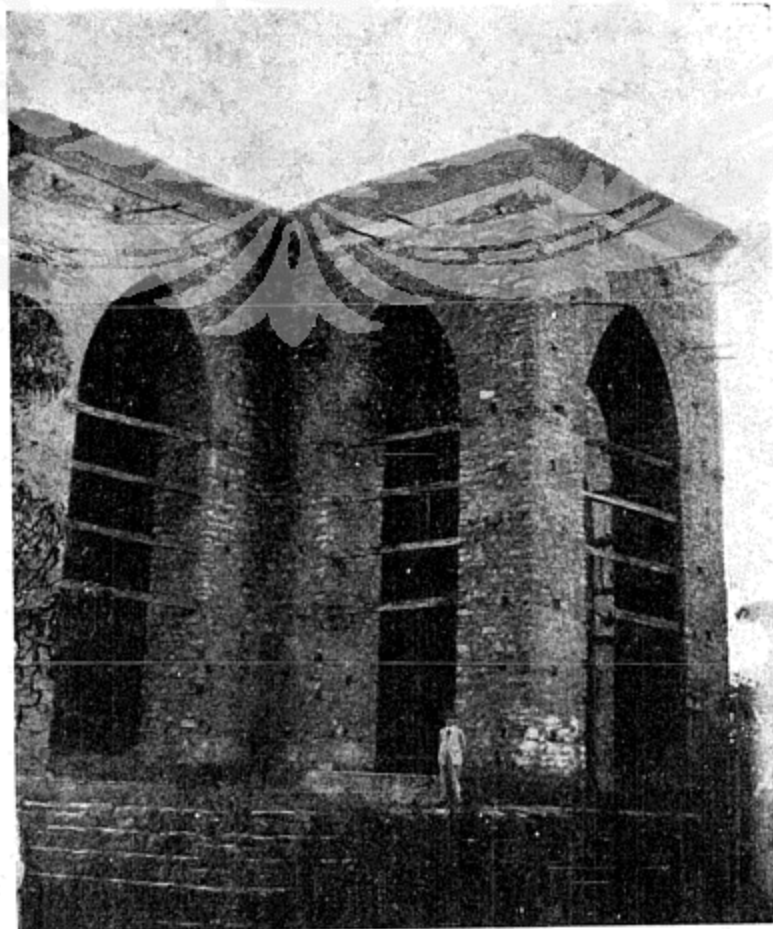
O "sabio" já con-cluiu que as cos-tas do Ceará e do Piauhv foram as primeiras que rece-beram a emigra-ção dos tupys, 1.500 annos antes de Christo!

No Maranhão, conseguiu desco-brir um labyrintho formado por mais de 25 corredores e salas, onde se guar-davam urnas fune-rarias, que é como quem diz lá pelo Norte: urnas de eleições...

No Piauhv estu-dou as "Sete cida-des", especie de congresso nacional onde se reuniam annualmente os po-vos tupys.

E, pelas inscri-

"FON-FON" NO CEARÁ



O Horto — Joazeiro — Ceará. Paredes da grande igreja mandada levantar pelo padre Cicero e até hoje ainda não concluída.

pções em vermelho e amarelo, das ruinas, affirma que os habitantes do Norte mantinham relações commer-ciaes com os Phenícios, em priscas éras.

Estão vendo?!

Agora, com au-xillio do govreno cearense, pretende elle estudar, deti-damente, a celebre gruta de Viagara, fixando definitiva-mente a vida, usos, costumes e religião dos nossos antepas-sados

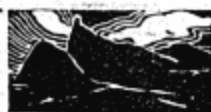
Enguliriamos a "bola", si o sabio não cõgitaçe do auxillio dos gover-nos

Em todo o caso, as descobertas do "sabio" são de ta-manha importan-cia, que talvez fosse conveniente o dou-tor Juliano mandar uma missão ao Norte para acom-panhar o homem nas suas curiosas excursões.





Páginas da Cidade



A CASA MATERNAL MELLO MATTOS

TODOS os dias, eu parava á esquina de minha rua, á espera do meu bonde.

Quando elle tardava, eu me recostava á cantaria de um antigo gradil de ferro, lendo o meu jornal ou a chupar, pa-chorrentamente, o meu cigarro. Era uma casa antiga de dois andares, muito ampla, com um grande jardim ao lado. Quasi sempre fechada, parecia triste naquelle isolamento. Um dia, uma turma de operarios surgiu com as suas ferramentas, suas enxadas e sobretudo com a algazarra de sua palrice alegre. Animou-me uma grande alegria. De velhos conhecidos, eu já lhe queria bem. Por certo, iriam melhorar-lhe a fachada, alegrar-lhe o aspecto. Em poucos dias, parecia outra. Janelhas abertas, pintadas de novo, paredes claras, tectos limpos... Calafates e enceradores raspavam seguidamente os soalhos. Todas as manhãs, na esquina de São Clemente, vendo-a remoçar, eu sorria, numa alegria intima pela sorte que lhe bafejára. Iria ser possuida por um proprietario mais rico, mais alegre. Nos seus salões, mais tarde, risos e musica, perolas e sêdas... Dois dias depois, uns operarios se empenhavam na collocação de uma placa de metal. Approximei-me e li: "Casa Maternal Mello Mattos". Uma emoção forte agarrou-me. Pouco habituado, em minha terra, a estas

surpresas, esqueci os bondes que passavam, rodando pesadamente, e fiquei a conversar como os homens que trabalhavam. E um delles falou:

— Dizem que foi o casal Mello Mattos quem fundou esta casa. E' um tecto para as crianças orphans, um abrigo para os pequeninos pobres.

Logo a seguir, veio o mobiliario. Depois, os primeiros moradores, pequenos seres que o destino torna orphãos, desde cedo, quando lhes sorri a primeira infancia. Nunca eu consegui transpor o velho portão de ferro tão meu conhecido. Mas, de fóra, junto ao gradil, fico a olhar aquella casa que uma alma bôa santificou, advinhando tudo o que lá dentro se passa. De quando em vez, o vulto de uma religiosa passa pela abertura de uma janella. Não se ouvem os seus passos. Depois, uma voz que chora e que logo se acalenta. Um gratinho expressivo, de alegria incontida, que faz a gente parar, num arrepio, lembrando gritos iguaes que nos habituamos a ouvir em casa... Depois, o silencio volta. E a gente fica a pensar naquella obra de caridade, formidavelmente bella, infinitamente desinteressada, naquelle gesto altruistico de um casal bemaventurado...

Por certo, aquellas crianças, quando os sinos tocam Trindades, ajoelhadas á cabeceira das camas, rezam, pela voz das re-

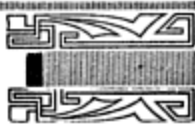
ligiosas, as primeiras orações que vão aprendendo, dentro de sua innocencia; elles rezam a uma Nossa Senhora que não conhecem e que nunca viram, e que, por certo, ainda não acreditam que exista. Mas, todos elles, os joelhos dobrados sobre o colchão macio das pequeninas camas, as mãosinhas postas, como quem pede e roga e supplica e implora, os olhinhos muito vivos, e muito travessos, todos elles têm, desenhada na imaginação, a figura veneranda da padroeira que elles já conhecem, porque já viram, e já sentiram o carinho do seu affecto.

Todos nós, nesta vida que vivemos, bôa ou má, temos uma Nossa Senhora...

As creancinhas pobres, os pequeninos orphãos também têm a sua, que é a Senhora Mello Mattos.

Despojados pelo destino de tudo quanto lhes é mais precioso na vida, sem rumo e sem destino, elles encontram, hoje, naquella casa santa, tudo o de que precisam. Ali se criam, velados pelo anjo da guarda da Caridade, que os alenta e os conforta, lembrando-lhes, sempre, que, lá em cima, nos Céos distantes, seus paes que morreram os acompanham numa saudade, e, numa prece, pedem a Deus que conserve a vida preciosa desse casal que os ampara na terra.

QUE PENSA DO HOMEM?



QUE PENSO DO HOMEM?

O meu pensamento sobre os homens depende do meu estado d'anima.

Varia. Costumo vêr os homens, como vejo o boletim de meteorologia, quasi sempre. Estado geral: bom.

Acho que se Deus botou o homem na terra, foi porque achou que nós não poderíamos viver sem "elle" (a não ser em caso de força maior que é um... "azar").

Portanto estou com Deus... longe d'elle nunca!

ZEIZA LÊDA.

Não encontro palavras para dizer o que penso a respeito do homem e bem definir esse thesouro cujo segredo só um coração bem feminino pôde decifrar para bem guardá-lo.

Para mim a vida seria um pesado fardo, difficilmente suportável, se não encontrasse na amizade e no affecto do homem o auxilio e o conforto de que nós mulheres necessitamos para afrontar os perigos e resistir ás dôres que nos atormentam nesta jornada em que as pedras do caminho nos magoam os pés e as urzes da inveja e do despeito nos despedaçam as vestes. Felizes as mulheres que encontram um braço amigo que as ampare na jornada da vida tumultuosa e que á tarde, no pouso final onde de facto existe o repouso, pôdem se lembrar com saudades dos dias difficeis que juntos atravessaram. A vida da mulher sem o concurso do homem não teria passado nem presente, nem futuro: seria a negação da vida, seria um continuo soffrer.

E' da amizade e do affecto do homem que vive a mulher sem que envelheça a alma. Felizes aquellas que comprehendem, prendem e sabem amar o companheiro que tiverem escolhido! Só essas vivem!

Mas a mulher que quizer encontrar no homem perfeição e virtudes deverá aperfeiçoar a sua intimidade e procurar na completa solidão longe dos bulícios fazer ressaltar o valor que o homem tem. O poeta assim o disse: "La femme, seule, auguste, en son charme immortel!"

A mulher masculinizada, divorciada de sua unica missão na terra, nunca poderá bem conhecer o homem porque nunca soube se

eleva nem dar a si propria o valor que decorre do destino que a Providencia lhe reservou, "o de ser mulher".

São sinceras as minhas palavras, representam o meu sentir porque a minha vida e felicidade dependem do meu senhor, raro e sublime presente, com que Deus cá na terra me premiou.

Ahi tem "FON-FON" o conceito que faço do homem que representa Adão. Quanto aos almofadinhas, difficeis de serem definidos com exactidão, não passam no conceito das mulheres sensatas que delles se riem.

Deus creou o homem "Adão", que é o thesouro da mulher, e o diabo, o progresso e a civilização ás vezes o transformam de tal modo que nós as mulheres não sabemos á que especie pertence.

Saber elevar, decifrar o homem eis a grande sciencia da mulher.

Eis ahi o que pensa sobre o "senhor do mundo" a brasileira e sua constante leitora.

ANGELA NORONHA.

QUE PENSO DO HOMEM?

Apesar de todos os seus defeitos, o homem ainda é uma das melhores invenções de Jehovah.

OPINIÃO DE UMA PAULISTA
SIMPLES E SINCERA.

QUE PENSO DO HOMEM?

Que poderia pensar?

Elle é o que nenhuma mulher seria, nunca. Não falo assim por estar de muito mau humor. Não me atreveria a escrever se me sentisse exaltada.

Penso e estudo sempre o homem nos seus momentos calmos e excitados.

E odeio-o, embora perdando os seus actos continuos de indignidade.

Não julguem que sou uma mulher trahida ou desprezada.

Nesse caso seria despeito. Não. Tenho acompanhado bem de perto o seu pensamento.

O homem é tólo, ingenuo e imprevidente, ousado e imperdoavel.

Faz-se crér que nós mulheres julgamos o exactamente o que elle quer nos convencer que é. Fingimos acreditar, exclusivamen-

ADÃO

NOVO CONCURSO DE

te, por conveniencia. Faz tudo interessadamente. Querendo illudir, é illudido. Será eternamente uma criança grande.

JOAR CARPE DEMORAES

Ao meu vêr, o homem é um ser perfeito, porque foi feito á imagem de Deus.

No principio, uma mulher o perdeu. Desde então, coube a nós mulheres, como mães e como esposas, toda a responsabilidade pelos seus defeitos e pelas suas qualidades.

Pôde-se dizer que a mulher é todo o destino do homem: mau, si ella for má; e bom si ella, magnanima, souber conduzi-lo desde o berço, pela bondade, pelo coração, pelo amor.

LULA.

Petropolis.

QUE PENSO DO HOMEM?

..Pienso que él és:

— Eterno dominador de nuestro espíritu.

..Eterno seductor de nuestro amor.

Tiene en él toda la sugestión del que sabe que manda.

Lo amamos ó lo tememos? Nó sé. Con su superioridade e con su egoismo, nos tiene alzado (sin dar-se cuenta de ello) el más grande monumento humano: "Sacrificio".

Es esta via dolorosa que nos iguala ó nos eleva a él; haciendo con que perdonemos sus ingratitudes, sus egoismos, y muchas veces, hasta la falta de inteligencia para comprendernos.

STELLA.

QUE PENSO DO HOMEM?

Como pensar mal, se esse terianidade de que o accusam, não é mais do que o desejo que todo homem tem de encontrar o ideal sonhado?...

Penso que, depois desse ideal encontrado, todo homem é bom e escravo de nossos desejos, fazendo nossa vida um encanto...

Ah! Feliz, da mulher que em si possuía esse "que" intraduzível e a paz de prender a imaginação do homem para sempre!...

HERMINIA MOCTA.

EVA

DE "FON - FON"



QUE PENSA DA MULHER?

QUE PENSO
DA MULHER?

Na minha opinião, a mulher foi, é, e será sempre como a esphyngue, ou o tormento, ou um fragil brincado nas mãos do homem; em qualquer hypothese, não deixa de ser um enigma.

A mulher é incontentável. No Paraíso, foi a companheira e a perdição do homem; séculos depois, a vimos reduzida a simples escrava. Mas... que fazer? Em castigo da sua cumplicidade, Jehovah fez da mulher uma como sombra do homem; é-lhe indispensável, acompanhando-o por toda a parte.

Como escrava, a mulher tornou-se tão submissa, tão carinhosa, tão meiga, que o bom do homem se esqueceu do mal que lhe causara e resolveu erguer um pedestal soberbo e rico para collocar-lhe, assentada em um throno, como rainha do lar, a taça crystallina onde haurisse novas forças, novo alento para continuar a trabalhar com o fim de proporcionar-lhe todo o conforto, satisfazer-lhe todos os caprichos.

O lar era um paraíso e a mulher a deusa que o regia. Tudo fazia o homem para agradal-a; amava-a louca, apaixonadamente, acarinhava-a com ternura. Não trepidou em descer ao interior da Terra, em mergulhar nas profundezas mysticas dos oceanos, em decassar o labyrintho exco do das florestas bravias, enfim, em affronter todos os perigos, contando que, ao voltar, pudesse depositar nos pés do seu idolo ouro, prata, diamantes, esmeraldas, rubis, lazios, amethystas, perlas, coraes, pellos de animais do equador e do polo, plumas da passareda descuidosa, o mais bello ornato dos bosques por esse mundo em fóra; enfim, nada escapou á

sanha feroz do treloucado filho de Adão.

Mas... a mulher começou a desprezar o santuario do lar e a suspirar pelo volutabro do harem. Subiu muito alto e a vertigem a entonteceu; actualmente mantem-se ainda sobre o pedestal, mas em equilibrio instabilissimo, em perigo imminente de cahir.

Além da altura, o luxo e a riqueza a fascinaram de tal maneira, que provocaram nella essa doença tão horrivel chamada a febre do ouro, doença essa que tem escripto as paginas mais negras e sangrentas da Historia.

O homem elevou-a, deu-lhe tudo o que podia dar; mesmo assim, ella ainda se julgou amesquinhada, se revoltou e pegou em armas para combater o seu bemfeitor, até que elle fique desempenhando um papel secundario na vida social.

— Conseguirá?

— Nunca!

— Por que?

— Perguntemos á mulher se quer ser medica, advogada, guarda-livros, etc. etc. e com toda a certeza teremos uma resposta affirmativa. Porém, se lhe perguntarmos se se sujeita a trabalhar nas profundas galerias das minas, nas officinas metallurgicas, nas fornallhas ardentes dos paquetes e em outros trabalhos analogos, certamente a mulher exclamará indignada:...

— Oh! mas não sabeis que esses serviços são incompativeis com a nossa fragilidade e delicadeza, que nós só podemos desempenhar cargos que se coadunem com as nossas forças?

Agora a exclamação é minha:

— Oh, mulheres! Então não desejeis provar o absurdo de uma igualdade absoluta entre nós e vós. O vosso lugar é no recinto sagrado do lar, junto dos vossos filhos e

não nas avenidas, cinemas e theatros tendo nos braços, (mirabile dictu!), um feio, um horrendo... tenho até acanhamento de dizer... é tão ridiculo!... vá lá... um horrendo "lulu", enquanto em vossas casas, os vossos filhinhos choram a vossa ausencia e apenas balbuciam entre soluços: — Mã-mã!...

Outrora, nos bellos tempos d'antanho, era dogma que numa mulher não se podia bater nem sequer com uma pétala de rosa, mesmo quando insultados; hoje em dia, as nossas mãos estão se libertando d'esses suaves preconceitos e conveniencias. E' triste, mas é facto.

Ainda é tempo, oh! cerebros irrequietos como as borboletas, de recuperardes o lugar que abandonastes, antes que seja demasiado tarde!

Mulheres! Mulheres! Fazei o que quizerdes; por cima de vossas cabeças ouvireis soar sempre as palavras fatidicas: "...e ficarás sujeita ao homem".

E' melhor que vós vos conformeis com a sorte, porque nunca, (ouvistes bem?), nunca mudareis de seco, nunca deixareis de ser "per saecula saeculorum"... Mulheres!

LOURIVAL N. D'ALMEIDA.

QUE PENSO
DA MULHER?

Vacillo... Vou dizer do baixinho, quasi que só para mim: que sejam frascos de perfumes... essencia primordial da vida... razão da Belleza em si mesma... Nada de fórmulas complicadas...

Direi, plena e intimamente satisfeito, o que dellas disse Milton: "São os mais bellos defeitos da natureza".

Fóra disso, são um pouco de tudo sobre o

mundo. E o mundo sem ellas como seria vario!

Não trahi, assim, as minhas convicções.

Dizendo o que penso dellas, quasi não me lembro do que ellas irão dizer de mim.

E' a tal liberdade plenissima de pensamento...

EDISON MAGALHÃES.

QUE PENSO
DA MULHER?

Eis o que penso:

Considero a mulher o ente mais fragil e subtil que Deus creou. E' astuciosa como a raposa, (por um modo de dizer) e não se sendo meigo com ellas, torna-se leviana e má, e ás vezes até a nós despreza. Sou de opinião, que ella deve obedecer em tudo e por tudo a nós homens, pois como dizem as leis da antiguidade, ella foi feita de uma costella de Adão.

Digo tambem que não se deve mostrar para com ellas muita meiguice, ou dedicacão, pois se assim procedermos, quebrem que nos submettamos a todas suas exigencias, coisa que é humanamente impossivel.

MARIO LUCCI.

As mulheres constituem as tres quartas partes do que ha de boa na humanidade; são ellas que attenuam, com a sua bondade, a maldade dos homens; são ellas que conservam, ampliam e transmittem á posteridade as virtudes e bellezas da especie.

A mulher representa a força conservadora do bem, o homem a força evolutiva, que tanto serve ao bem, como excepção, como ao mal, pela regra.

GALTON SIX.



La dernière flamme

*Deux cœurs se sont trouvés sur la route éternelle
En face l'un de l'autre, accablés et déçus
Sous le même fardeau. En cette heure cruelle
Un seul moment suffit. — Ils se sont reconnus!*

*Jamais, tant que dura le long pèlérinage,
La joie ni la douleur ne les avaient touchés.
Ils ignoraient l'amour! Sous ce sombre veuvage
Ils marchèrent sans but, méconnus, isolés...*

*Maintenant, repensant à l'immense étendue
Qui'ils laissaient derrière eux, morne, aride, sans nom,
Ils songeront combien leur vie était perdue...
Les mains vides, les yeux secs, le cœur sans frissons...*

*Unis par le hasard, au terme de leurs vies,
Ils ont frêmi tous deux... — Au seuil de l'Au-delà
L'Ombre les attendait... Mais les âmes unies
Allèrent vers l'Amour... et la Mort recula.*

*De leurs yeux enivrés, que le rêve illumine,
Jeunes, beaux amoureux, ils se voient alors...
Graves, silencieux, dans l'extase divine,
Ils s'enlacent, enfin, pour atteindre la Mort.*

.....

*Les deux êtres s'en vont vers l'extrême salut,
En sentant, doucement, se détacher leur âme...
— L'Amour, victorieux, dans ce baiser reçut
Leur dernière pensée... — leur dernière flamme!*

• LAURA CORREA HASSLOCHER •

AS REVOLUÇÕES DO NORDESTE

CONTRA OS CABELLOS CURTOS...

Os estudantes viennenses provocaram audazes manifestações de protesto contra a moda dos cabellos curtos.

Como tivessem chegado ao exagero de cobrir com epithetos grosseiros as duas escravas da moda, teve a policia de intervir, registando-se conflitos e outras scenas indigenas de gente educada.

Não atinamos com o *porque* do gesto dos estudantes viennenses.

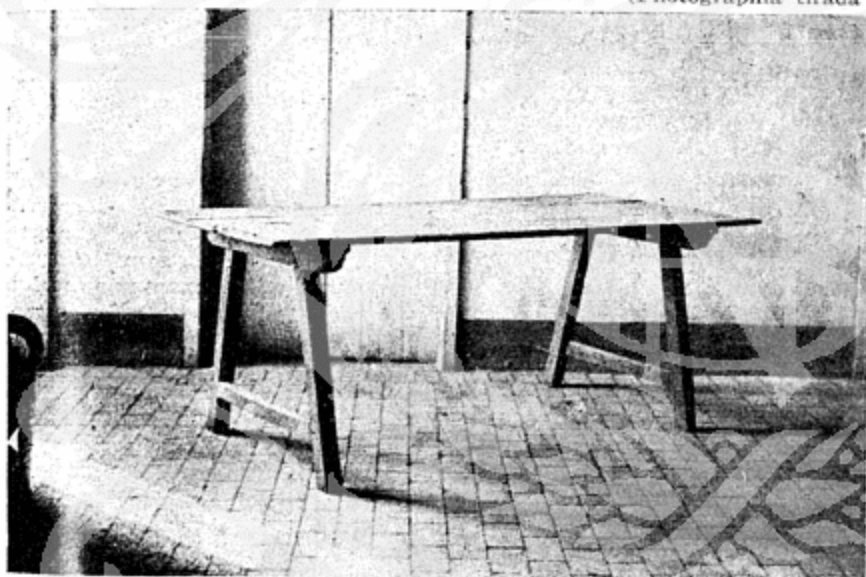
A mulher pôde perder muito da sua distincção deitando abaixo os cabellos, mas, acaso esse pueril capricho terá força de modificar o caracter feminino?!

Convenhamos que os estudantes, por causa dos cabellos compridos, mostraram ter idéas curtas, o que é profundamente mais lamentavel.



Casa onde se realizou o julgamento de Pinto Madeira (Crato) a 26 de novembro de 1834.

(Photographia tirada recentemente — fevereiro de 1925.)



Mesa em que foi lavrada a sentença de morte contra o ex-coronel de milicia Joaquim Pinto Madeira. (Sessão de 26 de novembro de 1834.) Existe ainda na Camara Municipal da cidade do Crato.

CHUVA MIUDA...

Terá mesmo chegado o inverno? Estamos em Junho, á segunda quinzena, e já é tempo de escovar *foureaux*, levantar golas e bocejar fumegante Inverno...

Anticamente, o nosso inverno começava pelo theatro. Em fins de abril, chegavam as companhias portuguezas: A Palmyra, a Angela Pinto e outras estrellas cadentes, isto é, decedentes, pela morte ou pela aposentada artistica. E as revistas lisboetas, aquil *reprisadas* com algum successo, consignavam, entre outros numeros de sustancia, aquella velha copla dirigida a estalos de lingua:

Bea estação imbernosa!
Quê toda gente idolatre-a...
Tem por si, gente briosa...
Tem por si os paes da patria...

Naquelle tempo em que os pronosticos e velhos babosos já se atropelavam á bilheteria, o theatro era o "unico divertimento" de inverno, bem assim a que o Carnaval era o nico do verão.

Aos domingos, a gente *chic* ia ao prado. E a caixeirada ia á Pepa, ouvir o *tim-tim-por-tim-tim*...

Parece historia ante-diluviana, mas é coisa de hontem!

Em nossos dias, o domingo carioca é um kaleidoscopio vertiginoso. No inverno, no verão, á chuva, ao sol, ou nos intervallos possiveis, uma população formigante e misturada enche os theatros e os cinemas, os circos e os bars, os *stadiums* e as *pelouses*, os *rounds* e os *picadeiros*, os *rinks* e os *dancings*, os parques e os hoteis.

E a criançada, que tambem já é gente, vae aos *programmas-colossos* das *matinéas* infantis no cinema do bairro, vae ao Circo da esplanada, vae ao Guignol da Praia, vae ao *Mill-Biddon* do Passelo, vae ao Jardim Zoologico.

E a vida passa. E a gente fica...

— No jardim Zoologico?

— Antes fôsse. Fica-se no jardim do Esquecimento.

LÉO-FABIO.



Casa existente na cidade do Crato e onde nasceu dona Barbara de Alencar, mãe do heróe da Revolução de 1824, Tristão Gonçalves. Foi adquirida pelo governo do Estado e nella funciona, presentemente, a Mesa de Rendas Estaduaes.

(Estas photographias fóram offerecidas ao Museu Historico pelo dr. Eusebio de Sousa.)

NINGUEM viu como foi que aquillo se passou. Salvo a nossa bisbilhotice, que tudo vê, que tudo ouve e tudo define, para depois poder fazer "trepacção".

A loira melindrosa veio á cidade com a mamã. Fizeram ambas algumas compras, numa casa de modas. Em seguida, a pequena se des-

BELLEZA TROPICAL



A galante senhorinha
Leonor Silva.

pediu da mamã, dizendo que ia ao dentista.

Mas não foi. Na Avenida, encontrou-se com aquelle joven funcionario de Ministerio. Metteu-se com elle num auto todo fechado, e este rodou para os lados do Cattete.

Numa das ruas transversaes que vão ter á praia do Flamengo, o carro parou. Ambos desceram e ambos entraram num atelier de costuras...

O resto não sabemos como foi...

A PRINCIPIO, era elle quem andava apaixonado por ella. Não havia festa, recepção, chá ou coisa equivalente que elle, o garboso official do Exercito, não frequentasse, com o intuito de vê-la e falar-lhe.

Ella, porém, parecia que lhe era indiferente, porque se limitava a tratá-lo como a um simples conhecido.

— Como tem passado, tenente? Tem trabalhado muito? Tem-se divertido?



E a palestra morria nessas frivolidades sem interesse. Morria sem que o moço pudesse ir adeante, e sem que ella, a morena de olhos chammejantes, lhe des-se uma pailida esperança.

Mas não ha bem que sempre dure nem mal que se não acabe — diz o ditado.

O official conheceu uma das amigas da morena e, devagarinho, como lá diz o poeta, um novo amor nasceu no seu coração...



Bello e artistico trophéo que a Casa Abru-nhosa offereceu aos "players" do Paulistano glorioso. A aquisição da rica estatueta foi feita exclusivamente com o total dos 5 % da renda bruta daquelle luxuoso estabelecimento, durante o mez de maio.

Nasceu e deitou raízes. Hoje, o official é indifferente á morena de olhos grandes e chammejantes.

Ella, porém, — "hé-las!" — vive numa paixão rôxa pelo garboso official.

E, então, já se sabe — tudo faz para intrigar a sua amiga com o futuro noivo. Ao ponto de accusal-o de ter um compromisso, que o tornou um homem mais ou menos preso a certos deveres conjugaes...

Safa! Como são as mulheres quando amam!...

HA situações que, positivamente, não só desconcertam, mas ainda encham de desapontamento a quem as vive, pensando, naturalmente, succeder o que de côr de rosa imaginou o seu espirito optimista

Foi o caso daquelle joven que atrahiu a nossa attenção no chá inaugural da temporada de inverno do Automovel Club. Ella idealizou os acontecimentos de uma fórma, e elles tomaram rumo diverso, indo despedaçar as esperanças mais doces da gentil creatura.

Noiva, gozando da confiança absoluta do prometido esposo, ella se aproveitou dessa circumstancia para dar um pulinho áquella festa elegante e, lá, ao som da "jazz-band", recordar o passo bulicoso do tango e do fox-trot, que havia muito não dançava, desde que fôra pedida em casamento. O futuro esposo da encantadora senhorinha não é apreciador dos "mexidos" modernos nos salões dos clubs, e não a levava ás festas, prohibindo-lhe ainda que dansasse. Oh! sacrificio para mademoiselle, que

sempre gostára muito de bailar e raramente perdia uma reunião dansante! Mas, que fazer? Ella amava e o principe de seu coração não a queria dançarina. Sujettou-se á razoavel imposição do noivo, e deixou de frequentar as festas. De sorte que havia já alguns mezes mademoiselle não dançava, embora fosse grande a sua vontade.

Sabbado, esse desejo augmentou e de tal modo empolgou a figurinha carioca, que ella resolveu ir com o irmão ao chá do Automovel club. Sabia que o noivo só depois das oito estaria no sofá onde os dois sonhavam acordados, todas as noites, construindo os seus castellos, os seus lindos castellos de felicidade. E antes dessa hora, muito antes, contava estar de volta.

Foi, ouviu o "jazz" tentador e dansou... Dansou como qualquer menina sem compromisso, mas não perdeu a linha de noiva correcta. Queria, apenas,

NOTAS INFANTIS



Aglaé, filha de senhor Geminiano Santos.

dansar. A's seis horas em ponto, olhou o relógio que lhe cingia o braço esquerdo, chamou o irmão e, apressada, desceu os degrãos da escadaria.

Antes não o fizesse. A'quella hora, precisamente, quando ella tomava o automovel do pae, que a ficára aguardando á frente do Club, passava no bnde o noi-

ro, que a viu sahindo do edificio em festa.

O assombro, a inquietação, o desapontamento que então se apossaram de mademoiselle foram exceptionaes. E ella, em tal conjunctura, nem teve forças para convidar o rapaz a tomar lugar no vehiculo, o que fez o irmão.

Até ahí nós estive-mos, indiscretos, curiosos, a apreciar o desenrolar da scena, que naturalmente foi terminar em casa de mademoiselle, onde, possivelmente, as coisas teriam assumido aspecto mais sério, porque, segundo estamos informados, o noivado foi desfeito.

E ahí está como um desejo sem grande importância põe por terra todas as esperanças de um futuro risonho...

Que a lição sirva ao menos de exemplo ás que assim costumam proceder...

O AUTOMOVEL azul ia deslizando, suavemente, pela Avenida Atlantica. Era domingo, e o aristocratico passeio, lavado de sol, um sol de inverno, esplendido e doirado, regorritava de gente chic,

SOCIEDADE CARIOCA



Senhorinha Nereida Alvares.

que fazia o "footing". Havia "flirt", perfume e "frou-frou" de sêdas em movimento... Havia curiosidade e bisbilhotice.

Quando o automovel passou em frente áquella rua do palacete verde-escuro, o casal que viajava dentro procurou occultar-se aos olhares indiscretos que na Avenida formigavam, á cata de alguma scena interessante...

Mas, quando o fez, já o grupo de "trepadores" que ali fazia ponto o tinha visto, e no momento precisamente em que os dois uniam os labios soffregos de beijos e se estreitavam num abraço prolongado.

Um dos do grupo rompeu os commentarios:

— Estão vendo?! E' a esposa de Fulano com o marido de Beltrana...

— Esta sociedade está depravada! — disse outro, indignado.

E um terceiro ajuntou:

— Depravada só, não: depravada e audaciosa.

Então, o quarto, serena e gravemente, tomando a defesa da sociedade, falou:

— Vocês não sabem o que estão dizendo! Nas grandes capitães, o puritanismo é uma bobagem que não pôde ser tomada a sério. E eu dou muita razão á mulher que sabe, mesmo casada, gozar a vida. Si a gente não aproveitar neste mundo, onde é que vae aproveitar? Vocês não sabem o que estão dizendo...

— Mas é que — retrucou o mais puritano dos quatro — essa mulher que você viu passar ahí aos abraços e beijos com um "pirata" conhecido, tem um marido que vive, exclusivamente, para ella e lhe dá todo o conforto possível. Pobre marido!

Mal elle terminava esta phrase e, num outro automovel, passava o "pobre marido" agarradinho a uma mulher que, positivamente, não era a sua...

P R E M I A D A S



A senhorinha Carminda Soares Pinheiro, que acaba de conquistar, brilhantemente, o "Premio de gratuidade" na Academia de Commercio.

E a quarta vez que o poeta briga e faz as pazes com a linda morena de cabello á Pola Negri.

Quarta vez! Imaginem...

Pois bem. Ella desconfiou que já não ha mais aquelle interesse que no começo os prendia. Está ficando desilludida. Elle, por seu turno, está desconfiado que a morena procura um novo pretexto para romper com elle.

Tanto é assim que, ha dias, ella lhe telefonou dizendo que ia passar cinco dias em casa de uma tia.

E elle, amargo, secco, ironico:

— Cinco dias! O tempo sufficiente para trocar um pelo outro... Parabens.

Houve protestos por parte della. Discutiram.

— Voluvel é você, que gosta de todas as moças...

— Mas todo o meu tempo disponível é para pensar em você.

— Quer brigar novamente?

— Eu não recuso desafios...

— Mas isso não é um desafio...

Afinal, a discussão cessou. E esse começo de hostilidades se resolveu numa troca de palavras amaveis, ficando elles de se encontrar após os cinco dias que ella ia passar em casa da tia.

E' o caso de se dizer: vocês ainda acabam casando...

COMEÇOU em Petropolis e continúa no Rio. Mui cuidado, muito recato, mas já foram descobertos.

Elle anda devéras atrapalhado para esconder o "caso" aos olhos curiosos.

Leblon já não serve... Tijuca também não.

E' que madame tem sido visada nas excursões por esses sitios, e está assustada.

Na verdade é uma grande massada ser a gente conhecida.

Depois... o Rio é uma grande cidade com todos os defeitos de uma pequena aldeia...

MELANCOLIA

Por que voltaste, pallida Esperança,
a re florir, com o teu olhar risonho,
na magua desta tarde triste e mansa,
o jardim silencioso do meu Sonho?

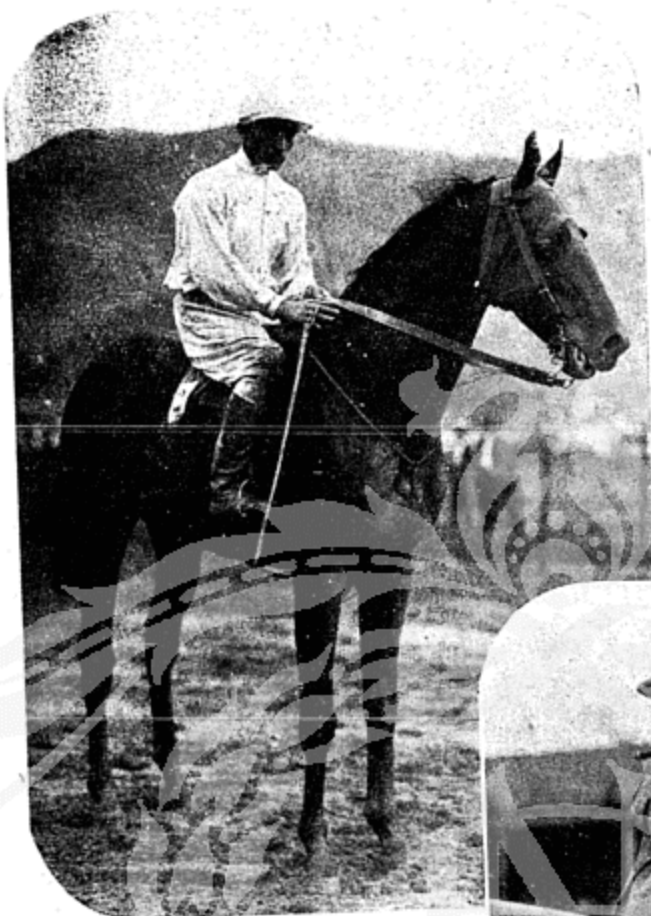
Por que de novo, musical, avança
na solidude em que padeço e sorbo
o teu piedoso passo, e abres, expansa,
tua aza branca no meu céu tristecho?

Voltaste novamente, alada e leve,
e novamente partirás em breve,
— ó Esperança que mentes e confortas, —

e has de deixar minha melancolia
amortalhada, dentro á noite fria,
de flôres murchas e de estrellas mortas...

ABGAR RENAULT.

NO PRADO DO ITAMARATY



CASCA LHOS

A sociedade ao accusar um escritor realista de immoral esbofeteia-se a si propria.

Os homens só se revelam quando praticam o mal. No exercicio do bem elles fazem por parecer sempre aquillo que não são.

BRITO BROCA.



NOS BAIRROS POBRES

DA CIDADE

Em noites claras, á serenidade
da lua, no alto, entre as estrellas prêsa,
que alegria nos bairros pobres da cidade,
nos bairros onde, quasi sempre, anda a miséria.

Toda essa gente,
que se confunde na pobreza obscura,
esquece as suas privações e sente
que a mesma Vida, que a absorve cruelmente,
Tambem lhe dá alguns momentos de ventura.

Uns trazem mesas e banquinhos para a porta
e jogam cartas, discutindo forte:
"Tens bisca?" — "Tenho" — "Joga." — "Prompto!"
"Corta!"
"Trunfo, parceiro!" — Não senhor, não corte!



CONCORRENTES ao premio "Derby Nacional", domingo disputado, com grande interesse, no hipodromo do Itamaraty. Ao centro, um automovel das "torcidas", que decorreram animadissimas.

AVANTE! VENCEDOR

A meu filho Paulo.

Aquelles que na vida, em luta franca e honesta,
Resistem sem temor a grita pessimista
E conseguem transpôr, por acertada pista,
As lutas da victoria! — em que chegaste, em festa.

Aquelles que por mal, em doutrina funesta,
Nunca alegria alvar — por torpe acção prevista —
Ódio, inveja e pavor, perto ou longe da vista,
Espaíham de maneira occulta ou manifesta.

Todes, certo, terão sereno julgamento!
Assim, enquanto os bons perduram na lembrança,
Jazem na tréva os maus em pleno esquecimento!

Por isso eu te bendigo, exaltando o teu brilho!
E em sentida expansão proclamo sem tardança
Todo esse orgulho, enfim, de ser teu pae, meu filho!

CARLOS MAGALHÃES.

NO PRADO DO ITAMARATY



CASCALHOS

Se na tua rota fôres attingido por
algum projectil envenenado, só tens
razão para regosijar-te. Não se ati-
ram pedras para baixo...

O tempo que apaga as emoções
más, reaviva cada vez mais as boas.

BRITO BROCA.

As mulheres conversam nas calçadas,
umas sentadas, outras passeando:

Contam casos de amor, soltam rizadas,
Contam casos de amor, soltam risadas,
como o rumor de taças se quebrando.

Velhas encorcovadas, de bentinhos
e orações no pescóço, olham com languidez
os netinhos, em roda, os seus "ricos netinhos,"
e principiam, num sorriso: "Era uma vez."

E alguns rapazes, mais alegres, lá se vão,
na sua natas, pela noite afóra,
jurando amar as namoradas á feição,
das romances de amor que Verso evoca, então,
na alma dolente do violão que chora...

Ah! que felicidade,
nas noites brancas de luar, entre a pobreza;
que alegria nos bairros pobres da cidade,
nos bairros onde, quasi sempre, anda a tristeza...

ASSIS GARRIDO.



APESAR da tarde fria, não resultou numa festa sem
calor a reunião com que o Derby-Club inaugurou, do-
mingo passado, a disputa dos seus grandes classicos e que
attrahiu ao prado do Itamaraty uma assistencia bem
numerosa e distincta.

JORNAL DE UMA MELINDROSA

Directora: Mlle FULANINHA

PROMPTO

Duzentos réis possuía o elegante para pagar o bonde. Unicamente duzentos réis: um nickel de dois tostões, e nada mais na bolsinha de moedas, no porte monnaie, como diria elle!

E... si entrasse alguma senhora conhecida, como havia de ser?

Muitas amiguinhas tinham o elegante, das quaes por prazer pagava a passagem, quando as encon-

MA SITUAÇÃO



— A miseravel quer se suicidar!...

trava ali; dahi, a preocupação em se lembrar de ir pegar o bonde com 200 réis.

Que fazer? Tinha de ir jantar em casa... Euchen-se de coragem, entrou no recheido, seguiu no jornal, começou a lê-lo.

Pouco depois, no banco em que estava só elle, se sentava a noiva, a futura sogra, a futura cunhada!

Momentos terríveis! Estava em apuros o pobre, e não sabia como se sair daquella situação desgraçada!

Pensou, e, com palpitante infelicidade, a carcer do uso dos sentidos, resolveu:

— Sem dinheiro em audo: mas, sem lenço, isso é que não!

E pulou do bonde como gato!

A futura sogra, muito ladina, riu-se para as filhas:

— Coisa mais bêsta!... Que desculpa esfarrapada a desse prompto!

H. LYRA.

ANNO 3

NUM. 22



AD IMMORTALITATEM

— Amado, eu? — Amará... No passado,
No presente e, quiçá, no futuro,
O poeta amado
De fôrma exacta e pensamento puro,
Amará a Illusão e a Belleza,
Amará com certeza...

Esse Amadeu, da terra de Amador,
(Unico caso em que excepção exista)
Em arte, não senhor!
Não é amador, é artista!
Artista sercíssimo: declama
A sua alma na lingua do seu verso:
Si ainda a sua fama
Não corre os quatro cantos do Universo,
Sinceramente a exalto
E no meu bemquerer acclamo-a e elevo-a:
Que esse poeta é tão alto,
Que a sua musa se envolveu na... Névoa.

Léo-FABIO.

FESTA DAS BARRAQUINHAS

Em Porto Alegre, graciosa senhorinha, numa "festa das barraquinhas", a que o vulgo gallicista chama kermesse, offereceu ao doutor Pinto da Rocha um charuto magnifico, e perguntou-lhe quanto valia.

Vendido por tão formosa tendeira, avallou-o im-

diatamente o illustre representante do Rio Grande do Sul em cincoenta mil réis.

A galante gaúchita por tanto dinheiro não esperava vender o bahiano, mas, em vista da generosidade do congressista, com subtileza e muito engenho, mordeu deliciosamente a ponta do charuto, e perguntou-lhe de novo quanto valia agora.

UMA VIAGEM INTERROMPIDA...



O filho do banqueiro, que estava disposto a emprender uma excursão ao redor do mundo, resolve suspender a viagem, ao vêr a nova dactylographa do pae, e decide assumir a chefia do escriptorio da firma...

Toda correspondência destinada a esta secção deve ser dirigida á sua directora, na redacção do FON-FON

— Agora... não havia dinheiro que o pagasse, — foi a resposta do gentil doutor, também dotado de engenho subtil.

Riscou o phosphoro, acendeu o bahiano, e seguiu distrahadamente rumo outra tenda.

A senhorinha, porém, não se conformou com o mau resultado do engenhoso ardil, e procurou reaver a primeira importancia offerecida. Foi ao encalço do illustre visitante, dobrou em subtilezas, em graças, e propoz-lhe:

DON JUAN



— Crês que Alfredo se declare a mim?

— Por que não? Não ha de ser uma excepção aqui no lugar...

— Doutor, como eu careço de uma lembrança da vossa excellencia para a minha tenda, venho pedir-lhe a fineza de ficar com este outro charuto, pela importancia offerecida por esse que está a fumar. É da mesma marca e do mesmo fabricante.

— Morda-lhe a ponta, senhorinha!

— Nesta não tálo eu!

NO CONSULTORIO

— Como está?

— Peior, doutor, muito peior.

— Deixe, então, de tomar as pilulas que receitei.

— Mas, doutor, eu não as tomei.

— Que imprudencia! Po-

deve tomar-as immediatamente.

HOMENAGEM



O dr. Leonel Gonzaga em companhia das pessoas que tomaram parte no almoço realizado em sua homenagem, domingo ultimo, no Fluminense.

GARATUJAS

Passeiando com Brousson por esse ferico Paris, que adoro, Anatole France parou sob a ponte das Artes e mostrou-lhe a paisagem urbana banhada pelo Sena, dizendo-lhe que aquella era a mais bella vista do mundo. Acrescentou mais que alli

se devia pôr uma lapide com uma ordem aos transeuntes:
"Sta. viator!"

Quando o mestre nos visitou, ainda não fôra aberta ao trafego publico a Avenida Niemeyer. Existe alli um local onde se erguem algumas palmeiras entre pedrouços rudes, já

martyrizado pelos photographos, com um declive de rocha até ás espumas das ondas bravias. Uma moldura de oceano e montanha cerca aquelle quadro. E, se o vizzz, ao crepusculo, desmaiando nas tintas arroxeadas da morte do dia, Anatole France gritaria a si proprio:

"Sta.!"

"FON-FON" NO JAPÃO



O embaixador da Russia no Japão, sr. Victor Kopp, ladeado pelo dr. Eugene Spalwin, e pelos srs. Kishi e Nicolas Konznetzoff, após a visita protocolar que, na manhã de 16 de abril ultimo, ao assumir as suas funções diplomaticas fez, ao barão Shidehara, ministro dos Negocios Exteriores.

GARATUJAS

Fera um grande escriptor francês têm posto Zola no Panthéon era um epigramma.

A expressão poder ser diariamente applicada entre nós em todas as classes e manifestações sociaes.

Se reflectirmos bem sobre certos individuos que conhecemos e enchem o Brasil com a sua fama fragil como bolha de sabão, chegaremos a uma conclusão identica.

Não ha necessidade de citar nomes, mas sabemos que Fulano é ministro, cicerano deputado e beltrano jurisculto por epigramma; que este é presidente, esse secretario de ministro, aquelle senador, por epigramma; que um é diplomata, e outro academico - immortel, por epigramma. E, enfim, que o regimen republicano no Brasil é o maior de todos os epigrammas ..



Um diácono
entre as que
são em



Os indigentes lazaros do hospital de São Christovam tiveram, domingo passado, a sua tradicional festa de distribuição de pão de Lez aos enfermos ali recolhidos. Esta festa, que todos os annos acontece, realizou-se, além da missa, com a festa que, annualmente, leva um pouco de alegria á grande tristeza da sua vida de infortunio. Como todos os annos acontece, realizou-se, além da missa, com a festa que, annualmente, leva um pouco de alegria á grande tristeza da sua vida de infortunio.

Esta festa, que todos os annos acontece, realizou-se, além da missa, com a festa que, annualmente, leva um pouco de alegria á grande tristeza da sua vida de infortunio. Como todos os annos acontece, realizou-se, além da missa, com a festa que, annualmente, leva um pouco de alegria á grande tristeza da sua vida de infortunio.

VARIOS ACONTECIMENTOS PAULISTAS



Romaria ao tumulo do dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, no cemiterio da Consolação, no 5.º anniversario de seu fallecimento.



Na sede social da Universidade Feminina, por occasião da ultima festa ali realizada.



Membros da directoria e jogadores do Paulistano após o "match" entre este club e o Auto F. C.



A Federação Paulista de Cyclismo inicia com brilhante festa a temporada de 1925.



Aspecto da assistencia ao encontro Paulistano X Auto F. Club.

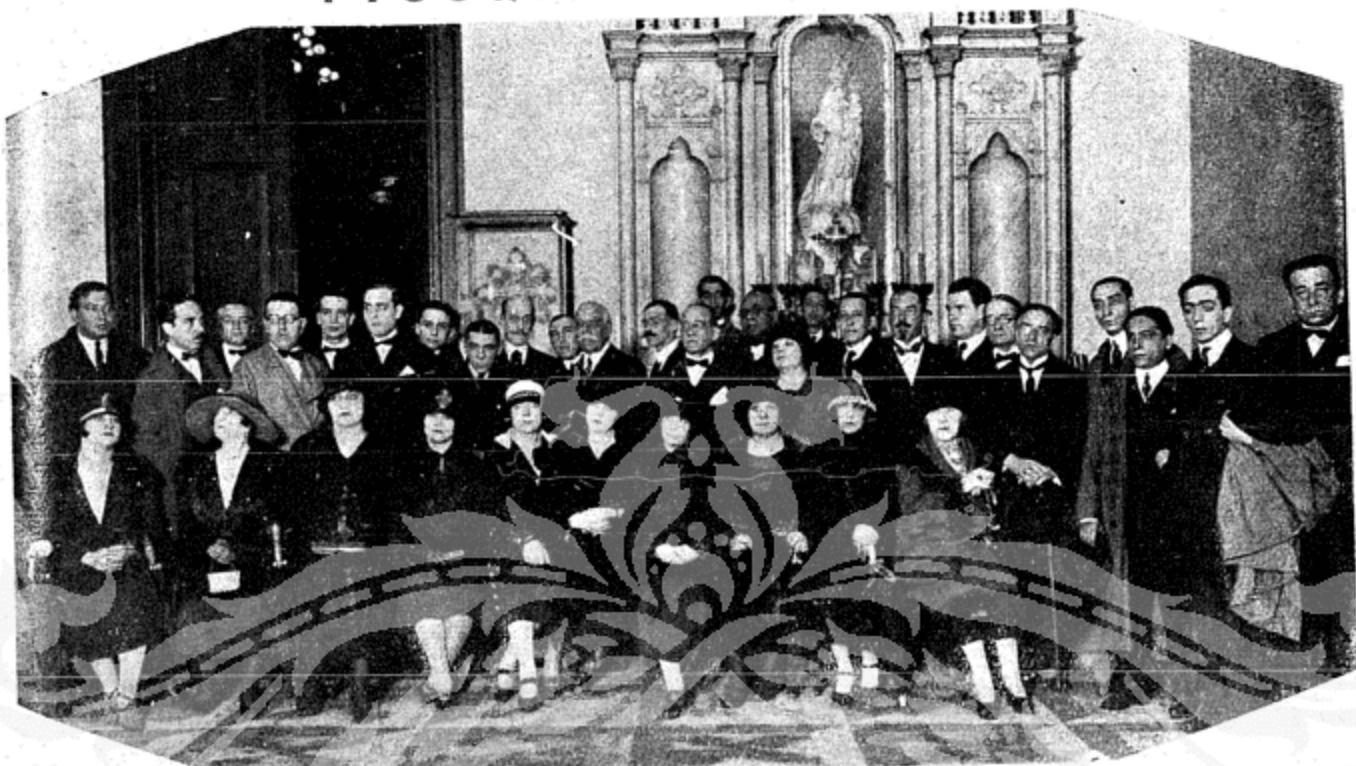


O "team" do São Bento F. Club, que domingo jogou com o Corinthians.



Os jogadores do Corinthians que enfrentaram o São Bento F. C.

FIGURAS E FACTOS



Pessoas que assistiram á missa mandada celebrar no altar-mór da igreja da Candelaria, a 4 do corrente, por Procopio Ferreira e dr. Christiano de Souza, empresarios do Triangulo, em suffragio da alma do grande tragico da raça Eduardo Brazão, recentemente fallecido em Portugal.

CHEQUES

Quando se realiza na cidade algum casamento importante, ao dia seguinte vou directo aos jornaes para tomar conhecimento da *corbeille* da noiva.

E' que eu tenho a mania de observar tudo para dos factos tirar conclusões, algumas que me diversem na falta de theatro para rir.

E uma das coisas mais interessantes que eu conheço em materia de *corbeille* da noiva é a moda de nella se esperar cheques, naturalmente com o proposito de provocar choque aos pobres mortais que não se casam pela falta de *chêta*.



Esta historia de cheques é mesmo padre de *chêta*.

Não é uma extenção idiota, de um rasga-quersmo que causa piedade, como entendem as más linguas.

E' divertido, apenas divertido, por que o nome dos offeriantes dos cheques apparecem em typo *cicero*, porém as importancias são prudentemente emittidas...

Ha cheques de todas as quantias. Tive um amigo que, ao fim do mez, quando recebia o *pague* ordenado, corria ao banco onde o depositava.

Depois, á medida que os fornecedores appareciam, ia expedindo os cheques. Até cheques de cinco mil réis assignou! Um dia porém, recebeu um *pito* do Banco; os fornecedores rebellaram-se contra o papelu-

cho, e o meu amigo teve de perder a mania.

De onde se conclue que essa historia de cheques é uma deliciosa *b'aque*, com o intuito exclusivo de embasbacar o proximo.

Mas, o processo está muito conhecido...

CASCALHOS

O bom senso é o paradoxo dos burguezes.

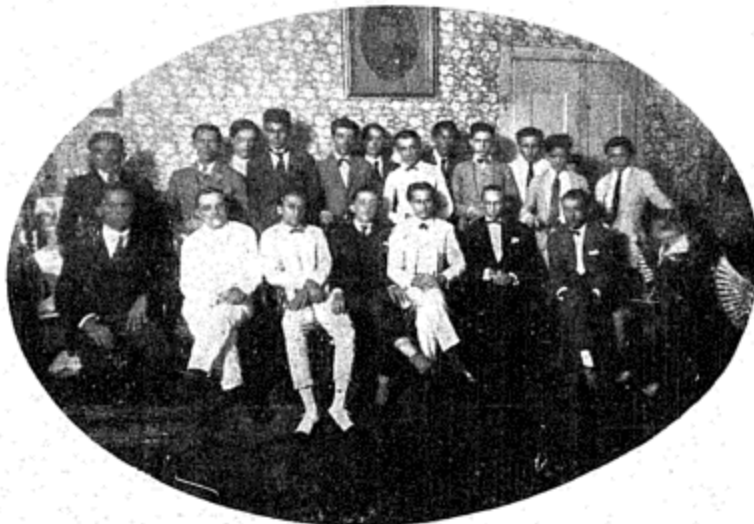
Contenta-te com o que possues. Mas deseja sempre mais. Mesmo porque só assim evitarás aborrecer-te do que possues.

BRITO BROCA.



FISCOS

Encontrei, hon-tem, na cidade, uma senhora das minhas relações. Proximei-me res- petuosamente, desco- ri-me e beijei-lhe as mãos. Depois, fi- zuel a olhal-a meo admirado, receioso de não conhecê-la. Parecia diferente. Tinha o rosto com- pletamente pintado, os olhos em duas manchas, sobran- ças trabalhadas, feições fundas a bayon, faces cora- ças, as narinas abertas em traços de *rouge*, os labios completamnte pin- tados. O collo nu,



O poeta Assis Garrido cercado de collegas, após o jantar intimo que sua familia offereceu em regosijo pelo regresso do autor de "O meu livro de magoa e de ternura" ao Maranhão, sua terra natal.

onde a gente via tudo o que podia e tudo o que não po- dia nem devia. O saio de curtino, os joelhos quasi de fóra, as pernas vesti- ndo umas meias cór de carne, só para disfarçar...

E ella tinha os gestos diferentes, novas poses, novas attitudes que eu ja- mais descobrira na sua figurinha sim- ples e caseira.

Indaguei do es- poso. E ella, num sorriso brejeiro:

—Está trabalha- ndo em Minas, numa commissão do go- verno.

"Nossa Senhora... eu visto sala..."

25 ANNOS DE REINADO



A multidão que estacionava em frente ao edificio do Hospital Humberto I, em São Paulo, durante a solemnidade da doação das Casas de Saúde Ermelindo Matarazzo e Conde Francisco Matarazzo, feita por este ultimo áquelle estabelecimento hospitalar.

PARATUJAS

Vivo a lér por toda a parte artigos e notas sobre Shakespeare. Não ha quem se occupe da litteratura que não queira dizer o que lhe vem á cabeça a proposito do grande thea-

tologo, desse immenso pintor da alma humana. Ha desde aquelles que lhe querem mal e o negam até os que mais mal lhe mostram querer, elogiando-o. Um estuda *Hamleto*, outro se aprofunda em *O mercador de Veneza*, outro rebusca o folk-lore que

gerou as suas obras portentosas. Que costas largas tem o tragico para supportar tamanha carga de criticos e esmiuçadores. Elle é bem, como dizia aquelle terrivel Voltaire, o São Christovam da litteratura, le bon géant dos contos infantis...



Os estandartes das ssociações que se fizeram reoresentar na cerimonia.

Oscar Wilde ao vestir o gibão e calções exóticos para passear no Pall-Mall, com um girassol entre os dedos patéticos, a elegância allucinada de Barbey d'Aurevilly, a aristocrática mania de coleccionar leques preciosos como Mallarmé, os cabellos verdes de Baudelaire, traz, sem duvida, profunda irritação ao burguez, ao vulgar, que vê nesto um sacrilegio atirado á sua rotina, á sua falta de imaginação.

Por terem . . . "bonhommes" prodigiosos falado mal de Jarbas Andréa, desejei conhecê-lo: falavam mal da sua rebelde cabellera, dos seus traços physiomicos de príncipe russo, que se fizesse dançarino da palavra e da belleza, dos seus arroubos de idealista no theatro, das suas phrases faulhantes, como o fogueira de pedrarias, por entre o seu cabotinismo encantador.

Conhecendo Jarbas Andréa verifiquei ser elle um homem raro e raro a sua arte. Perseguiu-o, portanto, somente o demonio da vulgaridade e da insignificancia, que não podia tolerar um homem a que cabia neste seculo do ferro, a phrase de Mallarmé, referindo-se a Whistler: "guerroyant, exultant, precieux, mon-dain".

A sua arte parece vivida entre pedadelos de perfume, e merece um Juan Lorrain que a illustrasse com seus vitreaux de desenhos, pois que a arte de Jarbas Andréa é feita de manchas de musica e



Grupo de altas personalidades que estiveram presentes á imponente cerimonia do Hospital Umberto I, commemorativa do jubileu do reinado de Victor Manoel III. Vêem-se, entre outros, o presidente Carlos de Campos, o consul da Italia e o conde Francisco Matarazzo.

sangue, recortadas em sêda côr de ouro velho do Tyro e alfalas carthaginezas allucinantes de colorido.

Jarbas Andréa é um paradoxo vivo.

Dias ha em que elle deseja para si os farrapos de Ghetto, ambiciona o Pateo dos Milagres e vae com um sorriso de estranha volupia, nas proximidades fuliginosas das fabricas, lançar entre os gavroches-operarios, que Victor Hugo desenharia, grisalhos de vulgaridade, as sementes vermelhas de revolta, dando-lhes a morder o fructo venenoso do socialismo, a miseria germinadora dos homicidios, ersinando-

lhes, para isto, como orações piedosas, certos trechos da "A Conquista do Pão", de Kropotkine. Nesses dias, cresce dentro d'elle um rancor insolito pelas mulheres, e foi em dias assim, que elle escreveu "A Ronda dos Vícios", pois neste livro de mocidade não ha um só perfume feminino.

Ha nelle, ás vezes, uma febre palustre de desanimo, que o faz crer subjugado pela fatalidade e esculpe baixo-relevos interiores de angustia pesada e horror gelido, onde ha faces crispadas de vícios, recantos sombrios do Inferno, arrebitadas de bocas soffredoras.

Depois, vêm dias de calma, e o seu instincto esthetico apprehende de novo a intenção boa da vida. Veste punhos de renda, e o seu cerebro é, então, um Arestippo cyrenaiico, cantando o poema doirado dos sentidos, passeando nos jardins de Marly, e a sua mão rutilante de anéis espalha, carinhosa, as rosa da sua arte verbal.

Substitue as mascararas funerarias de Mycenae interiores por mascararas de Silenos, coroados de uvas negras e mordendo romãs; imagina musicas gitanas, laranjas floridos ao sol e theorias de andaluzas



O conde Francisco Matarazzo lendo a escriptura de doação das casas de Saúde Matarazzo ao Hospital Umberto I.

trincando cravos-cerejas.

E' um Bizet da phrase...

Todos querem definir Jarbas Andréa. — este Jarbas cujo grande defeito é ter um coração communista e uma imaginação capaz de, como Nero, erguer um tumulto a uma taça estilhaçada, como Xerxes ornar de collares preciosos a arvore favorita e crear, por fim, um branco hospital para crianças pobres...

Para mim, Jarbas Andréa não é nem amoral, nem aureolado.

Tem em si lama e electricidade — musica e sabedoria: — é a flôr doirada e maravilhosa do nosso seculo, com todo seu veneno, com toda sua bondade.

E' Musset. E' Mo-cidade. E' poesia... — João Ribeiro Pinheiro.



NO RESTAURANT

O cavalheiro tem uns quarenta annos e veste mal. A dama tem mais de quarenta e veste bem. Parece que flirtam. O criado serve-lhes lagostas ao molho tartaro. Elle olha com curiosidade um medalhão que pende duma fita negra ao pescoço della.

— E' uma photographia minha quando menina, explica ella, sorrindo. E elle, sem pensar:

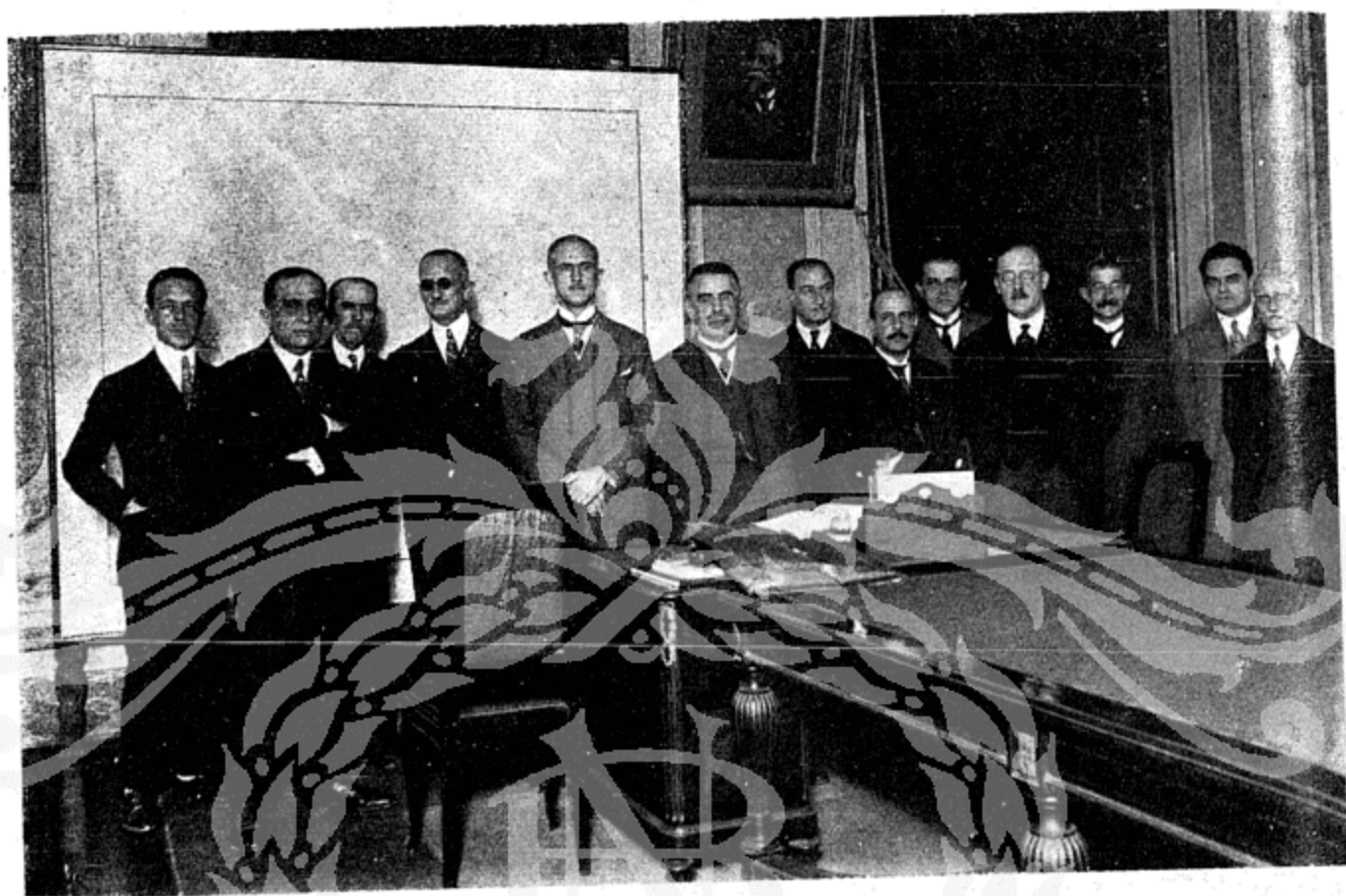
— Ah? Não sabia que nesse tempo já se tivesse inventado a photographia...

(O criado derramou, sem querer, o molho tartaro...)



PORTO DE VICTORIA

ESTADO DO ESPIRITO SANTO



Flagrantes do acto da assignatura de concessão feita pelo governo federal ao Estado do Espírito Santo. A' direita do ministro Francisco Sá, vêem-se o deputado Geraldo Vianna, procurador do governo do Estado; deputado Pinheiro Junior, senador Bernardino Monteiro e deputados Heitor de Souza e Bernardes Sobrinho; á esquerda, senador Manoel Monjardim, dr. Pedro Nolasco, presidente da extincta Companhia do Porto de Victoria; F. Hands, gerente da Companhia Leopoldina, e Adolpho Figueiredo.





DOROTHY MACKAILL

A FILM PO? SEMANA

BLACK OXEN

(Continuação)

Mary Ogden acaba de fazer a revelação e se fôra deixando ali as cinco senhoras sózinhas.

— Ella tem mais de sessenta annos! — disse Janet Oglethorpe. — Bramos... da mesma idade e brincámos juntas...

— E' da nossa idade — disse uma outra.

E, instinctivamente, uma a uma, lançaram um olhar para o espelho que, suspenso á parede, parecia desafiá-las.

— Mas isso é absurdo! — disse uma das velhas amigas de Mary Ogden.

— E' espantoso! — accrescentou Janet Oglethorpe, em um tom em que havia condemnação, mas também inveja.

— E dizer-se que Lee Clavering está apaixonado por ella... Desta vez o commentario era de Cora Dwight, e ella propria sentiu como que um tremor ao dizer isso. Todas ali sabiam o que aquillo significava. Pobre Cora... Mary, durante uma geração, fazia-se cercar de incenso e adulação, e voltava agora para roubar o incenso de outra geração.

A' velha sra. Oglethorpe veio a lembrança do que se passára na vespera. Seu filho Jim lhe apparecera, furioso, para lhe falar da neta, a pequena Janet. A pequena estava a fazer loucuras. Lee Clavering tivera de levá-la á casa, naquella noite. Voltava da casa de Mme. Zattiany e encontrára Janet em uma roda de levianos, todos bebêdos. Elle, Jim, conversára com Clavering, e este lhe disséra que mais de uma vez encontrára a moça naquellas condições. Não havia ainda uma semana — contára Lee, — estava elle jantando com Mme. Zattiany, e Janet apparecera, a gritar, insolentemente, insultando-os, da sua mesa, escandalosamente... E a velha Oglethorpe lembrava-se que Jim lhe disséra: — "Perguntei a Lee si elle não queria casar-se com Janet e fazer com que ella se tornasse uma mulher de respeito. Sei que elle gostára della... E eu gostaria de tel-o como genro, mas elle ri-se e me disse que não pensava nisso. Não posso recriminá-lo. Janet está fazendo por não merecer o respeito de qualquer homem de juizo".

El passando nisso, a velha Ogle-

PRODUÇÃO DA FIRST NATIONAL, COM INTERPRETAÇÃO DE:

Lee Clavering.....
Mary Ogden.....
Charles Dinwiddie.....
O juiz Trent.....
Janet Oglethorpe.....
Seu filho Jim.....
Sua filha, Janet.....
Agnes Trevor.....
Cora Dwight.....

CONWAY TEARLE
CORINNE GRIFFITH
THOMAS RICKETTS
THOMAS GUISE
KATE LESTER
HARRY MESTAYER
CLARA BOW
CLAIRE MACDOVEL
CLARISSA SELWYNNE

thorpe estremeceu. Ella sabia, ou suspeitava, o que o pae de Janet não sabia. A pequena estava apaixonada por Lee Clavering. E com certeza ella estava procurando, á moda da geração moderna, esquecer aquella paixão. De algum modo ella não poderia criticar Lee por não querer se casar com a leviana Janet. Mas, em comparação... Janet com a sua mocidade e frescura e seus descuidos... sempre devia ser outra coisa que não Mary Ogden com o seu corpo

vering veio a saber a verdade, antes que Mary Ogden lhe contasse. Charles Dinwiddie ouvira de Jim Oglethorpe, e todo o mundo sabia que Jim não era homem para guardar segredos.

Lee, entretanto, achava que Mary já lhe devia ter dito a verdade. Pelo menos isso evitaria novas explicações.

Sendo jornalista, elle ouvira muito sobre o processo de tratamento de Steinach. Ao saber a verdade não deixou de receber um



A pequena Janet estava a fazer loucuras, em rodas de gente leviana...

anormalmente novo abrigando uma alma encanecida. Mary Ogden... que sugára o mel do mundo...

E cada uma das amigas de Mary Ogden sahiu daquella sala, em silencio, cada uma fechada nos seus proprios pensamentos.

Como devia acontecer, Lee Cla-

choque. Mas era o caso de philosophar. A mulher tem a idade que apparenta. A belleza é immortal, e Mary Ogden era verdadeiramente bella.

Quando Lee Clavering foi vél-a, soube que ella se fôra para a casa de campo dos Dinwiddie, em Adirondack. Seguiu para lá.

Dwindie reunia ali uma multidão de gente moça, para passar a semana. Na verdade elle ficára um pouco indeciso quanto ao pessoal que deveria reunir ao redor de Mary Ogden. Seria absurdo convidar as velhas amigas de Mary. Seriam como que carpideiras em torno do próprio funeral. E, depois, desde que Mary resolvera viver entre a juventude, seria entre os jovens que ella ali se deveria encontrar.

Nos primeiros dias Mary Ogden recusou-se permittir que Lee lhe falasse sobre elle.

— Bem sei o que veio me dizer — disse ella — A minha... a mi-

quem tratára, mas o mesmo não se dava com Mary Ogden. A sua graça, a sua intelligencia, os seus conhecimentos do mundo, eram superiores. Elle não sabia o que ella sabia, porque não vivera em sua geração. Teria de esperar até que ella lhe ensinasse. Elle não queria trahir a sua ignorancia.

Mas, um dia, ella lhe falou. Elle a forcára a isso porque na vespéra ella se ausentára, mysteriosamente, pelo dia todo. Dwindie disséra que ella havia recebido um telegramma pela manhã, da mais proxima estação de linha ferrea e que, escondendo o rosto por detraz de um véo, pe-

primeira vez, realmente, experimentei. Essa gente nova... minha contemporanea na apparencia... mas — ah! — não é na realidade contemporanea meus. Os rostos fazem pequena differença, mas os interesses não. Elles me aborrecem. Todos me aborrecem, e tu tambem me aborrecias si não fôsse... sim, um pouco apaixonado... e si eu... si eu tambem não me sentisse presa. A minha alma... bem deve comprehender, Lee... meu corpo rejuvenesceu... posso viver o amor outra vez, como vivi e amei aos trinta annos... com o meu corpo... mas meu espirito, o espirito de



— "Vaes pensar nisso, querido, e vêr que tenho razão. Dar-te-ei um beijo... de adeus."

nha longa experiencia permitte-me lêr em teus olhos... Mas eu quero que esperes... por um pouco... sim?

Para os primeiros dias contentava-se Lee em estar ao lado della. Ella não procurava as rodas alegres, e elles dois passavam grande parte do dia remando. Não falavam muito. Ella não queria que elle lhe falasse do seu amor e Lee sentiu que não tinha outros assumptos... Elle se tinha até ali sentido superior ás mulheres com

díra o carro e sahira uns vinte minutos depois de receber o telegramma.

Nessa noite, á luz da lua, um luar pallido e como sobrenatural, Mary Ogden quebrou o silencio:

— Comprehendes... — disse elle — temos entre nós uma geração. E' possivel que nada houvesse no mundo que pudesse nos separar... a não ser isso. Nasci cedo demais, querido, e tu nasceste muito tarde. Não... deixa-me acabar... tu me encontrastes aqui... e eu, pela

uma mulher de sessenta annos! Eu já senti a paixão e a oração dos outros. Conheço esses sentimentos. Sei tudo quanto podem significar, muito e pouco que sejam. Tu és para mim a repetição de uma velha historia, e somente os meus sentidos, os meus sentidos artificiaes me illudiram como ha trinta annos já me havia illudido.

— Hontem — disse elle — depois de uma pausa — um velho amigo meu, o principe Hohenzollern, da

Amada, atravessou o oceano para vir ver-me. Veio pedir-me para voltar para a Austria, onde me esperam grandezas...

Mary Ogden passou as mãos pela testa enrugada de Lee Clavering, e pelos seus lábios apertados e disse:

— Não pensar nisto, querido, e ver que tenho razão. Si eu te amo menos do que te amo... Mas não; eu te amo muito e por isso mesmo é que reflecto no que faço... Dou-te um beijo... assim... com ternura... mas é para te dizer adeus!

* * *

Pela manhã ella se foi.

Dois dias depois Lee Clavering também chegava a New York, a tempo de ir ás docas, despedir-se della que partia para a Austria.

Os Oglethorpe também estavam lá. Tinham resolvido, no ultimo momento, mandar Janet para a Europa, a ver se a curavam das suas loucuras; mas não haviam chegado a tempo de apanhar o vapor.

Clavering voltou para casa acompanhando Janet, e deixou que ella soluçasse encostada ao seu hombro. Elle não podia comprehender que ella sentisse tanto ter perdido o vapor, pois que ella dissera que não queria ir.

Mas o que elle descobriu é que ella era bem outra, mais feminina, assim chorando. Talvez que pudesse voltar a vê-la e ver o que poderia fazer por ella... pela sua familia...



*** Patsy Ruth Miller, que vimos ha pouco no bello film da Universal "O Casado de Notre Dame", fazendo o papel de Esmeralda, foi tratada pela Warner Brothers, por cinco annos. O seu primeiro trabalho será "Rose of the World" (Rosa do Mundo).

*** H. G. Wells, o grande novelista inglez, acabou também cedendo ao cinema! A Fox Film obteve d'elle o direito de filmar "Marriage" (Casamento). — Um dos seus melhores romances.

*** Florenz Ziegfield — famoso director das Ziegfield Follies, grande cabaret de luxo, que tem servido de viveiro de "girls" tiradas para o cinema, vae elle proprio tratar da produção de films. Já está em execução o primeiro trabalho sob seu controle, e já cogita do segundo film, que terá por titulo — "Glorificando a moça americana" (Glorifying the American Girl).

*** Quem será a "vampiro" de 1925?

Os studios da Fox estão procurando um "vampiro" moderno. Já se foi o tempo que a Fox nos deu Theda Bara, e agora quer uma outra artista que domine, como Theda foi a rainha do seu tempo.

*** Pauline Frederick não anda de muita sorte. Depois do processo do seu terceiro divórcio, eis que surge em sua frente George Adwin Joseph, que foi seu antigo advogado, e que



*** "Sachkelot and Scarlet" será a primeira produção de Henry King para ser distribuida por uma companhia americana.



E Lee chegára ás docas a tempo de ir dizer-lhe adeus.

ella abandonou porque, disse — "misturava os negocios da lei com os do amor". Pois Joseph declara que ella lhe deve 28. 694 dollars (quasi trezentos contos de réis). Vendo que elle procura se apossar da casa della, Pauline Frederick tratou de passal-a para o nome de sua mãe...

*** Monte Blue um dos heróes do film "Revelation" acaba de ser contratado pela firma Warner Brothers, assim como Marie Prevost.

*** "School for Wives" (Escola para Esposas) dirigido por Victor Hugo Halperin e adaptada ao écran duma novella de Merrick intitulada "The House of Lynch," está já concluida.

*** Já noticiamos que o casal Beverly Bayne — Francis Bushman se separára pelo divórcio. Pojs agora chega a noticia que Bushman procura reconciliar-se com sua esposa, mas Beverly está dura, dizendo impossivel e que os seus genios são incompativeis.

*** Parece que Jack Dempsey, e sua esposa, Estelle Taylor, vão trabalhar juntos no film "Manhattan Madness".

*** Harry Beaumont será o director de Marie Prevost, que foi escolhida para interpretar o papel de Rose Kirby, principal figura no conto de Kathleer Norris "Rose of the World" (Rosa do Mundo).

*** "The Sporting Venus" (A Venus Sportiva) que Marshall Neilan dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer e na qual desempenharam os principais papéis Blanche Sweet, Ronald Colman e Lew Cody, será em breve distribuído.



*** Colleen Moore, Leon Errol e Lloyd Hughes, interpretam os principais papéis na próxima produção intitulada "Sally", conhecida peça de Ziegfeld e adoptada ao écran por June Mathis, a celebre escriptora que adaptou a notavel peça de Lew Wallace intitulada "Ben-Hur", a qual está sendo filmada em Italia pela companhia Metro-Goldwyn.

*** A notavel peça de Zane Grey "Code of the West" (Codigo do Oeste) e que William K. Howard dirigiu para uma companhia americana, é interpretada por Owen Moore, Constance Bennett, Mabel Ballin, Charles Ogle e David Butler.

*** Erte, o celebre modisto francez, chegou a New York a bordo do paquete "France", onde foi apresentar algumas das suas ultimas creações de moda. Depois de ali ter exhibido no Carlton e no Ritz, seguiu para a California afim de apresentar os seus modelos a varias estrellas da Metro-Goldwyn-Mayer, tendo o famoso modisto ido ali em vista dum contrato firmado com aquella companhia para exercer a sua arte, de accordo com os films que a dita firma vae em breve apresentar.

*** A Metro-Goldwyn-Mayer acaba de adquirir os direitos cinematograficos de "The Merry Wives of Gotham" (As Alegres Esposas de Gotham, comedia theatral de Lawrence Eyre e na qual Grace George interpretou a principal figura na passada temporada.

*** Betty Blythe tem um ciume terrivel de seu marido, Paul Scardon, director de scena. E os zelos são tantos, que, tendo ella teve de partir para a Europa, não quiz que elle a acompanhasse, porque... na Europa ha muitas carinhãs bonitinhas...

*** John Barrymore, o artista impecavel de "Bello Brummell", foi novamente contratado pela Warner Brothers. Estava elle em Londres, trabalhando em theatro, quando recebeu a proposta, que foi immediatamente accepta.



*** "Fashions for Men" (Modas para Homens), produção de John M. Stall, adaptada ao écran do drama de Franz Molnar, por Benjamin Glazer e que deve ser apresentado por Louis B. Mayer e por intermedio da First National, está prestes a ficar concluído.

Entre os actores que figuram neste film podem citar-se: Percy Mount Alma Rubens, Lewis Stone, Raymond Griffith, Eileen Percy e William V. Mong.



Jack Pickford, Alma Nazimova e Constance Bennett em "My Son", (Meu filho) — da First National.



MAMÃE ME LAVA COM SABONETE Olivan

O USO CONSTANTE DO **“Olivan”** Super Sabonete

protege a pelle de qualquer erupção, pela sua poderosa acção prophylatica e curativa.

Não irrita, nem ressécca a pelle. E' poderosamente antiseptico e antiparasitario, destruindo as produções infecciosas causadas pelos germens que se depositam sobre a pelle e o couro cabelludo. O “OLIVAN” acha-se exposto á venda com 3 bouquets differentes, podendo ser pedido pelo numero:

“OLIVAN” N.º 1 (Ipomeia)

“OLIVAN” N.º 2 (Oxaléa)

“OLIVAN” N.º 3 (Glycinia)

A venda em qualquer parte

LABORATORIO
OLIVEIRA JUNIOR
Rio de Janeiro



Grupo tomado no salão nobre no Hotel Terminus, por ocasião do enlace matrimonial da senhorinha Hachenberg, da alta sociedade paulista, com o sr. Andrew Russei Gordon.

BRAZÃO

O theatro portuguez, tão rico de selva outr'ora e tão pobre nos dias que correm, acaba de perder o ultimo grande artista da uma geração de nobres talentos.

Brazão acaba de cerrar os olhos para o mundo, logo após Angela Pinto, "estrella" das mais fulgurantes que illuminaram a scena portugueza.

Não é facil reunir no palco figuras da estatura de Augusto Rosa, Ferreira da Silva, Rosa Damasceno, Angela, Brazão e Lucilia Simões, que em dada época, animados pelo mesmo sentimento, abraçadas pelo mesmo entusiasmo, faziam fremir as platéas cultas.



Hoje, que o theatro vac sendo banalizado, como todas as coisas, quasi mesmo não ha necessidade d'um Brazão.

A divina arte com que fazia agitar na scena o inesquecivel "Kean", já não mais é necessaria, quando tudo agora é ligeiro..., até mesmo o talento dos actores...

Brazão morreu agora; mas, o seu theatro já havia morrido muito antes delle.



ASSEMBLÉA

100

BRUNHOSA!

Quando se ouve essa palavra nas rodas chies da nossa elite, logo se advinha que se trata de calçados finos de que esta casa é especialista... Bem se pode dizer que os calçados da Casa Abruñhosa são superproduções!.. e é por isso que a gente chic os prefere.

PHOTOGRAPHIA PLASTICA



Siere fle ktos kop

Voigtländer

Papel

Safrap

RIO DE JANEIRO
Rua Alfandega, 171
Tel. 5771 - Caixa 655

UNICOS REPRESENTANTES PARA TODO O BRASIL

WIESE & MORGENTHALER

SÃO PAULO
Rua Bento Freitas, 3
Tel. Cid. 7898 - Caixa 2127



Megan, filha do casal
Djalma De Vincenzi.



Manifestação ao sr. V. A. Duarte Felix, gerente do
"Correio da Manhã".



Jayme Alberto, filhinho
do casal Herdy Alves-
Magalhães Machado.



CONSOLO

O ex-presidente Epitacio publicou um livro justificando muitos dos actos do seu governo, impugnados pelos eternos descontentes de tudo quanto é nosso.

Podia ter fechado ou-

vido ás vozes que o combateram, mas, quiz o ex-presidente dar ao povo brasileiro informações de como tinha desempenhado o seu mandato.

Gesto de pura democracia e sómente proprio dos espiritos fortes.

Tão separados caminham os governos do povo, que este já quasi não acredita que alguém tenha a bondade de prestar-lhe contas e homenagens.

Por isso, o livro do ex-chefe de Estado surpre-

hende, porém consola, evidenciando que ainda nem tudo está perdido, que ainda ha, entre os politicos do Brasil, quem tenha a coragem das suas attitudes e o senso das suas responsabilidades.

Antes assim.

CALÇADOS?!...

Não comprem sem primeiro visitar a grande liquidação da

"AFRICANA"

— RUA DA CARIOCA, 12 —

MAPPIN & WEBB

JOALHEIROS E OURIVES

OUVIDOR, 100

O MELHOR SORTIMENTO DE PRESENTES FINOS E UTEIS
EM

JOIAS — PRATA — FANTASIA — CRYSTAES —
METAL PRATEADO, ETC.

São Paulo — 28, Rua 15 de Novembro

LONDRES

PARIS

ROMA

BUENOS AYRE

Manteaux Pelles Capas

As Últimas Novidades de Paris

**VISITEM AS EXPOSIÇÕES DE
AGASALHOS MODERNOS**

DO

Ao 1.º Barateiro

Av. Rio Branco, 100



NOTAS SOCIAES



Casamento da senhorinha Alayde Freitas Ambust com o dr. José de Macedo Leme.



Myrthes Dénégé de Menezes, filha do capitão Messias José de Menezes, no dia de sua primeira comunhão, realizada em Bello Horizonte.

Na mulher uma cousa: A beleza

E' sabido e nós já o dissemos que Lucia da comedia franceza evoluiu no palco pela sua beleza epidermica. Olga Salam, dansarina, da mesma maneira chegou ao auge da Gloria, e a popularissima POLA NEGRI, não só pela sua especial maneira de representar, mas pela sua beleza se tornou o idolo da scena muda. E assim apreciamos que a todo o momento em

se fallando da Mulher resalta logo a imagem de uma Venus em belleza! Sem duvida, é este predicado a arma com que toda a Mulher desfere o golpe de victoria sobre o homem. Curioso é dizer, e o fazemos a bem das leitoras, que tanto Lucia como Olga e POLA NEGRI, adquiriram a belleza usando o Creme de Cera Purificado da Soc. C. P. Frank Lloyd.

OVO-LECITHINE BILLON

RECONSTITUINTE POR EXCELENCIA

E' INDICADO: Em todas as *Anemias*; Nas *Surmenages* phisicas e cerebraes; No periodo da *Amamentação*; Para as crianças quando o seu *Desenvolvimento* phisico se retarda ou é insufficiente; Na *Convalescença* de todas as enfermidades infectuosas; Nas *Phosphaturias*, etc

Emprega-se: *Drageas* de 0 gr. 05,4 a 6 por dia (meninos 2 a 3)
Granulado de 0 gr. 10 por colher de café, 2 a 3 por dia (meninos 1 a 2)
Injecções intra musculares, uma por dia

Licenciados sob os n.ºs. 223, 224 e 225 do 12-01
Les Etablissements POULENC FRERES
 86 et 92, Rue Vieille-du-Temple-PARIS (III)

Agente geral para o Brasil:

A. J. Larrat

Rua General Camara, 31 - Caixa Postal 904
 RIO DE JANEIRO



NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

Restauração — Renascimento — Conservação

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

Recomendada pelos principais Institutos Sanitarios do Extrangeiro

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

quêda dos Cabellos — Canicie — Embran-

quecimento prematuro — Calvicie precoce —

Caspos — Seborrhéa — Sycose e todas as

doenças do couro cabelludo.

CABELLOS BRANCOS Segundo a opinião de muitos sabios está hoje completamente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

CASPOS — QUÊDAS DOS CABELLOS Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quêda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a quêda dos cabellos e os fortalece.

CALVICIE Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

SEBORRHÉA E OUTRAS AFFECÇÕES Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera. A LOÇÃO BRILHANTE extirpa o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua quêda.

TRICHOPTILOSE Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrados e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1.º — É' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2.º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contém nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.º — A sua acção vitalizante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4.º — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gorduras de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabelo.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte: Deita-se mela colher de sopa mais ou menos em um pires, e como uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.



PREVENÇÃO

Não aceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horribes que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais conveniente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benefico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, córte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direi os reservados de reproducção total ou parcial)

Unicos cessionarios para a America do Sul: **ALVIM & FREITAS**
Rua do Carmo, 11-sobr. S. PAULO, Caixa Postal, 1379

COUPON

(F. - F.)

Srs. **ALVIM & FREITAS** —
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

BARBARA LA MARR

É A GRAÇA — O ENCANTO — A SEDUÇÃO — A ARTE
EM

"ESPOSAS DE HOMENS POBRES"

(Programma Serrador)

Produção adorável, de
seduções, da

Preferred Pictures



- A SEDUÇÃO
- A AMBIÇÃO
- O DESEJO
- FESTAS
- LUXO
- SEDAS
- JOIAS



Será o proximo triumpho
— o exito grandioso do



CAPITOLIO

— O Cinema da elite, da elegancia e da moda —

KOENIGSMARK
— A OBRA-PRIMA FRANCESA —

Brevemente

MESSALINA
— O ASSOMBRO ITALIANO —

NOS CINEMAS DA AVENIDA

COTAÇÕES: Optimo -- Muito Bom -- Bom -- Sofrível -- Máo -- E... Detestavel.

A CORRIDA PARA A FELICIDADE

THE HURRICANE KID) — "Universal-Film"

No CINEMA PATHÉ. — Hoot Gibson, é dos *cow-boys* americanos, um dos que mais apreciámos. Os seus filmes sempre nos causam interesse, e nós não perdemos nenhum!

Ainda agora, recebemos o pedido de alguns leitores, para que nos interessemos por uma reprise de Bata e Corra que constatamos aqui, para provar que não somos só nós que gostamos do "Rat Gibson", como diz o subgerente da "U".

Este filme que vimos agora tem cenas bem divertidas mas desta vez o seu director Ed. Sedgwick tomou o assumpto mais a sério, senão seria uma fita para se rir do principio ao fim. Fomos vê-la ainda outra vez no Ideal, onde passou com o filme da Paramount, "Pela Tua Felicidade a Minha Vida" e foi tal o contraste que vimos muita gente supportar este filme sómente até a scena em que morre Ben Hendriks...

Os dois tinham "felicidade" no meio, mas "Corrida", foi o unico que aguentou a corrida.

Só o começo quando Hoot está tomando o refresco e vem o valentão dizer que dá pancada em todos de Tennessee, Oregon etc... cada vez augmentado um Estado, até que vendo que ninguém queria brigar diz para elle: — E do teu territorio tambem!

E Hoot só virou a mão e logo o valentão cáe coçando o rosto exclamando: — Tambem, para que eu quiz tomar tantos territorios!

Bom scena.

E quando Marian Nixon encontra Hoot Gibson com as photographias das artistas e elle lhe diz que "ellas todas" eram... suas irmãs!

Assim outras mais, como esta em que Arthur Mackley diz para Harry Todd que "...preferia perder a fazenda, contanto que o visse zangado!"

No fim toma parte a irmã de Laura La Plane, Violet, tambem muito interessante. A *leading-woman* é Marian Nixon, interessante e bonitinha... gostamos de Marian tambem!

Cotação — BOM

A CIDADE ETERNA

(THE ETERNAL CITY) — "First National"

— Programma Matarazzo

No CINEMA PARISIENSE. — Ainda outro dia, diziamos que a agencia Matarazzo não sabe distinguir a quantidade das produções que tem.

Este filme por exemplo, é bem fraco e no emtanto, fazem-no exhibir como "super", emquanto que verdadeiras produções, são lançadas por ali a matrôca.

Quando constatamos isto, o nosso intuito foi, e é, apenas, mostrar ao proprietario da Agencia que sabemos fazer justiça aos filmes que distribue, e não querer mandar em casa alheia, como dizem alguns dos seus entendidos empregados, mesmo porque, não nos confundimos com certos caixeiros de filmes...

A "Cidade Eterna" se assemelha em algumas partes, aos filmes nacionaes. Geralmente, quando os americanos vão fazer filmes em outros paizes, só filmam as scenas em algum lugar mais conhecido... delles!

E o Colosso, a Fontana de Trevi e uma ou outra scena noutro lugar!

Aqui é a mesma coisa. Si tem que apparecer a casa de fusano, lá vem o Museu Nacional, si é o jardim de uma casa, a Quinta da Boa Vista, um lugar qualquer, a Cascatina...

Entretanto, a nossa photographia é geralmente mais nitida, si bem que não haja, como nelles, a collocação de machina etc.

Durante a projecção do filme, vimos muitos italianos se retirarem, e ao nosso lado havia mesmo um, que protestava contra tudo. Podiamos citar as suas palavras, que são justas mas o filme não vale isso. As scenas em que apparece Mussolini, são pedaços de jornaes cinematographicos enxertados e depois ainda vêm dizer que elle posou especialmente para o filme... dramatico!

Achamos muita graça, no patriotismo *yankee*, collocando o retrato de Lincoln no centro do elemento fascista e sobretudo quando vimos Bert Lytell expulsar Montagu Love pela escada e despejar toda aquella papelada, pensavamos que... estivessem festejando o dia do armistício em New York!

Os admiradores de Barbara La Marr, podem assistir o filme. Ella e Bert Lytell, são esplendidos, muito embora elle commettesse a torpeza — no filme já se sabe — de destruir uma obra de arte, porque, quem a tinha feito, era uma mulher que julgava amante do inimigo de sua patria!

Barbara está linda. Sua tez morena, deu-lhe o typo genuinamente latino para o filme, o seu trabalho é sincero e satisfaz plenamente. Montagu Love em boa caracterização — coitado! — mas jogado assim... Lionel Barrymore, detestavel, então na scena em que expulsa o povo que estava no leilão em casa de Barbara, parecia mais um senhor de escravos...

Si Hall Caine visse a filmagem de sua obra, apostamos que daria um tiro no producer!

Si não fôsse por Barbara e Bert, preferiamos pagar trez mil réis para ver uma comedia em duas partes da *Century* ou de *Mack Sennett*.

George Fitzmaurice, o director do filme, apparece em uma scena. E' aquelle camarada sem *make-up* e muito acanhado, que fala com Bert Lytell na mesa da censura...

Cotação — SOFRIVEL

CORAÇÕES FAMINTOS

(HUNGRY HEARTS) — "Goldwyn-Pictures"

No CINEMA RIALTO. — Um filme americano, criticando o proprio paiz de origem. Começa descrevendo os horrores a que estavam sujeitos os habitantes de uma aldeia da Russia, pelos Cossacos e a familia de um judeu que emmigra para os Estados Unidos, a terra da Liberdade etc... mas onde desta só existe a estatua a entrada do porto, onde não ha sol, e finalmente onde o bairro pobre, mesmo no coração da cidade, é peor do que a nossa Saúde com todos os seus "edificios" em equilibrio!

Foi pelo menos isto, que constatou Elsie Ferguson admirada, logo á sua chegada ás terras do Tio Sam.

A filme tem assim algumas scenas interessantes, *close-ups* de Elsie Ferguson, Bryant Washburn em scena. George Siegman bancando o máu e E. A. Warren um judeu que quer ensinar os filhos a ler, quando elle leva o filme todo soietrando um livro — e não ha um momento em que appareça um sem outro! — que nem ao fim do filme, conseguiu chegar ao meio!!!...

A direcção de E. Mason Hopper é infeliz, o filme se arrasta sem grandes attractivos, muito embora seja melhor do que muitos que temos visto cheios de balãozinhos no filme e... "balões" nos annuncios!

O cinema estava bem frequentado hoje, mas a orchestra de dentro continuou a tocar por... prestação!

Sempre que a de fóra começa o "bataque" a outra pára e isto prejudica a exhibição. Cuidado Seu Stamilo, se a moda pega, amanhã todo o mundo começa a pagar entrada tambem a... prestação!

Cotação — SOFRIVEL

DOCES AMARGURAS

Produção "Selznick" — Programma Leon Abran

No CENTRAL. — Um film de que não ha muito que se dizer, por não ser um trabalho de certo folego; mas tambem um film do qual não se pôde falar mal. Uma comedia, com alguns fóros de drama, mas em que não ha uma só scena para despertar emoções. E' o romance de uma moça da alta sociedade que fica reduzida a nada, obrigada a vender tudo; quizera o acaso que, tendo ido a um baile de mascaras fantasiada de criadinha, acompanhando uma amiga ao hotel um rapaz, millionario, a tomou por criada de verdade, apaixonou-se por ella e, como sua mãe viesse a viver em New York, pediu para que ella servisse de governanta, o que a moça acceitou pela sua verdadeira condição, vindo (nem era de se esperar outra coisa), a casar-se com o rapaz.

Tem scenas deficientes. Não se vê razão para que essa moça seja a premiada em um concurso do baile, quando a sua fantasia de criada não tinha destaque algum, servindo o concurso apenas para chamar a attenção do espectador do film para o facto de estar ella vestida de "soubrette", que dá razão ao millionario suppô-la de facto uma criada.

Elaine Hammerstaine é a heroína, sem esforço, e por isso sem merecimentos; Niles Welsh, com boas scenas de embriagado; George Fawcett em uma pontinha.

Cotação — SOFFRIVEL

ESPOSAS SOLTEIRAS

Produção da "First National" — Programma Serrador

No CAPITOLIO. — Corinne Griffith é uma artista de merito, e já temos reconhecido o seu valor em outras apreciações nossas. Aqui ella não desmerece esse valor, e nos oito longos actos de "Esposas solteiras" vemol-a qual a esposa que, casando-se por amor, vê passar-se um anno em que o esposo lhe é indifferente, mostra-se sempre frio ante a sua graça e encantos. E com a alma dórida, vê

surgir entre elles um terceiro, que sabe ser instigante, que sabe prometter-lhe muita coisa com que, sonhara, a ponto della se deixar arrastar por elle até á borda do abysmo, até as vespas do adulterio, quando uma terrivel descoberta a anniquila: — tambem sua mãe se sentia presa a um homem indifferente, e não soubera resistir, e quiz o acaso que a filha tivesse de frontal-a nesse occasião; a enorme vergonha que se apoderou de amas, fez com que ella se resolvesse a um immediato divorcio antes de peccar. E, quando tudo se ia fazer, de accordo com a sua vontade, um desastre colhe o marido, e foi na convalescença delle, que tudo se harmonizou, na certeza de que elle a amava, depois de uma scena em que elle, paralytico em uma cadeira, não pôde supportar que ella o deixe.

O film narra-nos esse romance pungente com detalhes em que vemos Corinne Griffith e Milton Sills; Milton realmente apenas faz sobresahir o seu papel nas scenas finas em que elle se desespera e chora, preso a uma cadeira, ao saber que a esposa vae abandonal-o. No mais não teve destaque. Corinne, entretanto, teve um papel forte desde o principio ao fim. Henry Walthall e Kathlyn Williams tambem têm um pouco que fazer no film, que aliás é montado com o luxo dos films da First National

Cotação — BOM

FOGO, CINZAS... NADA

(RED LILY) — Louis B. Mayer — Distribuido pela "Paramount"

No CINEMA PALAIS. — Um bom film este, e no entanto, o cinema esteve pôde se dizer... ás moscas!

Nem mesmo o nome de Ramon Novarro conseguiu attrahir o publico, que já estava meio desconfiado com a majoração de preço, pois os bluffs que tem levado ultimamente com os "Beaucaires", "Amores e Morte" e outras fitinhas que os "entendidos gerentes" fazem annunciarse como "monumentaes extra superrima produções". . . ainda se fôsse a contar pelo fim!

Outra coisa que contribuiu para afugentar a frequencia, foi o titulo do film. Elle devia ser um pouquinho mais suggestivo, por exemplo, em vez de fazer só estes tres nomes, poderiam denominal-o assim: "Fogo, Cinzas... Accudam Soccorro, Incendio, Corpo de Bombeiros... Nada... Besteira!!!

Não temos privilegio da idéa.

E foi pena que assim succedesse. Ramon Novarro neste film, tem um dos seus melhores, senão o melhor trabalho para o cinema. Quem assiste a sua actuação não tolera mais que o citem como rival de Valentino...

— Cadê Valentino?

O assumpto e direcção desta produção, é de Fred Niblo. Gostamos da sua direcção, ainda bem não se chega ao plot de uma scena e vem logo outra mais forte, e mais outra, deixando ao espectador sempre com a attenção presa em todas, reflectindo sobre cada uma. Depois, está bem observado. Logo no principio, quando Ramon vem com Enid pelo carrinho, estão tão enlevados no seu amor que nem vêem o perigo, e, quando o trem passa, que o publico espera vel-os se assustar... elles nem perceberam o que ia-lhes acontecendo!

Enid Bennett vae bem, bem no seu trabalho que é sincero, porque no film, é o typo da "pezada" — aproveita "seu Annibal" — pois sempre que se empregava, ou o patrão a queria conquistar ou morria, se era empresa quebrava, de maneira que, não parava em parte alguma. Si não nos enganamos, ella não morreu quando foi se atirar ao rio, porque com certeza, o rio seccou!

Isto prejudicou um pouco o film, mas é innegavel que serviu para traçar uma trajectoria, demonstrando a que ponto o destino levava duas criaturas simples — e que scena linda, natural, aquella em que ambos passam na casa abandonada! — culminando em duas scenas admiráveis. Referimo-nos a uma em que, Enid, já então uma desclassificada, vendo aquelle typo asqueroso sentado á mezinha contando as notas, se aproxima mansuetamente. E Gibson Gowland a acolhe, e affaga, reppelindo-a depois brutal, atirando-lhe em rosto o copo cheio de cerveja! E á esta outra, quando Ramon fugindo da policia ouve aquella voz que lhe diz — Manó, vem commigo...

E elle a segue, mais para escapar dos guardas do que mesmo pela mulher que elle não vira nem o rosto. Mas quando ella accende a luz, elle reconhece naquella desgraçada, o anjo que ama e dá-lhe aquelle socco que fere o rosto prostrando-a ao chão ensanguentada... que scena!

O film é quasi todo assim. Tem tambem scenas para vir

ATENÇÃO



Porque não faz V. Ex. uma visita á **CASA RIVER**? Será sempre um cliente.

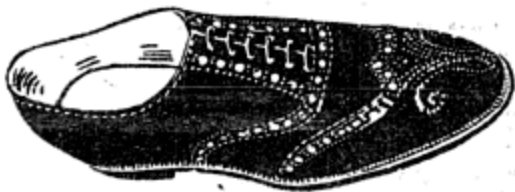
Reclame

Typo especial (Bromier)

artigo muito solido e elegante, em preto, marrom e amarello. Preço 36\$ a 45\$000,

na Casa RIVER

Artigos de luxo para festas elegantes e calçado forte para uso diario, a preços baratissimos



RUA DA ASSEMBLÊA, 46

— Telephone Central, 5477 —

**SENHORA**

Nada de experiencias! Prefira para seu toucador productos de reputação firmada como o é, incontestavelmente o.

PÓ GRASEOSO

MENDEL

e assim poderá V. Excia. ostentar a cutis macia, sedosa e transparente, isentando-a ao mesmo tempo de quaesquer defeitos que lhe maculem a pelle e eternizando-a com esse tom juvenil que é o enlevo de todas as senhoras.

Complete a sua toilette com os nossos *Lapis* para labios, *Rouges* para as faces e Loções: ANTINEA, MARLIZE e ANITRA.

PERFUMARIA MENDEL

Rua Marechal Floriano, 10, sobrado — Rio de Janeiro

A do jogo com Wallace Beery é gosada, a da bolsa na margem do Sena e outras.

O subterrâneo pluvial de Paris não está muito convincente, assim como a gare, por signal que os letrados dizem uma coisa e o relógio marca outra...

Dos artistas, Ramon Novarro é perfeito. Enid Bennet muito bem, Wallace Beery esplendido e Roaremsy Theby e Mitchel Lewis aceitaveis.

O final deixa a desejar. Não se pôde conceber aquella reconciliação e muito menos a volta para a aldeia de Brittany.

A copia do film está em pessimo estado... por onde teria andado? Comtudo, isto não prejudica, é um film que todos devem ver... não é produção da Paramount...

Cotação — MUITO BOM

O CORCUNDA DE NOTRE DAME

(THE HUNCABACK OF NOTRE-DAME) —
"Universal-Jewell"

No CINEMA CAPITOLIO. — E' este, indiscutivelmente, o primeiro trabalho de valor exhibido no cinema mais confortavel da Avenida.

Baseado, na obra immortal de Victor Hugo, "Notre-Dame de Paris", só não satisfaz completamente aos que esperavam ver esta obra transplantada a tela tal e qual, ou, aos que foram observar a parte technica.

Como já havíamos lido ha tempos, as explicações de Carl Laemmle sobre as "liberdades" que ia tomar, bem assim como a mudança de nome que fizera para evitar julgamentos a la Conway Tearle em "Kimono Perdido", evitaremos de falar sobre este ponto, mesmo porque, a historia é interessante, foge do commun que temos visto. Os interpretes do film, podem não estar de accordo com a psychologia que Victor Hugo quiz mostrar nos seus personagens, mas para o trabalho cinematographico, estão bem observados, são perfeitos, sentem-se a vontade nos seus papeis e os interpretam bem.

Apenas Norman Kerry não satisfaz, não sabe movimentar-se com aquella vestimenta de tampa de latas de biscoito, mas a scena em que procura seduzir Esmeralda e respeita-a ante a sua innocencia, está muito boa. Winifred Bryson tambem não é bem o typo, está inexpressiva. Já Kate Lester dá mesmo a impressão de uma nobre dama da corte. A personificação de Clopin, por Ernest Torrence, não podia ser mais feliz, assim o Dom Claudio, por Nigel de Bruiler, o de seu irmão por Brandon Harts e sobre tudo, o do poeta das ruas por Raymond Hatton, o inolvidavel interprete de "Vassalagem", um actor como poucos e despedido depois que começaram a fazer films de bilheteria apenas.

As scenas em que elle apparece, faz rir é verdade, mas têm qualquer coisa que faz scismar a seu respeito, isto é, do typo que personifica. No momento em que vae ser julgado pelos mendigos, como enthusiasma a sua convicção: — Eu sou Gringoire, o poeta de Paris! Julgando que isto seria o sufficiente para salvá-lo. E o modo como testemunhou a sua gratidão a Esmeralda, e a scena em que vae a casa de Phoebus e vê as iguarias enquanto elle tem fome...

Dos artistas, não citamos ainda Patsy Ruth Miller e Gladys Brookwell e Lon Chanoy, porquanto estes dois vamos nos referir as suas caracterizações, e aos demais artistas, como Tully Marshal, Nick de Ruiz John Corsar, Eulalie Jensen e outros porque têm papeis sem importancia, ainda mesmo que observados.

Gladys Brookwell tem uma caracterização fóra do commun. Não usou cabelleira postica para fazer a velha louca nem outros artificios que não os seus recursos naturais. O seu trabalho é sincero e merece menção especial quando vê nas suas mãos a medalha que collocára ao pescoço da filha e a reconhece na eiganinha que amaldiçoava, e que ia para a morte!

A Lon Chaney, cabe o maior triumpho. A sua caracterização chega a ser phantastica, nunca vimos coisa igual! Depois, é a caracterização natural, nas proprias faces, que se deformam assumindo proporções repellentes, que calam no nosso espirito pelo realismo e deixam a perder de vista outras, ainda mesmo como a do "Medico e o

monstro" repetida no "Bello Brumell" por John Barrymore com toda as cabelleiras e unhas posticas.

E' que, não julgavamos que alguém fosse capaz de representar ao vivo um typo descripto como o do Quasimodo, muito embora tenhamos visto Lon Chaney em notaveis produções antes e mesmo depois de "O Homem Miraculoso" que tambem não nos admirou, porque já víramos coisa muito melhor feito por um certo artista da "U".

Mas, além da sua caracterização admiravel, não perdeu nenhuma das suas expressões. Quando elle demonstra nojo pelo povo lá do alto da Cathedral quando vê Patsy se horrorizar ante seu aspecto monstruoso na "Festa dos Bobos", quando se vê trahido por Jehan, no tribunal, o modo por que exprime reconhecimento no pelourinho a Esmeralda, o seu amor irrealizavel, a sua crença, o odio e toda a multiplicidade de expressões as mais diversas, que não teve difficuldade em exprimir.

A scena da sua morte, é uma das mais commovedoras que já vimos. Antes de assistil-a no Capitolio com uma musica não adaptada e um tocar de sinos insupportavel, pudemos vê-la na propria Agencia, no maior silencio, e parecia que a voz do sino que parava aos poucos era a vida que aos poucos lhe fugia...

Esmeralda, representada por Patsy Ruth Miller não é nenhum trabalho de responsabilidade, porém é o seu melhor desempenho no cinema.

Patsy Ruth Miller, é a parte suave do film, o romance, o contraste entre as scenas de emoção e as partes simples, entre o bello e o horrivel, entre a formosura singela de Esmeralda e a monstruosidade disforme de Quasimodo!

Mas o film tem alguns defeitos. Falta direcção.

A movimentação do povo, está um tanto forçada, com passagens determinadas sem a naturalidade precisa.

Tambem não podemos conceber que um rei de França muito embora Luiz XI, fosse viver num compartimento da Bastilha calçado e pedras. Isto chega a ser ridiculo e só encontra justificativa na ignorancia que a maioria dos americanos têm da historia...

Mesmo as scenas passadas entre poucos personagens, deixam a desejar. Havia scenas no film, que com outra direcção seriam admiraveis, e no emtanto tiveram pouco realce.

Existe mesmo uma, referimo-nos áquella em que Esmeralda se intromette entre Phoebus e Clopin em que ella tem que segurar no pulso de um e outro. Isto devia ser rapido e energico, entretanto, ella faz justamente o contrario... defeito só de direcção!

Foi neste logar que achamos muito graça em Bert Roch, quando elle ameaça áquella velha com a espada e esta dá-lhe um peteléco que o faz largar a arma.

Admiramos muito as construcções do film.

A Cathedral de Notre-Dame é um dos trabalhos de construcção e glass-work mais perfeitos da scena munda.

Está sumptuosa, e já temos algo sobre isto, que talvez um dia ainda publicaremos, para que os nossos leitores possam calar este idiotas, que levam a negar arte ao cinematographo.

A Praça de Parvis, o Pateo dos Milagres, enfim, Paris que apparece no film, são construcções notaveis tambem, si bem que não perfeitamente reconstituídas:

Exhibindo este film durante 12 dias, o Capitolio teve a lotação sempre completa, sendo mesmo feita de lembrança não ter um policeman a porta para regularizar a compra de ingresso na sua bilheteria a "la Exposition du Centenario".

E isto, nós contestamos para mostrar que o publico paga sem buffer, quando é para ver bons films e, ja que a imprensa accelta suggestões, nós nos permitimos perguntar porque passaram o film para o Odeon — onde continua com successo — si foi apenas por interesse de palco, que as doze partes desta produção da Universal-Jewel não comportavam no mesmo programma, ou o desejo de abrir concorrência com o "cinema" Central?...

Cotação — OPTIMO

PELA TUA FELICIDADE A MINHA VIDA

(THE CITY THAT NEVER SLEEPS) — Produção da "Paramount"

No CINEMA AVENIDA. — Um film que pecca a começar pelo titulo. Ao lê-lo tem-se a impressão de um dramealhão, que vae acabar em morte, pela felicidade de alguém; mas

não se trata de um sacrifício a esse ponto, pois que ninguém morre, dos protagonistas. Aliás ha uma mania, entre nós, de se mudar a significação dos títulos que, aliás, nos países de produção são escolhidos e ás vezes mudados, depois de muito estudo e discussão. Neste caso o título traduzido do original seria "A cidade que nunca dorme". Poderá não significar muito, mas não leva o espectador a uma falsidade do film, como esse de "Pela tua felicidade a minha vida", proprio a qualquer trabalho de Lamartine, cheio de sentimentalismo e desgraças.

Vamos ao film. Para começar — é um pouco cacete. Louise Dresser vae falsamente no papel. A separação da filha é feita sem alma; tem-se a impressão de que a artista não sente o que representa. A pequena Virginia Lee Corbin vae mais ou menos mal: Ricardo Cortez vae bem no seu papel de seductor, e de estroina.

Poderíamos ainda falar de scenas mal comprehendidas, como aquella do juiz, após o desfecho final do drama, telefonar da maneira que o fez á senhora que passava por lá da pequena heroína do drama, aliás escolhida por elle propria para esse papel. Mas não são poucas as scenas falhas, e teríamos de nos alongar a enumerar-as.

Cotação — SOFFRIVEL.

PORTOS DE ESCALA

(PORTS OF CALL) — Produção da "Fox-Film"

No ODEON. — A Fox nos apresenta, desta vez, um trabalho bem defficiente. O thema é mal defendido. Calcula-se o romance de um rapaz que nasceu medroso, por ter sido a sua mãe accommettida de violento panico que adeantára mesmo o seu apparecimento no mundo; em virtude disso não tinha elle coragem para cousissima nenhuma, e fez feio por occasião de um incendio, em que ia deixando morrer a irmãzinha da sua noiva. E assim vae até o fim do drama, quando uma outra moça o leva a vencer esse medo, e a tornar-se um heróe. Pois bem, esse homem que era um covarde em toda a acepção da palavra, em uma festa, insultado por outro... fugiu? Não, e apesar de ser o outro um homem forte, enfrenta-o e com um socco o derruba! E' incongruente, e essa incongruência continúa, quando o vemos nas Philippinas, sem mos-

trar esse enorme pavor que é o pivot do film. Por outro lado, aquellas scenas com os naturaes daquellas ilhas são muito forçadas. Já ainda que Bobby Mack, no papel de Sombra, está mal caracterizado, e aquelle nariz postigo estava tão mal posto, que até enervava vel-o. Os heróes do film são Edmund Lowe e Lillian Tashman.

Cotação — SOFFRIVEL

TERROR

(TERREUR) — "Fordy's Film" — Distribuição Marc Ferrez

No CINEMA PATHÉ. — Pearl White, foi uma das nossas artistas predilectas, mas a Pearl dos films em séries de salão, porque além de ser uma das mais bellas estrelas do cinema, trajava-se bem, e se especializara no genero.

Depois tomou gosto pelos films dramaticos... e passou a trabalhar nos grandes cabarets de Paris! Fez successo e talvez ainda a vejamos por estes lados em alguma tournée. Agora, ella nos apparece num film francez, dramatico policial e com um titulo muito suggestivo...

O film é aceitavel, tem algumas scenas interessantes, observa-se Paris verdadeiro, e não estes que temos visto nos films americanos, com homens de bigode, policia de calça branca, mezinhas na rua com muita gente, dois "barbados" que se beijam e mulheres com pernas de fóra.

O automovel-tank é digno de registro apenas, assim como os principaes interpretes, Mlle. Arlette Marchal, Mrs. Paoli e Vennoyal, etc.

Existem dois primeirissimos planos de Pearl White que são mesmo o... succo!

Cotação — SOFFRIVEL

SELECTA

A Melhor Revista Cinematographica

Capital: 600 réis — Estados: 700 réis

FON-FON

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Director, SERGIO SILVA

Redactor-Chefe, Gustavo Barroso — Thesoureiro, Cyro Machado

Direcção, Redacção e Officina:

RUA REPUBLICA DO PERU, 62 (Antiga Assembléa)

Tel. da Gerencia: C. 4136 — End. Telegr.: "Fon-Fon"

Caixa Postal, 97 — Rio de Janeiro

No Rio e nos Estados: Anno 48\$000 — Semestre 25\$000

No Exterior: Anno, 60\$000

Venda Avulsa: No Rio, 1\$000 — Nos Estados, 1\$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer mez.

Toda a correspondência deve ser dirigida a

Empresa FON-FON e SELECTA S. A.

Repr. em S. Paulo: Carvalho Barbosa & C. - C. Postal 1493

Repr. na Europa: L. Mayence & C. - 9 Rue Tronchet, Paris 19, 21, 23, Ludgate Hill, Londres.

"Cutis Cloty"

Approvado pela Saude Publica

Rejuvenescer -- Tonificando

Tratamento Cutis Cloty

E' inoffensivo e incomparavel, são injeccões tónicas para o rejuvenescimento, consiste simplesmente em TONIFICAR e NUTRIR o tecido gorduroso; desta forma as rugas, depressões faciaes, selos flacidos desaparecem no momento da applicação.



Antes do tratamento



Depois do tratamento

Injeccões

todos quantos falem combatendo estas injeccões é só por espirito de maldade, devem comprehender que si existisse perigo de inflamar, encorçar e prejudicarem a saude e a esthetica do rosto não mereceriam a approvação da Saude Publica. Existem senhoras da mais alta



Antes de usar Cutis Cloty



Dois dias depois de usar Cutis Cloty

ta camada social do Rio e do Interior que estão prontas a dar suas assignaturas para provar e obter o primeiro resultado com estas injeccões. — Telephone Central 244 não se dão consulta pelo telephone: só para marcar hora. Não se respondem cartas. Consultas 2da e 4da. 6da e 8da 17. RUA CARIOCA, 40-20, elevador - Hotel Esplanada S. Paulo.

APPLICACÃO SEM DOR, com o processo por "absorção" as rugas desaparecem para sempre sendo seus effeitos permanentes. • ENNAGRICER garantimos 600 grammas diarias. Banhos corporaes e faciaes de luzes e a vapor, etc. — Mme. Cloty

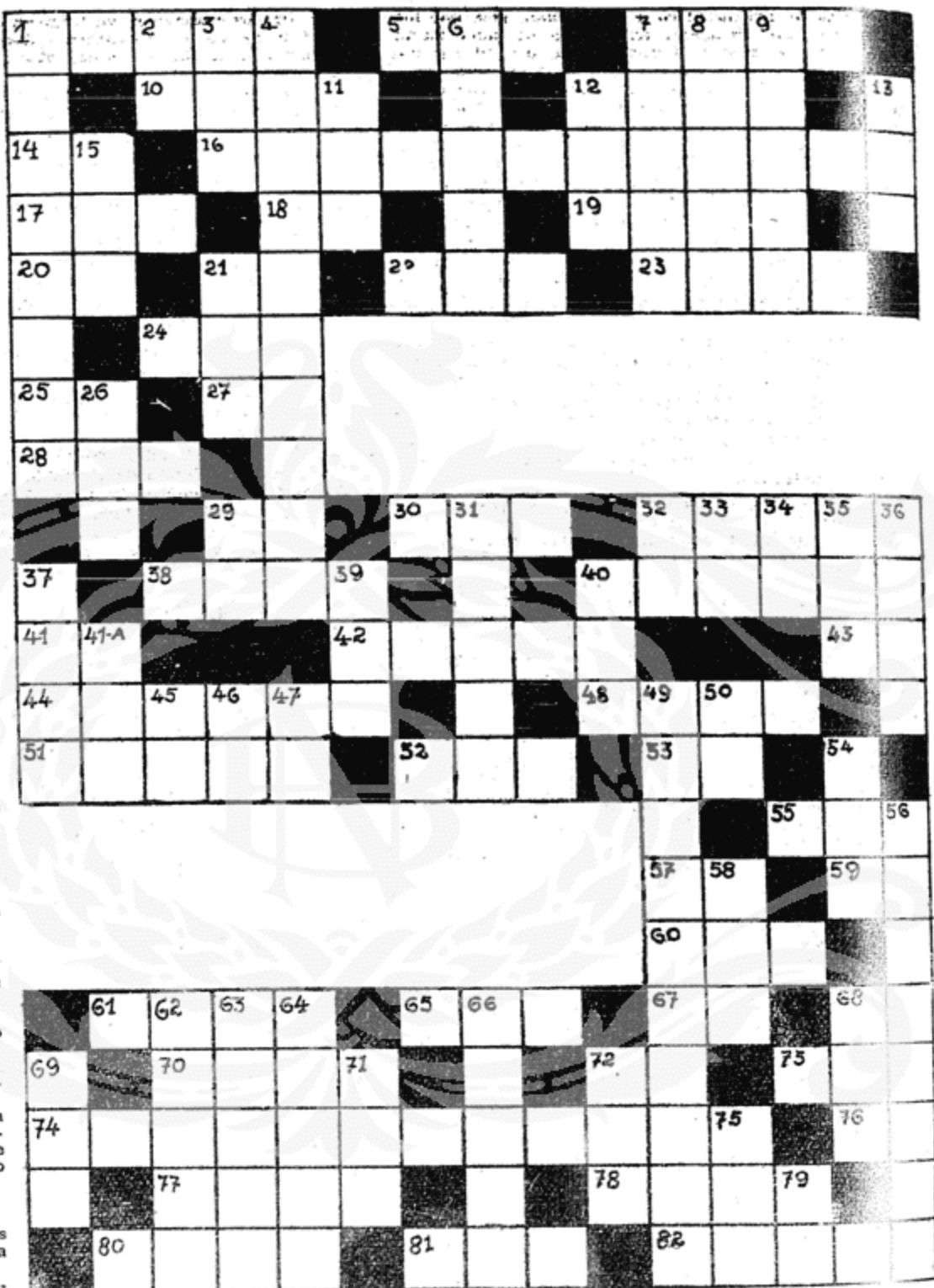


CHAVE DO ENIGMA N.º 5



HORIZONTAIS

- 1 — Fio metálico
- 6 — Menos de dois
- 7 — Separa grãos
- 10 — Para polir
- 12 — Apellido feminino
- 14 — Aparência
- 16 — Rio de São Paulo
- 17 — Duas vezes
- 18 — Ordinária
- 19 — Conduz para perto
- 20 — Preposição
- 21 — Duas antes do sol
- 22 — Raiva
- 23 — Usam do arado.
- 24 — Protagonista de um romance de Victor Hugo
- 25 — Aqui
- 27 — Sobrenome
- 28 — Reza
- 29 — Iniciais dos anos da era cristã
- 30 — Fábrica de fitas alemãs
- 32 — Quadrupede
- 38 — Unidos
- 40 — Não são machos
- 41 — Artigo plural
- 42 — Orgulhoso
- 43 — Iniciais dos vapores, em inglês
- 44 — Salteador
- 48 — No inverno
- 51 — Querida
- 52 — Em Marrocos
- 53 — Preposição e artigo
- 55 — Em torno da terra
- 57 — Respira-se
- 59 — Artigo plural
- 60 — No matadouro
- 61 — Costumam
- 65 — Pode ser de leite
- 67 — Piedade
- 68 — Seis em Roma
- 70 — Cor
- 72 — Enxerga
- 73 — Cheguel



FON-FON

N.º 5

- 74 — Campeão brasileiro
- 76 — Grito
- 77 — Suffixo substantiva-dor
- 78 — Moeda
- 80 — Costumes
- 81 — Embarcação
- 82 — Carcomida

VERTICAIS

- 1 — Ornato
- 2 — Outra coisa
- 3 — Três de mitra
- 4 — O que vae fazer exame
- 6 — Solapar
- 7 — Fizera passar pelo coador
- 8 — Na igreja
- 9 — Medida

- 11 — Estima
- 12 — Como a luta principi
- 13 — Flor
- 15 — Viscera
- 21 — Conjuncção
- 26 — Homem
- 31 — No convento
- 32 — Apellido do Povo
- 33 — Preposição
- 34 — Nos extremos do bote
- 35 — Espécie de água
- 36 — Grande
- 37 — No começo do jantar
- 39 — Della
- 40 — Metade do que o leitor tem em mãos
- 41-A — Afirmação
- 45 — Batrachio
- 46 — Prefixo latino

- 47 — Interjeição para im-por silencio
- 49 — Antes de anunciar
- 50 — Siga
- 54 — Via publico
- 56 — Elabora matérias para nutrir
- 58 — No tribunal
- 62 — As mulheres usam
- 63 — Amargo
- 64 — Não falam
- 66 — Mulher
- 68 — Enxergava
- 69 — Castello edifico na historia de Monte Christo
- 71 — Estudat
- 72 — Chegar
- 75 — Do verbo lavar
- 79 — Cincoenta e um ro-manos

Enigmas das palavras cruzadas

O DIVERTIMENTO DA MODA

O nosso enigma n.º 3, cuja solução hoje publicamos, foi um novo successo. Apesar de ligeiramente mais difícil que os anteriores, os nossos decifradores habilitados venceram-lhe galhardamente as "ciladas"... Alguns mesmo, que tinham sido infelizes nos anteriores, ficaram desta vez incorporados á lista dos decifradores exactos.

Felicitemo-nos duplamente, já pela persistência com que estes se vêm mantendo na luta, já pelos progressos que demonstraram.

— E' apenas lamentavel que, por um erro de revisão que verificámos em nosso numero de sabbado passado, tivesse sahido publicado, na chave para palavras verticaes, no n.º 31, cacete em vez de cacoete, que era a legitima indicação.

Os nossos decifradores, porém, em sua maioria, não se perturbaram por tão pouco. Uns, a maior parte, viram logo que se tratava de um lapso de revisão e acertadamente fizeram a rectificação. Outros ladearam a dificuldade e satisfizeram a solução como puderam.

E' claro que, nesse ponto, havendo um engano por que somos responsaveis, usámos da maior tolerancia e aceitámos como certas todas as palavras que nos foram enviadas no 31 — Vertical. E' interessante notar, porém, que quasi todos os que não deram pelo engano nos enviaram a solução preenchida pela palavra sessão, com correspondendo a cacete!...

Isso é significativo, quer para os conferencistas de sessões solemnes, quer para muita gente mais!...

Uma de nossas mais brilhantes leitoras e decifradoras, a exma. senhorita Clarice Lott, de Bello Horizonte, que percebeu sagazmente o engano, enviou-nos sua decifração exacta acompanhada da seguinte quadra que não nos podemos furtar ao prazer de publicar:

Eu sei que cacete é páu
E sei que sestro é cacoete,
Mas também não acho máu
Que sestro seja cacete...

— O desejo de satisfazermos aos innumerados pedidos de enigmas mais difficeis e maiores, leva-nos a lançar hoje o nosso n.º 5, que parece preencher a ambos os requisitos. O espaço assim tomado e a lista dos decifradores do n.º 3 não nos permitem responder hoje a algumas cartas recebidas, o que esperamos fazer no proximo numero.

EXPEDIENTE

Conforme promettemos em nosso ultimo numero, publicamos a seguir os nomes dos decifradores exactos de nosso enigma n.º 1, os quaes, por seu maior afastamento desta capital, sujeitos portanto ás contingencias das cartas postaes, não tiveram suas soluções entregues em tempo de concorrerem ao sorteio do respectivo premio.

Temos, porém, a declarar que os nomes que publicamos são apenas os de decifradores exactos de localidades afastadas do Centro, os quaes manifestam seu interesse por nossos enigmas enviando-nos suas soluções, sabendo, de antemão, que não concorrem ao premio estabelecido.

Quanto aos decifradores retardatarios residentes nas proximidades da Capital, ou mesmo nesta, não podemos ter para com estes a mesma tolerancia que viria trazer-nos uma complicação formidavel em nossos registros.

Temos sempre o cuidado de verificar a origem das soluções pelos carimbos postaes appostos aos respectivos envelopes.

Embora o recebimento de soluções atrasadas, enviadas de localidades muito proximas da Capital, concorra grandemente para nos capacitarmos do interesse despertado por nossa nova secção, não podemos, a bem da ordem, tomar taes soluções em consideração.

A lista de decifradores retardatarios de nosso n.º 1 é, pois, a seguinte:

— Armosino Rodrigues (Presidio Militar da Ilha das Cobras), Eurydice Pompeu (Botucatú — São Paulo), Candido Hollanda (Bello Horizonte), Fortunato de Luca (Curitiba), Eliezer Silveira (R. G. do Sul), Gabriel Fernandes (Bahia), Alexandre Maia Filho (Rio Vermelho — Bahia), Hugo de Andrade (Timbaúba — Pernambuco), Luiz Braga (Pernambuco).

DECIFRADORES DO N.º 3

CAPITAL FEDERAL

Rénée Alba, Fausto Farias, Conde Mariano Boselli, Lydia Cunha, Paulo Flecher Bittencourt, Sinhasinha Nogueira, Alba Martins Costa, João de Alvarenga, Coriolano Coelho, Octacillo Freitas, B. Bretas, José F. de Mello Mattos, Carlos de Faria Maia, Benjamin Brandão de Andrade, Menette Pestana, Laura Carmil, Fabio S. Soares, Hedy Ribeiro, Alvaro Pessoa, Olavo Lyra, Noemie Corrêa, Carmén Santos, Julio Leite, Lina Ida de Andrade, Aristón de Souza, Annita Poggi, Oswaldo Werneck

1	S	2	A	3	R	4	A	5	A	6	D	7	O	8	R	9	A	10	R
11	E			12	B	13	I	14	S	15	A	16	V	17	C	18	S		A
19	P			20	S	21	U	22	M	23	A	24	E	25	R	26	M	27	O
28	A	29	L	30	I	31	S	32	A	33	T	34	M	35	A	36	T	37	O
38	R	39	E	40	V	41	E	42	S	43	T	44	I	45	M	46	E	47	N
48	E	49	V	50	A			51	A	52	L	53	A	54	O	55	N	56	A
57	I	58	G	59	I	60	N	61	S	62	S	63	S	64	A				
65	P	66	A	67	U			68	G	69	I	70	S	71	U	72	N	73	S
74	I	75	N	76	T	77	E	78	R	79	I	80	N	81	A	82	M	83	E
84	Z	85	O	86	I	87	L	88	O	89	A	90	I	91	R	92	D	93	E
94	A	95	L	96	I	97	L	98	I	99	B	100	O	101	R	102	O	103	T
104	D	105	T	106	A	107	N	108	T	109	A	110	L	111	O	112	R		
113	A	114	D	115	H	116	E	117	R	118	I	119	R	120	O	121	S	122	A

FON-FON

SOLUÇÃO

Nº 3

Machado, Nelson Carvalho, Cunha Porto, Laura Barbosa de Azevedo, Werther Santos Duque Estrada Bastos, Maria das Dóres Corrêa, Paulo Passos, Julia Moraes, Nildes Barbosa Assumpção, Ariadna Barbosa, Peapeguara Bricio, Joaquim C. Corrêa, T. H. Trindade, Leda Machado da Silva, Sylvio Floravanti, Maria do Carmo Silva, Henriqueta de Almeida Freitas, Arnaldo Barroso de Vasconcellos, Heloisa Telles, Eugenio Rio, Margarida C. Pereira, Engenio da Silva, Luiza Mares Guia, Decio Martins Costa, Maria Lyrio, Othon Mauricio Vianna, Evelina de Medeiros, Maria Magdalena Camucé, Dolores Prado, Alberto Sattamini, Ruth Gaspar da Silva, Dr. Alfredo Gabriel, Heitor de Miranda Jordão, José Augusto Pinto, Fernando Franco, Jandyra de M. Reis, Arnaud Saldanha, Hely Abrantes Bricio, Manoel Gonçalves Doria, Euridina Bastos, Ilda Pauperio de Faria, L. Mariat Salles, Emilio Gaelzer, Mario Pimentel, Joanna de Oliveira Costa, Affonso Cruvinel Rasso, Helena Costa, Lourdes da Silva, Jacy Fausto de Souza, A. A. Pinheiro, Francisco Antunes, Anna Lessa, J. Octavio de Faria Luna, Derosse de Castro Coutinho, João de Figueiredo Frota, Almira R. Botelho, Paulo Luiz Ronault, Alfredo B. Mello, Franklin de Souza, Ardhino José Lopes Sob., Armando Machado, Layde Waddington Cunha, Maria M. Souza, Roberto Teixeira, Therezina de Castro Brasil, Margot Studart, Helena Freitas, Paulo Avilez, Maria de Lourdes da Fonseca Hermes, Heloisa Rocha, Hilda Maia, Nereida N. Alvares, Leda Reis, Antonio Valença, Paulo Leitão, Lygia Estrella, Clarita Calazans, Joselina Lago, Armando da

Silva Barros, Rita Sá Brito, Joaquim de Azevedo Barrós, Sylvestre Cardoso, Francisco Mattoso, Josephina Vasconcellos, Luiz Martins, Regina Macedo, Carolina Biassi, Carmita Berthe, Enzo Peri, Zuleika de Braga Mello, José Portocarrero, Stella Rodrigues, Iracy Alvarez Ribas, Waldemar Eugenio Menezes, Aloysio Machado, S. Soares de Mendonça, Z. C. Silva, Antonio A. S. Ferreira, T. H. Trindade, Mario da Fonseca Hermes, Maria Ernestina Lobo, Alvaro Bento, Jayme Mattos, Branca Portella, Alberto Borio, Dr. Genofre, Maria Pia Beffa dos Reis, Paulo Magarino, Paulo de Araujo Goudim, Octavio Machado Filho, Vera Maria, Elmira Dulce Cardoso, Antonio Nolasco Nabuco de Araujo, Eugenio Dufriche, Armando Morrot, Itala do Nascimento Silva, Armando Machado, Hylda C. de Uzeda, Christovam Cunha, Adyr Fiuza de Castro, João Fernandes de Oliveira Penna, Marieta Sales, Alzira de Oliveira, Hilton Fiuza de Castro, João Balthazar, Vera Hargreaves, Bobbie Hargreaves, Alzira da Conceição, Ary Rosa, Odette de Vasconcellos Carvalho, A. Alves, Euro F. Guedes Pereira, Luiz H. Correia de Azevedo, E. Franca, Orlando Lisboa, Raphael Sanz, Laury de Souza, Olinda Fonseca, Dr. Mario Lopes de Castro, Roberto Oliveira, Walfrido Oliveira, Dagoberto Oliveira, José Hortala, Dacy Galvão.

S. PAULO

Capital — Zézé Barbosa, Mario Rosa de Lima, Dinah Magalhães, Irene Maia, Julieta Amorim, Adelina Bruno, Sylvio de Andrade, Orlando R. Melchor, José Azevedo Marques, Antonio M. L. Bruno, Helia Maria Ferro, Annita Passos, Mario Mariz Maia, Eduardo Pinho, João A. Colucci, J. J. de Sá e Albuquerque, Regina Alves Horta, L. S. Sarmento, José Abner de Oliveira, Avelino Ferreira da Silva, Antonio Guimarães, Dinorah Zanardini, Francisco Mormanno, José A. Capitano, Cacilda de Souza, João Amaral, Gladys M. Dulle, Adelaide Oetterer, Emilia Rodrigues, Carmen do Val, L. C. Caldeira, Benjamin U. Telles, José Penteado Salles, Zézé Barbosa.

Interior — Mercedes Silva (Pirassininga), Lucilla Herrmann (São Carlos), José de Pontes (Santos), Pedro Corrêa de Mello (Santoc), Edmundo Azevedo (Santos), Altair Silva (Santos), Carlos Machado (Faxina), Cesar Ladeira (Campinas), Cicero Carrijo (Santos), Galeno C. Mello (Santos), Jovino Tavares (Santos), José Freitas Souza (Barretos), Leoncio Leme (Catanduva), Coralia Lopes Vieira (Taubaté), Théa Souza Carvalho (Jaboticabal), João R. Serra (Campinas), João Marzola (Ribeirão Preto), Olga Santos (Santos), Leonel Silva (Santos), Julieta Penteado de Souza Aranha (Santos), Nancy Osorio Fortes (Ribeirão Preto), Raymundo de Padilha (Santos), Lazaro Camargo e Ehmke (Araraquara), Eduardo Tavares Caruso (Igarapava), Deodato Nunes Muniz (Guará), Maria Candida Godoy Pereira (Bebedouro), Mauro Monte (Catanduva), Claudio Stockler de Lima (Santos), Antonio Feliciano (Santos), Cléo de Miranda (Taubaté), Juvenal Cardoso (Batataes), Maria Ignez Portugal (Campinas), M. A. Ferreira (Campinas), Antonio Marcondes Vieira (Taubaté), João Alexander, Conrado Dias (Restinga).

ESTADO DO RIO

Nietheroy — Waldyr Lopes da Cruz, Edila Miranda, Edith Fernandes, Alberto Leite, Leopoldino Couto Junior, Annibal Pinheiro, Victor Milbourne, Edmé de Mello Cardoso, Hamilton Peganha, Maria de Lourdes Pereira da C. e Silva, Edilasio Silveira, Frederico Taves, Bernardo de Souza Braga, Daniel Alves Jardim, Jurama F. de Souza, Maria N. de Andrade Mendonça, Bertha Maia Aguilre.

Interior — Dr. Armando Vasconcellos (Cordeiro), Helia Primo da Motta (Campos), Josaira de Castro Valença).

Elsa Saldanha (Petropolis), Isa do V. Lapér (Bom Jardim), Zizinho Duboc (Valença), Pedro Teixeira Penteado Junior (Padua), João de Azevedo Mattos (Bom Jesus de Itabapoana), Pedro Gonçalves da Silva (Bom Jesus de Itabapoana), Rosalina Sampaio (Rezende), Henriqueta Nogueira (Cascatinha), Paulo Leite Gomes de Pinho (Petropolis), Maria José Andrade (Nova Iguaçu), Raphael Haenni (Padua), Darcilia Drumond (Friburgo), Renato de Viveiros (Petropolis), G. Aquino (Usua de Queimados, Campos), José Joaquim da Fonseca Passos (Parahyba do Sul), José P. Primo (Campos), Lygia de Andrade (Campos), Abilio Pires de Castro (Bom Jesus de Itabapoana), Juvenal Laranja (Laranjeiras).

MINAS GERAES

Bello Horizonte — Clarice Lott, Gloria Salles, Anisio Soares, A. Guimarães, Domingos Pinho, José Sampaio Borges, Francisco Beltrão, Waldomir O. Leite.

Interior — Epitacio Braga (Juiz de Fôra), Maria de Lourdes da Costa (Pouso Alegre), Paulô de Tasso Coelho (Carangola), Helio Mauro de Souza Marques (Barbadas), Suzana Gonçalves (Santa Luzia do Rio das Velhas), Nalita de Campos Gomes (Juiz de Fôra), Odemar Pimenta (Villa de Tombos), Levy Braga (Sabará), Doutor Paula Andrade (Sabará).

ESPIRITO SANTO

José Soares (Victoria), Haydée Garcia Rosa (Cachoeiro do Itapemirim), Ulysses Ribeiro (Victoria), Antonio B. da Silva (Cachoeiro do Itapemirim), Alarico Tovar (Victoria), Dacillo Batalha (Victoria), Armerino Monteiro (Victoria), Othon de Amaral Abreu (Victoria), Jacintinha de Siqueira (Victoria) e Roberto Teixeira Leite (Victoria).

Total de decifradores exactos.....	291
Soluções erradas.....	281
Fôra do Regulamento.....	5

* * *

Procedendo-se ao sorteio do 3.º Enigma, foi premiada a exma. senhorita

D. Julieta Penteado de Souza Aranha

residente na Avenida Anna Costa n.º 306, em Santos, e cujas ordens fica a importancia do premio.

* * *

— Sabes que o Rodrigues deixou o negocio da xaxo-lina?

— Sei, sim. E está ganhando muito mais!

— Em que?

— Elle agora vende lapis e borrachas pelas ruas, para os decifradores dos taes enigmas de palavras cruzadas!...

* * *

Um de nossos mais distinctos cientistas de Berghinhos, de quem se dizia que estava estudando uma nova molestia que descobrira, recebeu de um admirador uma carta em que havia este trecho:

"Sei que o doutor descobriu uma nova molestia que ninguém ainda conhece. Como seu admirador e velho amigo venho pedir-lhe o especial favor de dar a esse novo morbus o nome de "Rhxyzplod", visto que a palavra é immensamente dessa palavra para um Enigma de Palavras Cruzadas que estou compondo, e não haver meio algum de obter um significado para esse termo que eu não consigo substituir."

REGULAMENTO PARA OS DECIFRADORES

Provisoriamente, ficam estabelecidas as seguintes condições:

- 1.º) — As soluções de cada numero deverão ser enviadas a nossa redacção até o sabbado seguinte á sua publicação data em que suspenderemos o recebimento, ás 19 horas;
- 2.º) — Entre os decifradores exactos de cada enigma publicado, "FON-FON" sorteará um unico premio de 50\$000 em dinheiro. Serão pu-

blicados os nomes dos decifradores exactos de cada enigma;

- 3.º) — Só serão tomadas em consideração as soluções enviadas no proprio enigma, tal qual vem publicado, e que será assim o proprio "coupon" para o concurso. Cada solução deve ser devidamente assignada, com a indicação da residencia do decifrador que servirá para a respectiva identificação. Não acceptaremos pseudonymos;
- 4.º) — Tanto as soluções como toda a correspondencia da secção de-

verão trazer claramente desenvolpos os dizeres "SECÇÃO DE ENIGMAS";

- 5.º) — Para as soluções enviadas pelo correio o endereço deverá ser bem claro:

A REDACÇÃO DE
"FON-FON"
(Secção de Enigmas)
Rua Republica do Pará, 63
CAIXA 97 RIO DE JANEIRO

A primeira ruga

Causa sempre um profundo desgosto as senhoras bonitas, e vós o sois todas, minhas senhoras!

Podeis evitar

esta fatalidade empregando regularmente na vossa toilette o incomparavel



CRÈME SIMON

PARIS



Ele conservará a vossa epiderme juventude e beleza e impedirá essa ruga, desagradavel presagio de muitas outras, se vós não tomardes cuidado. Completai os felizes efeitos do Crème Simon com o emprego do

PÓ de arroz SIMON
e do
SABONETE SIMON



SANALGIN
N. 3411 18 2 1925
ANJO DA GUARDA
DOS SOFFREDORES DE
RHEUMATISMO, GRIPPE,
DORES DE CABEÇA E DENTES

Para fingir em casa, só "GERMANIA"

Caixa 1\$500



Seu cerebro

S V. S. dedica a sua actividade ao debilitante trabalho intellectual, cuidado com o seu cerebro!

Alimente-o convenientemente. Tome todos os dias um prato de Aveia

Quaker Oats

É o alimento por excellencia para reparar as forças mentaes. Enriquece o sangue, fortifica o systema nervoso e restitue ao cerebro as energias dispendidas.

É dotado de um poder nutritivo duas vezes maior que a carne e tres vezes mais que o arroz, accrescendo a circumstancia de ser de digestão muito mais facil que outro qualquer alimento.



UMA CANÇÃO TRADICIONAL

A famosa canção francesa que faz a delícia dos meninos e começa assim *Malbruck s'en va-t-en-guirre* tem uma historia interessantissima.

Foi cantada pela primeira vez durante as Cruzadas, em honra dum cavalleiro francês chamado Mambrau, que morreu no campo de batalha. Os sarracenos aprenderam tão bem a melodia que ainda hoje ella é cantada em algumas cidades do oriente. Para o europeu que alli chega e ouve essa toada popular, é commovedor encontrar em tão distantes regiões o que cantou menino.

A canção é popularissima em quasi toda a Europa. Na França, com o passar dos seculos, o nome de Mambrau se transformou em Malbruck, ou Malbruc, nome de uma especie de macaco, que, por zombaria, se applicou ao duque de Malborough, celebre general inglês, vencedor dos franceses.

Em uma de suas mais bellas concepções musicas, Beethoven reproduzio, estylizando-o, o thema dessa cantiga tradicional.

COMO DORMIR NO TREM

Ha muitos viajantes que têm o costume de dormir sentados, nos trens, pondo os pés no assento fronteiro ao seu. Os que assim fazem tanto se collocam neste banco como em qualquer outro. Não escolhem lugar. No emtanto, não é indifferente estar ou não estar de costas para a machina do comboio.

Como a posição do corpo é quasi horizontal, estando com a cabeça para o lado da locomotiva, o movimento do trem puxa o sangue para os pés. Pelo contrario, na posição diversa, o sangue é attrahido para a cabeça, o que é sempre muito prejudicial, mormente quando se está dormindo.

A TONELAGEM DA ARCA DE NOÉ

Que dimensões tinha a arca de Noé?

Esta pergunta é a que se propoz resolver um sabio romeno e eis o



que averiguou, depois de minuciosos estudos em textos assyrios até agora indecifráveis.

A arca em que embarcou o patriarcha hebreu durante o diluvio devia medir 183 metros e 90 centímetros de comprimento, 25 metros e 81 de largura e 15 metros e 70 da altura. Os entendidos, pois, calculam que o deslocamento bruto da arca de Noé se elevava á cifra de 18.231 toneladas, o que permite comparala com alguns modernos *dreadnoughts*.

O KU-KLUX-KLAN PORTUGUEZ

Ha algum tempo, uma associação secreta intitulada Os Cavalleiros da Luz aterrorizou Lisboa, sendo seu principal campo de acção a zona circumvizinha a Ourique.

Falou-se muito da origem e organização dos Cavalleiros da Luz, mas em definitiva só se conseguiu saber que tal sociedade foi fundada como *instituição recreativa* e, depois, mudou de orientação, dedicando-se ao esporte dos assaltos a mão armada...

A ultima victima desses cavalleiros foi um conhecido syndicalista, que assassinaram a punhaladas, deixando-lhe cravada a arma com o signal da fatidica instituição.

Os Cavalleiros de Luz tanto assaltam nas ruas como atacam os domicilios de seus inimigos, travando até tiroteio.

Apesar de activas investigações da policia, cada vez ficou mais

mysteriosa a terrivel associação, pois as pessoas que poderiam sobre ella dar algumas informações seguras, não se atrevem a isso, receiando represalias.

Os Cavalleiros de Luz lembram periodicamente a essas pessoas que uma só palavra lhes custará a vida.

NOVO TYPPO DE AEROPLANOS INGLEZES

Foi incorporado ás forças aereas da Inglaterra um novo typpo de aeroplano.

Os novos aparelhos, que, segundo dizem, parecem *serpentes voadoras*, são conhecidos mais tecnicamente pelo nome de *aeroplanos deslumbradores*.

São pintados no estylo das camuflagens de guerra passada, de modo tal que, mesmo a curta distancia, voando, não podem ser distinguidos bem, não se podendo precisar bem que aparelhos sejam.

Em uma das estações da Força Real Aerea, fizeram-se recentemente algumas experiencias com tais aparelhos. Testemunhas oculares dellas declaram que pareciam completamente desproporcionados com o a fuselagem aparentemente destruida em algumas partes.

Um dos que presenciaram os vôos disse:

— Parecia que as asas iam desprender-se do corpo do aparelho dum momento a outro.

As côres empregadas para essa camuflagem são na maior parte amarello e preto.

OS OBJECTOS DE ALABASTRO

Limpam-se muito bem os objectos de alabastro, pondo-os algum tempo dentro dum pouco de cal de luido e lavando-se depois com agua bem clara. Por fim, quando estejam enxutos, passa-se-lhes um pouco de gesso em pó. Dilui-se a cal para molhar os na agua, pondo-se quantidade bastante para que fique leitosa.

Outro processo mais simples consiste em usar agua e sabão com um pouco de ammalaco, enxugando, após, completamente o objecto que se quer limpar.



**PO' DE ARROZ
MEU
CORAÇÃO
BEIJA-FLO'**

GRASSE, ADHERENTE
E DE FINISSIMO PERFUME
A VENDA EM TODO O BRASIL
PEDIDOS DO INTERIOR A J. LOPES & C.
OU A QUALQUER OUTRA CASA ATACADISTA DO RIO.

PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS

BORICAMPHORCRÈME
3
Modelos
em
TubosSabão
Exquisito

Especial para as caras delicadas

PÓS
de arroz
Todos
os tons
de Moda**REINE DES CRÈMES**

de J. LESQUENDIEU-PARIS

*Maravilhoso Crème de beleza. Suave perfume. Perfeita conservação. Conviem as Senhoras e aos Cavalheiros.
Em Venda em todas as boas Casas do Brasil.*



45\$000 — MAIS UMA

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de kangarú amarelo, salto Mexicano, "RIGOR DA MODA", vendido nas outras casas por 60\$000.

CASA GUIOMAR
CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

Avenida Passos, 120

Conhecidíssima em todo o Brasil por vender barato e servir bem lança a título de reclame duas marcas de sua criação mais barato 40% do que as outras casas.

Pelo Correio mais 2\$500 por par

Remettem-se catálogos ilustrados para o interior a quem os solicitar

Pedidos a **JULIO DE SOUZA**

45\$000 — MAIS UMA

Em fino buffalo branco com lindas guarnições de pelica envernizada preta salto Mexicano. O mesmo modelo em fino couro estampado cor bege com lindas guarnições de pelica envernizada preta salto Mexicano.

A NETA DO MARECHAL

Por **HORMINO LYRA**

Alcançara a compulsoria no posto de Marechal, e fôra com a esposa morar em rua de Botafogo, no prédio comprado por elles, com a importancia de herança recebida por ella, a qual se achava depositada no Banco do Brasil, especialmente para esse fim.

Poucos dias depois, viera para a vizinhança a familia Prazeres, gente muito bôa, gente de linha, como occasião tivera de observar a esposa do official reformado.

Em pouco tempo, as duas familias, muito sociaveis, contrahiram amizade intima, fortalecida cada vez mais por educação do mesmo feitio.

E Edith, a mais graciosa senhorinha dos Prazeres, ficou a mais querida do velho soldado, a quem tratava com eximia gentileza, guardando sempre um doce, tendo sempre uma lembrança para elle, e muitas vezes tambem para a senhora do mesmo.

E ambos, marechal e esposa, retribuïam com raro carinho as amabilidades da virgem adolescente, nada poupando para a cultura daquella delicada galantaria. Ambos, Marechal e esposa, ante a mimosa Edith, physionomia nobre, corpo esbelto, niveo collo, muito se orgulhavam em lhe chamar minha neta.

Esta, por mero gracejo, pedia-lhes a bençã; elles, com evidente manifestação de contentamento, por modo mais persuasivo, davam-lhe a bençã gostosamente.

Um dia, adoeceu "a vovô de mentira", como se apresentava a bôa senhora ás pessoas amigas de Edith; adoeceu com muita graveza, consoante affirmára o medico assistente e fôra convocada junta dos mais afamados facultativos pertencentes á sciencia de conservar ou restituir a saúde do

proximo. Frustraneos foram todos os recursos a que se pegaram os scientistas. E acabou a vida da virtuosa esposa do marechal.

Viuvo o velho soldado, na mais profunda tristeza, triste como o poeta das saudades, acamára vezes depois, assemelhando na doença ao extraordinario dedo de além-mar.

E incansavel foi a familia Prazeres, com ansioso cuidado, afim de minorar, quanto possivel, os sofrimentos d'elle.

Certa vez conversavam as irmãs de Edith acerca da doença do marechal, e disse uma dellas com simplicidade encantadora, indicando aquella, a estirar com infinita graça o beicinho inferior:

— Salva de uma vez o pobre velho!

Fez-se livida e tremula a interessante joven.

— Estás doida, Lolisa!"

— Aquillo é doença de amor, e só com amor se cura! E' o "similia similibus"!

— Estás doida, Lolisa!? Deus me livre! Que disparate!

— Não deve medir sacrificios o verdadeiro amigo para salvar a vida do amigo verdadeiro! Só eras amiga para receber presentes? Quando mais não seja, deixa um conto de meio soldo e montepio!

— Não amola! Mamã, venha vêr Lolisa! Está que parece doida!

Caso estranho! Estranha reflexão! O pensar de Lolisa, embora o manifestasse por brinco, e posto ninguem a accitasse em tom serio, reflectiu por telepathia, nos pensares do enfermo saudoso.

No mesmo dia falava este aos pais da joven acerca de uma idéa que lhe viera ao pensamento. Morrer? Disso já não tinha duvida. Queria deixar um conto de réis mensal, o seu meio soldo e o montepio, para

Um lenço ☞ Um banho
Um ambiente perfumado

... COM ...

Agua de Colonia

☞ **DÉA** É UMA
DELICIA!

BRILHANTINAS

DÉA liquida ou concreta

CONSERVAM O PENTEADO SEM EMPLASTAR
O CABELLO

EM TODAS
AS CASAS
QUE VENDEM
PERFUMARIAS

PEDIDOS POR GROSSO A
PERFUMARIA DÉA
Rua Dr. Nabuco de Freitas
N. 123



O BEM ESTAR
cores radias e belleza physica natural dependem do perfeito funcionamento do organismo.

PHYTINA
tonico comprehensivo contendo 22% de phytobol organico extrahido das funções vitais augmenta o appetite fortifica o systema nervoso e combatte

as Insomnias nervosas
a Neurasthenia
a Anemia etc.

comprimidos  granulados

Fabr. Société pour l'Industrie Chimique de Bâle
Representantes: Herm. Schaubert & Co. - Rio - 200

MADAME ET MADEMOISELLE N'IMITEZ PERSONNE, FAITE : : QUE L'ON VOUS COPIE, C'EST L'ELLEMENT DU SUCCÈS : :

A Elegancia do penteado com cabellos curtos



Tem se dito e escripto muito sobre os cabellos cortados e se ainda algumas são refractarias, é uma minoria que no correr do tempo seguirá o exemplo das primeiras que cortarem sem receio de serem ridiculas. Quando um corte de cabelo, é bem feito, bem adaptado a phisionomia é sem duvida muito legante.

Infelizmente se vê muitas senhoras e senhoritas, altas, magras, baixas, gordas, louras, morenas, todas com o mesmo corte de cabelo. É um erro muito grande, é falta de gosto ou de conhecimento dos penteados do cabelleiro que trabalha assim.

Si uma senhorita de cabellos pretos, estatura media da se bem com os cabellos lisos não se dará o mesmo com uma loura que precisará, ao contrario, ter os cabellos fortemente ondulados e com as pontas enroscadas de leve.

Uma senhora, baixa, gorda, com um corte de cabellos arredondado, ou a inglesa será grotesca, uma alta magra de nuca raspada não terá graça nenhuma.

Estam-nos aqui dois cortes e penteados um para loura outro para morena, que nos foi remetido pela casa **A. DORET** com as linhas acima. E' l'igo concordar com essa reflexão: "**A. DORET** é e será o artista de sempre em materia de penteados, caracterisando a graciosa e elegante clientela que frequenta os salões da

RUA RODRIGO SILVA, 5 - Tel. Central 2431"



MIDY

A ULTIMA PALAVRA DA SCIENCIA PARA COMBATER AS HEMORRHOIDAS

Descobriu-se enfim o remedio especifico das hemorroidas.

A "POMADA MIDY" é apresentada em um tubo de estanho de pressão munido de uma canula de ebonite perforada permitindo at-

tingir as hemorroidas inacessiveis evitando todo contacto doloroso ou desagradavel.

A "POMADA MIDY" é o remedio scientifico contra esta molestia que tortura innumeradas pessoas.

Para as hemorroidas internas emprega-se tambem os "SUPPOSITORIOS MIDY" contendo os mesmos principios activos que a "POMADA MIDY".



HEMORROIDES

Representantes exclusivos e
responsaveis no Brasil:

Julien & Rousseau

174, Rua General Camara
RIO DE JANEIRO

Edith, por nenhum herdeiro existir com mais direito áquella pensão. Era ella a maior sua amiga...

Empallideceram, estremeceram os pais da senhora.

Não havia muito tempo a perder, proseguira o doente, e esperava se lhe fizesse a ultima vontade. Casar-se-ia com ella "in extremis", unicamente para esse fim.

Ao conhecimento da filha foi levar o casal Prazeres o pedido do velho Marechal.

E chorava Edith, e muito nervosa repetia com impaciencia:

— E' isto: veio Lolisa com seus brinquedos... e não é que os anjos do céu disseram amen!... Que coisa, meu Deus! E' isto...

— Não te afflijas, minha filha: — interveiu a mamãe. — Não queres, não é? Está muito bem. Morrerá elle, e está tudo acabado. Não te afflijas!

— Não é pela pensão... — interrompeu a pretendida, completamente desorientada: commove-me é a lembrança do pobre velho! Lembrar-se de mim, só para o meu bem...

— Pensa, acudiu o papae:

— Não quero, resolveu.

— Muito bem, concordaram os progenitores.

Voltou, porém, de novo a filha, cujo coração, tocado por singular sentimento, se contrahira como a folha da sensitiva.

— Lembrar-se de mim, só para meu bem... Coidado do pobre velho! Façamos-lhe a vontade, não achas, papae? Não achas, mamãe?

No dia seguinte estava Edith casada com o velho soldado.

Como era natural, teve a direcção da casa, e quiz tratar do doente, cuidal-o com merecido carinho. Elle, quasi a expirar, nem os olhos abria.

Uma vez estava a meiga enfermeira só com o moribundo; afagou-o brandamente, como afagaria a

enferma criança, passando-lhe a nivea mão pela testa; e com as caricias proprias do fervor da idade mais louça e com o coração transbordante de bondade, agradecimento e encantadora innocencia, beijou-lhe a face enrugada.

Foi o osculo da vida!

Sentiu elle o halito quente e perfumado da joven esposa; sentiu-lhe os labios escaldantes; a modo uma centelha electrica percorreu-lhe todo o corpo; abriu os olhos vagarosamente, e, maravilhado, observou em si o milagre da resurreição!

Dali a dias, fôra ella quem, ingenuamente espantada, lhe observára o milagroso resurgimento da vitalidade, esquecendo-se por completo do meio soldo e o montepio!

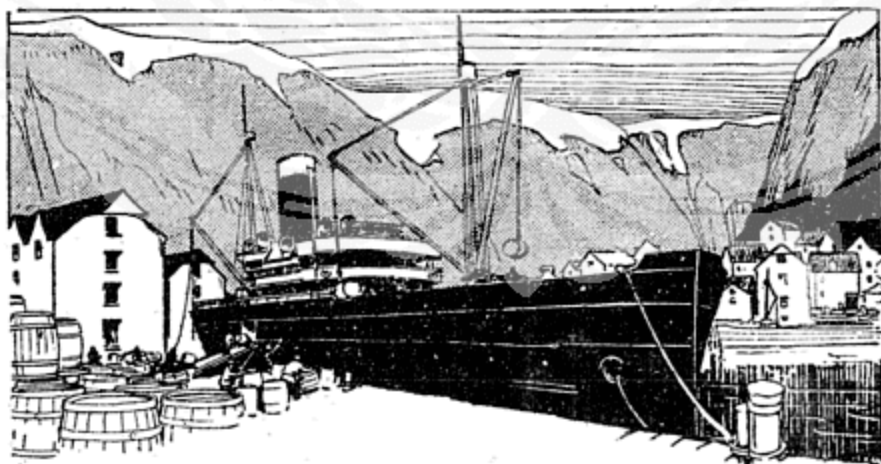
Resurgiram todos os organs d'elle: era tarde no andar, e tornou-se veloz, e ficou firme o seu passo incerto; o coração palpitante, convulsivo, consoante o poeta chinês, Li-Tai Pé, dava idéa do estrepido dum cavallo a galopar! Tudo renovado, jovialidade em tudo, até na cabeça que estava perfeita cabecinha de vento, por se julgar homem igual a cincoenta por cento dos moços de trinta annos!

No fim de determinado mez, augmentou-se a população do Districto Federal com dois gêmeos; e mais não concebeu a gentilissima senhora, por ter protestado em tempo: não queria encher-se de filhos!

Foi sempre soldado correcto o velho Marechal, algum tanto soberbo, magnificamente orgulhoso da sua farda; e, até depois de reformado, nunca deixou de vestil-a com muito asseio.

E quando pelas ruas passava dona Edith de braço dado com o respeitavel ancião, e se perguntava quem era "aquella gracinha", respondia-se, a carcer do conhecimento do facto, ou insensivelmente se respondia:

E' a neta do Marechal.



Milhões
de litros
de
Saude
Concentrada

veem da Noruega para o mundo inteiro por intermedio da *Emulsão de Scott*. O precioso oleo de figado de bacalhau, incorporado n'esta emulsão em forma digerivel, constitue *uma benedicção* para milhões de criaturas que durante 50 annos teem conseguido robustez em todos os periodos da vida. É um producto para toda a familia, unico na sua classe para quasi todas as formas de debilidadade. Tome



EMULSÃO DE SCOTT

A experiencia de quatro gerações e de milhares de medicos são a sua melhor garantia. Tome-a o Senhor, a sua esposa e os seus meninos. Que a saude e robustez reine na sua casa!

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

PAULO DE AZEVEDO & C.

(LIVREIROS EDITORES E IMPORTADORES)

166 — RUA DO OUVIDOR — 166

RIO DE JANEIRO

Endereço Telegraphico ALVESIA -- Caixa Postal n. 658

Rua Libero Badaró n. 129

Rua da Bahia n. 1055

S. PAULO

BELLO HORIZONTE

REMETTEMOS NOSSO CATALOGO, GRATIS, A QUEM O PEDIR

Rifle Automatico *Remington*

Calibre .22

FABRICADO em dois typos
—um para uso com o car-
tucho .22 Curto e outro para
uso com o cartucho .22 Comprido-Rifle.

Este Modelo 24 funciona automaticamente. Os tiros são disparados successivamente simplesmente puxando o gatilho depois de cada disparo.

Esplendido para o tiro ao alvo e caças pequenas. Peso, 2k. 150 grammas.

REMINGTON ARMS COMPANY, Inc., Nova York, E.U.A.

Representante no Brasil

OTTO KUHLEN

Travessa do Commercio No. 2, São Paulo

ARMAS

MUNIÇÕES

CUTELARIAS



Maneira de evitar as manchas do suor nos vestidos.—O excessivo suor debaixo dos braços é uma condição fóra do normal não sendo asseada e precisa-se corrigir. Agora existe um preparado pharmaceutico aconselhado pelos doutores Couto, Austregesilo, Aloysio de Castro Terra, Werneck Machado. Este preparado é o Magic já já muito conhecido e usado pelas nossas patricias mais elegantes e chics. E' um liquido de facil applicação, pois que é bastante esfregal-o ligeiramente nas axilas e deixalo seccar. Adderindo assim á epiderme, elle evita a transpiração e livra as Exmas. Senhoras do uso desnecessario e incommodo dos antigos e feios suadores de borracha.

Para lavar as luvas.—Lavam-se as luvas com essencia mineral. Si as manchas forem pequenas e o resto da luva estiver limpo, basta passar miolo de pão sobre a mancha e depois um pouco de allumem em pó. Por fim, para amacialis, passa-se pó de sabão.

Receita para pintar e fortificar as sobrancelhas.—Lanolina, 10 grms.; parafina, 50 grms.; balsamo do Perú, 15 grms. — Mistura-se e agita-se com uma espátula, ajuntando-se, aos poucos, um pó, preto, qualquer, inoffensivo. Retira-se do fogo e juntam-se 25 grms. de pilocarpina e continua-se a mexer até esfriar. Applica-se, á noite e de dia nas sobrancelhas.



conselhos práticos

Agua dentifricia — Sulphato de quinino, 30 grms.; pó de arroz, uma onça; siba de peixe em pó, 2 dracmas; cal, 3 onças; oleo de alfazema, 2 gottas e essencia de rosas, 2 gottas.

Para lavar flannels de lã. — As fazendas de lã lavam-se em agua morna na qual se misturam 30 grammas de carbonato de soda para cada balde de agua. Deixa-se a lã durante 14 horas de molho nessa mistura. Depois desse tempo, esquentase a agua de novo com a fazenda ou roupa dentro, e esfrega-se peça por peça. Passa-se então para outro balde com agua morna e farinha de trigo (uma colher de sopa) tira-se depois de enxaguada e, sem esfregar, aperta-se para escorrer a agua, e deixa-se seccar em lugar em que não bata muito sol. Antes de completamente secca, passa-se a ferro. A fazenda de lã assim tratada fica clara e macia.

Modo de fazer desaparecer uma má epiderme — (Do "London Fashions")—Os cosmeticos nunca melhoram uma má epiderme e frequentemente são daninhos. O modo racional de livrar-se do véo escuro, morte do rosto, é deixar que a pelle nova que está em baixo, possa sahir e respirar, mostrando sua frescura e juventude. Isso se faz de uma maneira muito simples e suave. Applique-se ao rosto pure mercolized wax pela noite como se fóra cold cream, e lava-se pela manhã. A boa pure mercolized wax se adquire em qualquer pharmacia importante.

Absorve a pelle desfigurada de uma maneira suave e sem dor, deixando a cutis natural e brilhante. Tira, naturalmente, quasi todas as imperfeições do rosto, como manchas arrocheadas, pallidez, sardas e queimaduras do sol etc., etc.

Como inimigo das sardas e afomoseador geral da cutis, esse antigo remedio não tem rival.

Tinta para fundos foscos. — Alvaiade, 2 colheres de sopa (cheias); secante, 1 colher de chá bem cheia; oleo de linhaça, muito pouco. — Dissolve-se bem e junta-se uma colher de sopa de theobentina e outra de benzina. Essa tinta é muito boa para pintar fundo fósco para vasos, nos quaes se fazem flôres de massa modelada.

AS PESSOAS QUE SOFREM

de prisão de ventre,
ENTERITE

e affecções do fígado!

Obtenha alívio immediato
e cura radical

com o emprego diario de dois comprimidos de

Lactolaxine Fydau

prescrita diariamente pelas mais altas sumidades medicas substitua todos os laxativos e purgativos que fatigam os intestinos.

A venda em todas as boas farmacias. Especificar bem: **Lactolaxine Fydau**. Depósito Geral: Laboratorios André Parle, 4, Rue de La Motte-Picquet, Paris.

TOSSE REBELDE,
BRONCHITE,
ROQUIDÃO, GRIPPE,
ESOPHAGITE, ASTHMA,
RISGO MAGREZA,
LARYNGITE,
TONICO DE
VALOR.

PULMOGENOL

A SAÚDE DOS BRONCHIOS E DOS PULMOES
NAS BOAS PHARMACIAS E NO
DEPOSITO
AV. BICALHO
405 - RIO.

Srs. Dentistas

Deveis usar somente:

CIMENTO "TITAN"

Especial para obturações, colocação de aparelhos, etc.

Usado no Brasil ha mais de 12 annos! E' o melhor e não é o mais caro.

A venda em todas as casas dentarias

O MELHOR DISSOLVENTE
DO ACIDO URICO

Salvitae

PARA GOTTA, RHEUMATISMO
E AFFECÇÕES DOS
RINS E DA BEXIGA

BICHAS VERMIGOS

FAHNESTOCK

ANARELIÇÃO BARRIGUDO

OPILAÇÃO

LIVRETOS GRÁTIS

Porque não
faz o seu
seus proprios
collares?

Modelo assim,
com um para
cada vestido.

Muitas senhoras adoram fazer um collar para cada vestido. Poder fazer o mesmo apenas com alguns pedaços de lacres coloridos DOMINON. Com estes collares podéis tornar vossas vestes mais enfeitadas para vossas festas.

PEÇA NAS PAPELARIAS
LACRES DE FANTASIA.

DOMINON

UTIL TAMBEM PARA CORRESPONDENCIA
Escreva pedindo livreto de
instruções, gratis.

Dominon Manufacturing Co. Ltd.

CAIXA POSTAL 2105 - RIO DE JANEIRO

Para obter livretos gratis escreva ao
Departamento 33 A, caixa Postal 2105

As maravilhosas propriedades nutritivas do VIROL

encontram-se agora den-
tro das posses de todos.
Pedi ao vosso pharma-
ceutico que vos forneça
o boião de formato pe-
queno de

VIROL

o notavel alimento vigorizador.

Unicos importadores no Brasil:

GLOSSOP & CO.,

Caixa Postal 265

Rio de Janeiro



... e para "Bébé" a

PHOSPHATINE FALIÈRES

O alimento o mais agradável
e o mais recommendado
para as creanças

Util aos velhos
e aos convalescentes

Em todas as Pharmacias
e Armazens

PARIS

6, R. de la Tacherie



Grande Deposito de Harmonicas
do Cav. MARIANO DALLAPE' & FIGLIO, Stradella (Italia)



PEÇAM CATALOGOS E
PREÇOS

João Sartorello

Estado de S. Paulo

São João da Boa
Vista

LA GRANDE MAISON DE BLANC

6, BOULEVARD DES CAPUCINES

PARIS

LONDON

GANNES

ROUPA DE MESA

E DE CAMA



ROUPA BRANCA

DESHABILLÉS

ARTIGOS DE MALHA

ENXOVAES



LA GRANDE MAISON DE BLANC

NAO TEM SUCCURSAI

NA AMERICA

SELECTA

A MELHOR REVISTA
CINEMATOGRAFICA

PREÇO: 600 RÉIS

ESPIRITO ALHEIO

BGA PISTA

CONSOLO



— E' horrivel o que dizem! Teu marido fugiu com a cozinheira?...
— Ora... De qualquer modo et. tinha que despedil-a.



— Senhor commissario, encontrei as joias que suppunha roubadas.
— Que pena! E nós que estavamos em uma boa pista.

PARA QUE?



— Hontem, perdi meu cãezinho.
— Por que não pões um annuncio no jornal?
— E' inutil; elle não sabe lêr.

QUESTÃO DE MESTRES...



O professor. — Uma vergonha! Na tua idade eu já sabia lêr.
O alumno. — O senhor devia ter um professor melhor do que o meu.

REFLEXÃO



— Este touro vai matar-me, Mar. —
— E' fazed? E' preciso viver...

UM ANONYMO



— Recibi uma carta anonyma em que me chama idiota e imbecil. Quem será?
— Ha de ser alguém que te conhece muito.

UMA PROMESSA...



— A menina está demasiadamente nua.
— Na sua idade não faz mal.
— Si aos cinco annos mostra tanto, que mostrará aos vinte?

ACOSTUMADO



O novo vizinho — Perdõe-me, senhora, mas sou um apaixonado da musica e lamento si a incommodo.
O pai venturoso — Não se aflija, por nossa causa. Estamos acostumados aos miados...

NO TRIBUNAL



— E' esta a vigesima vez que o senhor aqui vem por embriaguez. Espero não tornar a vê-lo.
— Vae se jubilar, senhor juiz?

GLYCÉROPHOSPHATO ROBIN



*Lactação
Gravidez
Crescência
das crianças*

Laboratórios M. ROBIN, 13, rue de Polasy, PARIS

Representante exclusivo e responsável: R. AUBERTEL, Caixa 1344, RIO DE JANEIRO

O ÚLTIMO SUCESSO DE PARIS!

Perfume

CHARME DE FRANCE

Florido - Tenaz - Exquisito

Pó de Beleza

E. COUDRAY

Incomparavel para a Frescura da Cutis

Para a beleza do Cabello use o Oleo Baboza E. Coudray

PERFUMARIA E. COUDRAY, 348, Rue Saint-Honoré - PARIS

ADELGAÇAR

Pode empregar-se com toda a confiança sem temor de consequência desagradável e sem necessidade de regime

Iodhyrine

de Dr. DESCHAMP

APROVADA e ACONSELHADA
pelo Corpo Medico Francez e Estrangeiro

A caixa contém medicamento para seis semanas de tratamento

Deposito Central: Labor. LALEUF

8, Avenue de La Motte-Picquet, PARIS

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

A Exposição Internacional
das ARTES DECORATIVAS
e Industrias Modernas
que ha de abrir-se em Paris
será o triumpho da
ELEGANCIA
e do
LUXO

Offerece-se tambem a
oportunidade propicia
pe visitar a acreditada casa

BERTHOLET

82, Rue d'Hauteville, PARIS

o camiseiro de luxo muito conhecido da alta sociedade
brasileira o que possui o sortimento mais rico de Paris em

CAMISAS - CEROULAS - PYJAMAS

Todo o pedido de amostras será servido com a
maior attenção.

ACEITAMOS PEDIDOS por CORRESPONDENCIA
Para evitar erros nas medidas, é melhor enviar um modelo.

A Casa BERTHOLET tem nem filial nem
concessionario no Brasil.

Desconfiem-se dos Contrafactores.
BEM EXIGIR a MARCA



J. Padilha (Capital) — Oh, meu caro senhor, não tem que agradecer as informações que lhe dei. Não fiz mais que a minha obrigação. E' para isso que sou encarregado desta página.

Os versos "Dentro da noite" já foram publicados em nosso numero 22, de 30 de mez findo. Ainda dessa vez não lhe fiz o menor favor. Si o senhor não merecesse um lugar nesta revista, podia dizer que eu era justo como Salomão, honesto como José do Egypto fugindo á volupia da mulher de Putifar; illustre como São Paulo, bonito como S. João Baptista — isso para não sahir da Biblia — e o senhor seria levado á cesta com todas as honras de um poeta "maniquê". Mas o senhor teve a felicidade de escrever uns bellos versos, que, por si, lhe grangearam a minha sym-

pathia e, portanto, o lugar que obtive em nossas paginas.

Espero, agora, que o senhor saberá mantel-o, afim de que seja promovido ao "couchê".

E, agora, confesse: não é verdade que o Fon-Fon costuma abrir as suas portas a todo aquelle que tem valor? Macacos me mordam tres vezes si não é isso...

Astaroth (Capital) — Ora, viva! Eu vinha, por ahi fóra, a passar e repassar cartas, de todos os feitios e assumptos, quando se me deparou a sua. Logo sorri. O meu amigo sempre me diz coisas de um humorismo irresistivel. E eu gosto das pessoas que sabem ser alegres, que têm a verve natural de Mark Twain.

Fiz a rectificação que me pediu, com referencia á descripção desta

pagina... Lamento apenas que ella não tenha sido perfeita — perfeita como a que fez de minha pessoa. Que magnifico psychologo, o meu amigo! Mas olhe lá, esse fundo sentimental em mim é sincero. E' muito da gente do norte.

A irreverencia, a satyra, a ironia a que se refere são expontâneas. Estão no meu espirito. Juro-lhe! E' que em mim se opera um dualismo curioso: um romantico á 1830 e um garoto seculo XX.

Quando o primeiro declama, exaltado, como a falar ás estrelas, o segundo está sempre por traz, a assobiar.

Dahi a ironia, o scepticismo, o amargo sabor de certas palavras, que o meu amigo surprehende em minha pessoa. Entendeu?

Mas, sr. Astaroth, sabe que está preocupando a cabeça dos meus leitores?

Ha muita gente que deseja saber quem é o meu amigo, si é novo ou velho, feio ou bonito, casado ou solteiro. Ora já se viu! Que celebridade ruidosa!

E a senhorita Kleopatra? Sabe que ella é literata, poetisa, polyglota e moça de dinheiro?

Completo 32 annos. Uff! Mas, cuidado! Si ella souber que eu fiz essa perfidia, vai ficar aborrecida comigo.

Ella vem ahi... Regressa da Europa... Garanto que vem falando francez.

— Bon jour, mademoiselle Kleopatra. Est-ce que vous avez oublié le portugais?

Bristol

A Sapataria da Moda e da Elegancia

108 — RUA S. JOSÉ — 110

ANEMIA.
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA
Todos os Medicos proclamam que
• VINHO • **DESCHIENS** (PARIS)
• XAROPE •
de Hemoglobina
Ap. em 30 Julho 1887 N.º 3.465.7

Para Emmagrecer

com seguridade e sem perigo tomem PILULAS GALTON a base de extractos vegetaes. O melhor remedio contra a Obesidade. As PILULAS GALTON fazem emmagrecer melhorando a digestão.

Exito constante, absoluta seguridade

J. RATIÉ, Pharmacien
45, rue de l'Echiquier, Paris

Rio de Janeiro : V. SILVA & Cia
(Drozarina Lamaignière)
e todas pharmacies



EM ANDARAHY-GRANDE

Eu abaixo-assinado, morador á rua Paula Brito, 25, no Andarahy-Grande (Rio de Janeiro), declaro que, empregando a Peltorel de Cambará, de Souza Soares, em uma filhinha de 5 annos de idade, presa durante dois mezes de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, e depois de applicados outros medicamentos sem proveito, obtive o mais agradável resultado para o meu coração de pai, pois só dois vidros bastaram para cural-a radicalmente.

Felicitando o autor de tão virtuoso preparado, desejo que este attestado verdadeiro aproveite aos que, como minha filhinha, sejam atacados de tão terrivel enfermidade.

Jose Carlos Coimbra de Gouveia
(Firma reconhecida)

A' venda nas pharmacies e drogarias

App. pela J. H. P. B. e autorizado por decr. to de 30-6-1894

SORÉT É SOBERANO

NOS CASOS DE ENFRAQUECIMENTO DOS NERVOS,
FALTA DE MEMORIA, INSOMNIAS
E FALTA DE APPETITE

ELIXIR DE SORÉT VENDE-SE EM
TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS, APPROVADO
PELA DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA em 26-5-1910

sob N. 97

Sois Neurasthenico?

Neurasthenia como sabe aquelle que dessa soffre, é um estado de depressão nervosa que dá a todas as cousas da vida a cor do pessimismo e da calamidade.

Muitos neurasthenicos buscam allivio para o seu mal no alcool e nas drogas com um resultado desastroso, pois, cada vez mais aggravam o mal.

Para que o systema nervoso funcione normalmente, tem que o

reconstituir. Isso consegue-se numa maneira gradativa, porém, seguir com o uso do FERRO NUXADO que é uma formula scientifica combinada precisamente para purificar e enriquecer o sangue, nutrido os nervos gastos e reconstituindo a saúde. Duas semanas de tratamento é o sufficiente para conhecer os benefícios do FERRO NUXADO.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL

Camisas, calções, meias, shooteiras, joelheiras, bolas, bombas, agulhas, etc.

TENNIS

Rackets, bolas, redes, etc.

BOX

Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL

Redes, bolas, postes, etc.

BASKET-BALL

Redes, goals e bolas.

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS n.º 5

Rex: 22\$ — Sportie: 28\$ — Gregorie: 28\$ — Sportsman: 70\$ — Mc. Gregor: 80\$000.

Pelo correio mais 1\$500

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports

REMETTEM-SE CATALOGOS

PAUL CAMPOS

25, Rua dos Ourives, 27

Rio de Janeiro

Soffria Muito por Minha Criança Porem Agora Rimos Juntos

Uma senhora estava contando o quanto soffria quando seu filho não queria se alimentar. A pobre criança estava martirizada com dores. Um dia, essa mãe então tão infeliz recebeu um conselho que mudou toda sua vida. Alguem lhe recommendou

O XAROPE CALMANTE da Sra. WINSLOW

O Regulador de Bebês e Crianças

O LAXANTE PURO LIVRE DE
NARCOTICOS E OPIATOS



Ao fim de uma semana a criança sorria alegremente, e agora tanto a mãe como o filho brincam e riem juntos. Com um filho em boa saúde uma mãe tem tempo até para se divertir. O XAROPE da Sra. WINSLOW regula os intestinos, elimina a prisão de ventre, a diarrheia, a flatulencia, as colicas e allivia os sofrimentos proprios da dentição.

VEJA NA ETIQUETA A LISTA DOS INGREDIENTES

Toda a mãe tem o direito de saber que o XAROPE da Sra. WINSLOW é absolutamente livre de narcoticos e de alcohol.

É um laxante seguro e saudavel para as crianças de pouca idade.

A venda em todas as
pharmacias

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., sarampos, cura em tres tempos com o uso do

PO' PELOTENSE

(Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2\$000 na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua dos Andradas — RIO — É bom e barato. Leia a bulla.

Licença n.º 511 de 26 de Março de 1906

Não mais tosse!

Eis a prova:

Attesto que meu irmão Aristides, achando-se com uma forte tosse depois de fazer uso de varios medicamentos só conseguiu ficar radicalmente curado com o uso do Peitoral de Angico Pelotense. e isso faço unicamente por ser verdade e com o fim de tornar conhecidas as vantagens desta maravilhoso remedio. — Pelotas, Junho de 1920.

Israel Xavier.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DE TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Deposito Geral: DROGARIA EDUARDO C. JEQUEIRA — Pelotas.

RHEUMATISMO



Ciatica, lumbago, gotta
neurosis e bronchite e
em geral toda dor pro-
veniente de inflamação
e congestão allivia-se
rapidamente com a ap-
plicação do

LINIMENTO DE SLOAN



MATA
DORES

V. Ex. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS ?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL

AS CRIANÇAS DE PEITO

(SUAS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O

VINHO BIOGENICO

DE GIFFONI

AUMENTAM DE PESO e FICAM BELLAS,
ROBUSTAS e DESENVOLVIDAS.

A VENDA NAS BONS PHARMACIAS e DROGARIAS
DEPOSITO.

DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.
RUA 1.ª DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

LIC. D. ILS. PUBLICA Nº 462 DE 16-9-305. (MARCA REGISTRADA)



LOTERIA FEDERAL

Sabbado, 20 de Junho

100:000\$000

Inteiro 15\$400 em vigesimos

UNICA official
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal
UNICA por cujos premios responde o Tesouro
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital
CAPITAL: 3.000 contos com deposito de 500 contos no Tesouro
PREMIO proprio, á Rua 1.ª de Março 119, e Viscondessa de Imba-
rahy, 67. — Extrações diarias as 3 h 15, e ás 5 horas
nos sabbados.

Pedidos de bilhetes com mais 900 réis para o postal

— Oui, monsieur. Maintenant je
suis une parfaite parisienne...
Mas, silencio! Mademoiselle A li-
terata... Que perigo!

Belphegor, (S. Paulo) — Olá, caro
poeta! O senhor está de parabéns. O
seu soneto *Perú*, comquanto se resin-
ta de imperfeições, — algumas das
quaes já corrigidas por mim, — é de
um fundo critico admiravel. E' digno
de Gomes Leal, o grande poeta por-
tuguez.

Si proseguir no tom em que come-
çou, não dou muito tempo que possa
ser admirado como um dos nossos
poetas de pensamento.

Francamente, li os seus versos com
entusiasmo.

Até que enfim recebi, entre a
chusma de poesias idiotas, que me
enviam de toda a parte do paiz,
um soneto que merece uma palavra
de elogio e um logar de destaque.

Por isso, prefiro dal-o na minha
secção, — para delicia dos meus
illustres leitores:

O PERC

Quantas vezes á vida eu fico mudo e
[olheio,
Do meu Perú notando o garbo mar-
[cial!
— O papo carmesim, de vento sem-
[pre cheio,
Julgando ser, de facto, algum senhor
[feudal!

E, sempre enlameiado, em pleno des-
[assoio,
Com a crista revirada em vermelha
[espirol,
As azas arrastando, em grosso co-
[nhoneio,
Parece, do terreiro, um velho mare-
[chal.

E o visionario, tolo, assim, fatuo e
[e orgulhoso,
Faz-me lembrar o mundo elegante e
[vaidoso,
Com os seus perús sociaes que até
[nos causam dó...

O fraque bem talhado, o cerebro
[vestio,
As luvas de pellica, o corpo doentio,
A plumagem bonita, e o mais é ven-
[to só!

Muito bem! Emquanto o senhor
escrever versos como esses, terá co-
meus applausos. O meu lema nesta
pagina é o mesmo da lição do Evan-
gelho: "Quod Caesaris Caesaris..."

Maria Lucia (Maranhão) — Eis o
que me diz a sua linda cartinha cin-
za de cinza:

"Yves:

Amar e ser amado, que ventura!
Não amar, sendo amado, é um trize
[horror!
Mas na vida ha uma noite mais
[escura,
E' amar alguém que não nos tenha
[amor!

Dize-me, agora, se não me sobram
razões para ser esta infeliz e triste
Maria Lucia, tão cedo soffrendo as
agrasuras da vida?... E ainda ha
quem me inveje, ainda ha quem de-
seje ser o que eu sou, occupando a
posição que occupo.

Oh!... essa posição!... E dizer-se
que é ella a culpada do que me acon-
tece!... Porque eu não sou livre!

ter desses preconceitos absurdos e fatigantes?

Ah!... minha alma, positivamente não se dá bem com esta vida, e por isso, talvez, que cada uma das minhas cartas é como que um arto de dor que eu solto, á procura dum coração que me entenda e console.

Pessoas ha que encontram alivio na religião, orando, prostradas ante os altares, cheias de fé e esperança; outras, preferem um peito amigo para guarda de suas confidencias...

Eu sou das ultimas...

Querás ser para mim um conselheiro desinteressado?...

Lamento, sinceramente, a crise de helismo e desanimo porque v. ex. está passando. Creio mesmo que si não fosse ridiculo para mim, neste momento consagraria uma lagrima discreta ao seu estado de alma...

Imagino como não devem ser poucas essas crises periodicas ("honni soit qui mal y pense") de que são victimas as donzellas amorosas e romanticas. Mas não posso aceitar o convite honroso que me faz, para ser o seu conselheiro desinteressado — amavel. Isso, pelas simples razões que passo a expôr.

1.º — Porque todo conselheiro

subtende um cavalheiro que passou dos sessenta annos, tenha uma barriga desenvolvida, — dando a idéa de ser bom gastrônomo — e as idéas de toda gente. Um Accacio na vida... Ora, eu agora é que entrei na casa dos trinta annos... Logo, não sirvo...

2.º — Porque não levo a sociedade a serio; pelo menos no que ella tem de corrupto. Assim, as minhas theorias em relação á vida e ao meio em que vivemos, são sempre verdadeiros paradoxos, que irritam e escandalizam os burguezes; 3.º — Porque não creio que entre um cavalheiro como eu, irreverente e sceptico, e uma donzella sonhadora, bonita e letrada, como v. ex., possa haver desinteresse. Esse desinteresse só é possível mesmo no caso daquelle conselheiro obeso, gastrônomo e sexagenario inutil, a que alludi...

Quero, porém, agradecer a gentileza que teve para commigo, offerecendo-me "Os sonetos maranhenses".

Gostaria de poder retribuir o seu presente. Mas, de que maneira? Não m'o dirá?

Sandra (Capital) — Ah! está. V. ex. parece que penetrou o fundo de minha alma. Ou é que ella se reflecte nas palavras que escrevo?

Si assim é, devo estar contente commigo mesmo. E' a prova de que não sei fingir: sou sincero. Pelo menos, para as mulheres é isso uma boa recommendação...

A sua cartinha é um mimo. Azul celeste...

Letra de uma creatura nervosa, de espirito subtil e penetrante. Pudera! Si me escreve na lingua de Racine... Tem essa luminosa, espiritualidade franceza.

Vejam os que pensa de mim. Lelamos a sua missiva gentil.

"Vrai — Voila ce que je pense de vous: — Nature extraordinairement viveuse et romanesque. Temperément avise, rempli de prudence et de réserve. Cœur généreux et tendre, qui s'irrite cependant, lorsqu'il redout de n'être pas assez cheri."

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecem

A mulher em toda a idade pôde rejuvenescer e se embelezar.
— E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto e em pouco tempo

Experimentae hoje mesmo o "Rugol"

Creme scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

Rugol — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embeleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

Rugol — Differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

Rugol — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desaparecer as sardas, panos, espinhas, cravos, manchas, etc.

Rugol — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

Rugol — Dá uma vida nova a epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

Garantia! — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares, a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

Aviso — Depois desta maravilhosa descoberta innumerados imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre

RUGOL

Mme. Hary Vigier, escreve:

Meu marido, que em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio.

Mme. Souza Valence, escreve:

Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afejavam o rosto e depois de usar muitos cremes annunciados, comeci a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desaparicação não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto, de provocar a curiosidade e admiracão das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Si V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um póte.

Unicos cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS, rua do Carmo, 11-sob. — Caixa, 1379

Coupon — Srs. ALVIM & FREITAS, caixa, 1379 — S. Paulo:

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO..... FF

SARDAS, ESPINHAS, PANNOS, RUGAS E MANCHAS DA PELLE
DESAPARECEM COM O USO DO

CREME DO HAREM

—PRODUCTO HYGIENICO DE USO CONSAGRADO—
Em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

SAIBAM TODOS...

Conclusão

Un peu de jalousie en affection le fait parfois souffrir, mais il s'efforce de corriger ce défaut. Imagination féconde en rêves aventureux...

Aime les voyages et se plaît à en accomplir dans sa tête, assis tranquillement devant un beau paysage. Caractère raisonnable, qui se complait dans la paix, loin du tumulte. Aime beaucoup à lire. Bienveillant. — Sandra.

Exactamente isso. Sobretudo a fascinação pelas viagens. — e viajar pelo Oriente.

Oh, o Japão! Como me seduz esse bello paiz de gente bizarra e de costumes exóticos!

Japão das cigarras estridentes, de "musumés" e de buddhas seculares. Como são elles impressionantes, tranquillamente sentados sobre lotus enormes, na solidão dos seus templos! Como eu gostaria de franquear esses recantos de misteriosa atração! E á tarde, quando o crepusculo descesse, como um véo de sombra e de ouro, entoar, com aquella gente pequenina, de olhos amendoados, a minha prece a Ama-Terace-Omi-Kami, pedindo-lhe, como bom peccador occidental, que me lavasse das minhas culpas, como se lavam as impurezas no rio de Kamo...

Depois, sonharia um pouco á sombra das cerejeiras em flor... Sonharia com alguém que deixasse, muito longe, nimbada, como uma Virgem Maria, no halo róxo da minha saudade romantica...

W. Spalding (Rio G. do Sul) — Os seus versos estão com o secretario. Aguardam espaço. Quanto do conto a que se refere, devo declarar que o não recebi.

Marapuama (S. Paulo) — O seu conto "Coincidencia" além de vir escripto no verso do papel, como thema escolar, desenvolve um assumpto muito infantil.

Desculpe a franqueza.

Para jornal só se escreve numa face do original.

Quer dizer, mesmo que o seu trabalho estivesse digno de publicação, teria que ir, irremissivelmente, para a cesta, em virtude de estar escripto daquelle modo.

E ahí está o que acontece ao musico que quer tocar rabeca sem ao menos saber pegar do arco...

Lucia (?) — Obrigado. A sua cartinha é captivante. Tão captivante que me não furto ao doce prazer de lê-la em voz alta para os meus distinctos leitores. Começemos. Um, dois, tres... Lá vae:

"Yves. — Quizera poder exprimir-lhe com palavras bem sinceras, toda a sympathia que lhe tenho, e todo o prazer que sinto quando leio tudo que escreve. Não me admiro dessa sympathia, pois possui o que mais me encanta: é simples e é franco. Com toda simplicidade sabe exprimir o que lhe vae n'alma, e com toda a sua franqueza não hesita em manter a sua opinião, mesmo quando esta está contra a de todos. E é tão raro um homem saber manter sua opinião! Acho-o porém, triste e... meio desilludido... Mas, ser desilludido é tão commum, e além de tudo, tão facil nos dias de hoje..."

Paremos ahí no "meio desilludido"...

V. ex. não explica si a desillusão que me attribue é com referencia ao amor. Creio que sim. Porque da luta pela vida não ha de ser. Um cavalleiro que vive de sua penna não é, positivamente, um desilludido. É um lutador.

Portanto, v. Ex. quer referir-se ao amor...

Ora, mesmo que o não seja, quero deixar patente que, em se tratando de affeições, affeições femininas, eu

não sou senão um homem sem fé: um pobre coração machucado por Cupido, e que, por isso mesmo, não tem mais a ingenuidade de illudir-se por seu gosto.

Das mulheres eu só guardo decepções e desenganos. Por que? Serei eu o culpado?

Noto, como Anatol: France, que ha muitos homens, sem valor, que agradam mais as mulheres do que eu. Será por isso que tenho falhado no amor?

De qualquer modo, não devo mais encerrar o amor com esse doce optimismo que mantem o entusiasmo e a esperança daquelles que delle tudo esperam. E si não sou de todo um rebelado e um sceptico, a verdade é que accetto o amor feminino, tal qual elle se me depara. Que importa saber de onde elle veio, quanto durará e como ha de acabar?

Si elle nos é dado como um nectar, numa taça de ouro, que saibamos saboreal-o com delicia e vagar. A idade da taça, a sua qualidade ou destino são detalhes secundarios.

O principal não é o amor, é o saber amar.

Talvez essa displicencia, esse modo estranho, frio, indifferente, de olhar o amor e as mulheres, lhe dêem a impressão de que sou "meio desilludido"...

Oh, não! Não se illuda com as apparencias...

Eu costumo dizer aos ouvidos das mulheres, num balbucio tremulo, num queixume:

*L'amour entrera toujours comme un
[ami dans notre maison]*

*Amour, amour, sois le bienvenu dans
[notre maison,
où t'attendent la flamme de l'âtre
[et la coupe de bon vin!
Amour, é toi qu'es trop beau pour
[ne pas être divin.
apaise en nos pauvres coeurs toute
[crabite de trahison...*

Peralves (?) — Nesta ultima noite de maio, o céu resplandece numa florescencia branca de estrellas. Em baixo, nos jardins do meu bairro, as rosas e os lyrios branquejam ao luar, que derrama uma doce poesia sobre a terra... E' uma noite dourada, branda, fria, desse frio suggestivo, que evoca outras noites como esta, noites longinquas, antigas, recordativas da nossa infancia...

Oh, o dulcor pallido das estrellas! Oh, o perfume vago dos lyrios brancos! Parece que as estrellas são lyrios illuminando o céu, e os lyrios e as rosas são estrellas perfumando os jardins...

As egrejas, as capellas e os nichos estão lindos e garridos. A chamma das velas, as flôres votivas, as preces das almas simples, as vozes christãs, as Nossas Senhoras pallidas, que olham para o céu, com docura, sobre os alvôres dos altares perfumados a incenso, tudo isso torna esta noite de fim de maio cheia de um encanto mystico e suave.

Lelo, nesse momento, a sua carta. Pois sr. Peralves, o senhor estragou a magnificencia da minha ultima noite de maio... E sabe por que, caro escriptor? Porque a sua carta começa com este prosaismo imperdoavel: "Illmo. Sr. Yves — D.D. e illustrado director do "Saibam todos" — Saudações cordaes. — Que o anjo da paz, com as suas aureolas azas, paire sobre v. ex..."

Oh, senhor! Pois numa noite de tanta poesia, o senhor não satisfeito com aquelle "D.D." (dignissimo) ainda me atira em cima um anjo com "azas de aureolas?"

Perdi o appetite para lêr os seus tres contos: "O Sobradinho", "A

visão" e o "Divagações". Deus me livre!

O "dignissimo" achatou-me seg um homem sem alma por toda essa noite poetica.

Hermínia (E. do Rio) — Interese v. ex. ao topico que escrevi nesta revista, intitulado "Jesus e as trancinhas", a proposito do desastre de que foi victima o filhinho da sra. Angela Vargas Barbosa Vianna?

Serei talvez um blasphemator? Commetti um sacrilegio? Quem sabe. Ilustre senhora?

E' possivel. Hoje estou certo de que todas as coisas só se fazem pela vontade de Deus. Nós é que não comprehendemos porque ha desgraçados e felizes. Mas, o Criador, a Suprema Sabedoria, nada dispõe que não seja com um fito de perfeição e bondade.

Feliz aquelle que se pôde desviar do caminho da descrença e do negativismo! Feliz aquelle que pôde comprehender, no erro e no soffrimento, a grandeza de Deus e a sua justica e a sua bondade!

Só o homem iniquo, pequenino e vaidoso — valdeade grosseira — negará o poder divino.

Ahi, está, minha senhora. Pertenço-me com esta prece, das orações que escrevi.

Lamentamos as infelices da proximo, — por instincto. A condição humana é a fraqueza. A piedade não é senão um reflexo do nosso receio, do nosso temor, do nosso medo, aos castigos do céu — que são as desgraças da terra, os infortúnios da vida.

Por isso, devemos render as nossas homenagens ao Senhor.

Sincera (Valença) — Oh, made-moiselle, como o seu cartão me sensibilizou! Obrigado. As suas palavras são tanto mais confortadoras quanto é certo que passei longas noites de soffrimento ininterrupto. Por vezes, desanimei. Suppus não mais poder conversar com os meus queridos leitores.

Deus, porém, quiz conceder-me mais alguns dias de vida e naturalmente de luta, de aborrecimentos e desprazeres.

Que seja feita a sua vontade.

O seu postal é muito expressivo. Um anjo lindo ergue os olhos claros para o céu. Ao lado, num halo resplendente, fagulhante, o symbolo da Esperança: uma ancora.

Si as suas expressões de amabilidade e gentileza já não fôrão, por si, um em conforto suavissimo, um estímulo para um pobre crente, ella imagem celeste seria um consolo para o meu espirito agitado.

Oh, muito agradecido, Sincera.

YVES

AOS NOSSOS LEITORES. — Nesta secção prestaremos todas as informações que nos solicitar, bastando tão sómente que sejam formuladas com clareza e logica.

Toda e qualquer correspondência designada a "SAIBAM TODOS" deve vir dirigida a Yves, nesta secção. Mas para isso é necessario enviar nos o coupon abaixo, devidamente preenchido.

FON-FON — 13 — 6 — 1935

Data da consulta.....

Nome do consulente.....

isto



e que não o discutam!

O que o Snr. deseja é BAYASPIRINA, isto é, os legítimos comprimidos "BAYER" de Aspirina, prescritos pelos médicos desde muitos annos e provados como inoffensivos na dosagem medicinal. São esses que lhe devem ser dados! Não discuta! Não se argumente! Os "succedaneos" não podem substituí-los.

E para ficar certo de que recebe o producto legítimo, repare o Snr. na caixinha que deve trazer o sello de garantia com a Cruz Bayer. Quando desejar apenas uma dose,

não accete preparados soltos ou "tão bons",

mas peça o ENVELOPPE BAYER. Só assim póde o Snr. ter a certeza de adquirir comprimidos legítimos, frescos e seguros.

ATENÇÃO: Para ter absoluta garantia, peça "BAYASPIRINA" e evitará, assim, lamentaveis enganos.

Este é o original e legítimo
ENVELOPPE "BAYER"

Limpo

Commodo

Hygienico

Seguro



Contem dois
COMPRIMIDOS "BAYER" de ASPIRINA
(BAYASPIRINA)

Para dôres de cabeça
 Para irritações da pelle
 Para picadas de insectos
 Para queimaduras de sól
 Para espinhas, cravos, erupções
 da pelle

M
E
N
T
H
L
A
T
U
M

Para dôres de garganta
 Para defluxos
 Para inflammações
 Para catarrhos nasaes
 Indispensavel no lar

MENTHOLATUM



Latinha de mentolatum

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

RIO DE JANEIRO
 Ouvidor, 98

SÃO PAULO
 S. Bento, 45

LEITE DE MAGNESIA
 PHILLIPS

O PERFEITO ANTI-ACIDO

O melhor remedio para:

Acidez do estomago, nauzeas da gravidez, inflammação intestinal, gotta e rheumatismo, dyspepsia acida, etc.

Laxo-purgativo efficaz para creanças e adultos

Para curar o estado de acidez na bocca e conservar os dentes use-se como loção de enxaguar a bocca a:

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS — (Phillip's Milk of Magnesia)

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Unicos agentes para o Brasil: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

OUVIDOR 98
 Rio de Janeiro

S. BENTO 45
 — São Paulo —